

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.587

Este mês ainda a explosão da bomba atômica inglesa

Tornar-se-á então a Grã-Bretanha a terceira potencia mundial a possuir o terrível engenho de guerra

LONDRES, 20 (De Hardy Kerley, da U.P.) — A Grã-Bretanha fará explodir uma bomba atômica, provavelmente antes do fim do mês e há a esperança de que a formidável detonação lembrará ao mundo que foi a Grã-Bretanha que iniciou o processo relacionado com a energia atômica há meio século.

A explosão a ser verificada nas ilhas Monte Belo, ao largo da Austrália, tornará a Grã-Bretanha a terceira potencia mundial a possuir a bomba — os Estados Unidos e a União Soviética já se anteciparam na aplicação belica da fissão nuclear.

No entanto, a Grã-Bretanha está bem satisfeita com sua posição nas pesquisas de caráter pacífico, mas quais as razões que a levam a desenvolver a bomba atômica, cuja prova está sendo conduzida em segredo, mas não sem o conhecimento dos Estados Unidos, o qual foi suspenso depois que o grande físico britânico, Dr. Karl Fuchs, foi sentenciado por espionagem em favor da União Soviética.

De qualquer maneira a Grã-Bretanha espera que a experiência servirá para estabelecer o domínio de segredos atômicos com os Estados Unidos, o qual foi suspenso depois que o grande físico britânico, Dr. Karl Fuchs, foi sentenciado por espionagem em favor da União Soviética.

GRANDE ESPECULAÇÃO
Há grande especulação em torno do que a Grã-Bretanha já alcançou no tocante à bomba atômica, cujas provas estão sendo conduzidas em segredo, mas não sem o conhecimento dos Estados Unidos, o qual foi suspenso depois que o grande físico britânico, Dr. Karl Fuchs, foi sentenciado por espionagem em favor da União Soviética.

Novas medidas de detonação e de propulsão, são duas coisas frequentemente mencionadas por observadores mais ou menos informados. Esses observadores também dizem que a bomba explosiva não será usada até o fim de setembro, pois Sir John Cockcroft, chefe do Centro de Pesquisas Atômicas da Grã-Bretanha, instalado em Harwell, chega à Nova Zelândia e Austrália na cidade data.

Sir John Cockcroft deverá visitar os Estados Unidos e o Canadá "mais tarde".

AS PESQUISAS ATÔMICAS BRITÂNICAS
A história das pesquisas atômicas britânicas começa no período de 1900 a 1903, na Universidade de McGill, quando Ernest Rutherford e Frederick Soddy, notaram que os átomos do urânio e do ra-

dium sofriam transmutação quando emitindo pequenas partículas no processo. A primeira "grande época" no desenvolvimento do conhecimento da estrutura atômica teve lugar em 1907, quando Rutherford foi a Manchester na Inglaterra, e demorou-se, ali, até 1924. Neste período ficou estabelecido em base segura o modelo nuclear do átomo. Em 1932, Sir John Cockcroft conseguiu a fissão de uma espécie, mas não foi antes de 1939 que físicos franceses, em colaboração com britânicos, descobriram a existência de uma reação em cadeia no urânio. Este resultado foi publicado em 19 de setembro de 1939, quando a Grã-Bretanha já estava em guerra.

Os debates entre cientistas britânicos e norte-americanos sobre as possíveis aplicações militares da fissão do urânio, no entanto, tiveram começo no início de 1939, antes de que a reação em cadeia fosse confirmada pelos franceses. Quando a guerra irrompeu, a maioria dos especialistas em física nuclear da Grã-Bretanha foram postos a trabalhar no Radar e, no verão de 1940, apenas vinte apázonados britânicos e franceses cuidaram das pesquisas em torno do átomo.

(Conclui na 2.ª página).

Em notas, que foram aprovadas pelo chanceler da Alemanha Ocidental e pelos membros do Conselho Permanente na Organização do Tratado do Atlântico Norte, foi proposta a realização de uma conferência para discutir o problema de efetuar uma investigação imparcial da situação

"ULTIMATUM" DE MOSSADEGH

Cinco dias de prazo para a Inglaterra aceitar as propostas do governo do Irã

O líder político arabe Yead Kashani ameaça declarar guerra santa contra os britânicos se estes não deixarem de exercer pressão econômica sobre o país

TEERÁ, 20 (U. P.) — Soube-se que o primeiro ministro Mohamed Mossadegh pretende conceder cinco dias de prazo à Grã-Bretanha para que aceite as contra-propostas do Irã destinadas a resolver a pendência petrolífera, ou do contrário, o Irã romperá as relações com aquele país.

A resposta oficial do Irã às propostas do presidente Truman e do "premier" britânico Churchill, será comunicada na próxima segunda-feira aos governos de Washington e de Londres. A comissão legislativa mista de petróleo conferenciará esta noite com o primeiro ministro Mossadegh para chegar a uma decisão final sobre os termos em que a resposta aos anglo-norte-americanos deve ser redigida.

AMEAÇA DE "GUERRA SANTA" CONTRA OS INGLESES

TEERÁ, 20 (U. P.) — O líder político e religioso do Oriente Médio, Yead Kashani, ameaçou declarar a guerra santa contra os britânicos, se estes não deixarem

de exercer pressão econômica sobre o Irã.

Kashani, que é o muçulmano mais poderoso do mundo, ao ser entrevistado em sua residência, afirmou que o Irã romperá definitivamente as suas relações com

Notas identicas dos "tres grandes" deverão ser entregues ao Kremlin

Seria rechaçada a proposta soviética para a realização de uma conferência em conjunto sobre o Tratado de Paz com a Alemanha

LONDRES, 20 (U. P.) — Fontes diplomáticas informaram que a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos entregaram notas idênticas ao Kremlin, na próxima semana, rechaçando a proposta soviética de que seja realizada uma conferência das quatro potências sobre o tratado de paz com a Alemanha, antes da realização de eleições livres em todo o território da Alemanha.

Em notas, que foram aprovadas pelo chanceler da Alemanha Ocidental e pelos membros do Conselho Permanente na Organização do Tratado do Atlântico Norte, foi proposta a realização de uma conferência para discutir o problema de efetuar uma investigação imparcial da situação

entre a sua formação e a celebração do referido tratado. Os ocidentais desejam saber se o Kremlin acredita que o governo de todos os alemães deve estar submetido ao domínio das quatro potências, no caso de um acordo entre os signatários do tratado de paz.

UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA A MODA COMUNISTA
BONN, 20 (U. P.) — Cinco delegados comunistas vieram a Bonn para tratar de convencer os alemães ocidentais que adotem o plano russo para a unificação da Alemanha. Hoje à noite, pouco antes de partir para Berlim, advertiram que a ratificação do tratado de paz da República de Bonn com os aliados ocidentais levará a Europa à beira da guerra.

A delegação dos comunistas saiu da cidade em meio de manifestações de mais de mil anti-comunistas contra a sua presença na cidade. As manifestações tiveram lugar de frente ao hotel onde estavam hospedados os cinco delegados comunistas.

Hermann Matern, um dos cinco delegados e chefe da campanha de depuração de comunistas na Alemanha Oriental, disse numa roda de jornalistas: "A atual divisão da Alemanha apresenta o perigo de uma sangrenta guerra civil e é uma ameaça à paz da Europa. Os alemães chegam a um acordo sobre a reunificação do país ou a ratificação do tratado com a Alemanha Ocidental provocará a guerra. A ratificação desse tratado nos levará à beira da guerra. É um convite ao suicídio. A Alemanha se converterá num campo de batalha e então, o que os coreanos sofreram não parecerá nada em comparação com o que sofrerá o povo alemão. Naturalmente, se o tratado é ratificado, a Alemanha Oriental tomará todas as medidas para defender-se".

DE GASPERI ESPERADO EM BONN
BONN, 20 (U. P.) — Amanhã à tarde chegará a esta cidade o primeiro ministro italiano, Sr. Alcide De Gasperi, para retribuir a visita que fez à Itália o chanceler da Alemanha Ocidental, Sr. Konrad Adenauer.

A visita de De Gasperi, que durará quatro dias, será a primeira que faz à Alemanha Ocidental um chefe de Estado estrangeiro.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Adenauer e De Gasperi mantêm várias conferências no curso da próxima semana, devendo De Gasperi chegar a esta cidade no dia 21.

Um plano de união econômica anuncia a Federação Europeia

Criação de novas fontes de materias primas e novos mercados — A primeira Constituição Federal europeia

ESTRABURGO, 20 (U. P.) — Os legisladores europeus anunciaram um plano de união econômica entre a Europa Ocidental, suas possessões de ultramar e a "Commonwealth" britânica, para criar novas fontes de materias primas e novos mercados na África, com o propósito de tornar independente a Europa da ajuda em dólares.

Robert Boothby, delegado conservador britânico à Assembleia Consultiva do Conselho da Europa, declarou que a Subcomissão Econômica dessa assembleia havia aprovado o plano antecipadamente por considerar que a resposta ao mesmo são os planos de uma Federação Política e Econômica que estão traçando a França, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

Boothby manifestou, em entrevista à imprensa, que confiava em que a maioria dos delegados ao Conselho da Europa, formado por quinze países, aprovava o plano quando este lhe for apresentado, na próxima semana.

OS PARTIDOS CATÓLICOS DA EUROPA

ESTRABURGO, 20 (U. P.) — Os partidos católicos da Europa terão grande preponderância na comissão criada para redigir a primeira Constituição Federal europeia. Somente os democratas-cristãos terão tantas cadeiras quanto os demais partidos juntos quando a comissão começar a trabalhar, nesta cidade, segunda-feira próxima, a sua primeira sessão.

Os delegados socialistas, que constituem o bloco maior no Conselho da Europa de quinze nações, parecem estar alarmados com a distribuição das cadeiras no citado organismo, a qual se deve em grande parte ao fato de os socialistas alemães estarem boicotando a Assembleia Constituinte.

Os vinte e seis delegados nomeados para integrar a comissão pelas seis nações que formariam a Federação, a saber, a França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, são: democratas-cristãos — 13; socialistas — 5; liberais — 5; e direitistas — 3. Em troca, na comissão "ad hoc" da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa, os democratas-cristãos apenas têm uma cadeira mais que os socialistas. Diz-se que a Comissão de Redação começará suas atividades a respeito da Constituição, terça-feira próxima. Na segunda-feira, elegerá suas autoridades (Conclui na 2.ª página).



MISSA PONTIFICIAL NO SETOR RUSSO

VIENA — 65.000 pessoas reuniram-se no Estádio de Viena, situado no setor russo, durante a missa pontifical celebrada em intenção dos católicos mortos e perseguidos em todo o mundo, especialmente atrás da Cortina de Ferro. A missa foi oficiada pelo bispo dr. Schoiswohl, do Burgenland, na presença do Legado Papal. (Foto United Press).

NEGOCIARIA LAFER NOS ESTADOS UNIDOS UM EMPRESTIMO ADICIONAL PARA O BRASIL

O desenvolvimento dos nossos recursos economicos o tema principal das "demarches" do ministro em Washington — Fenômeno passageiro a crise da nossa balança de pagamentos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Por Roscoe Snipes, correspondente — O ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Horacio Lafer, é esperado para a próxima semana, nesta capital, onde se considera certo que reiniciará seus contatos com funcionários norte-americanos e internacionais.

O ministro brasileiro chegou hoje à Nova York, depois de visitar algumas cidades do oeste dos Estados Unidos, procedente do México, onde presidiu o recente período de sessões da Junta dos Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

Os círculos oficiais desta capital guardam silêncio sobre os planos de Lafer para a sua visita a Washington, se é que deles têm conhecimento. Círculos bem informados creem, por sua vez, que o visitante aproveitará a oportunidade para conversar com membros do governo dos Estados Unidos, do Banco de Exportação e Importação, do Banco Internacional e da Embaixada do Brasil, a respeito dos projetos de seu governo para desenvolver a economia do Brasil. Ambos os Bancos fizeram, em meses recentes, empréstimos ao Brasil, para obras de fomento, de conformidade com as recomendações que formulou a Comissão Mista Brasileiro-Norte-Americana que, há mais de um ano, vem estudando meios para dar maior impulso à economia brasileira. Fontes bem informadas creem que, durante a sua permanência nesta capital, o Sr. Lafer conferenciará com os funcionários de ambas as instituições, sobre a possibilidade de uma ajuda financeira adicional, com idénticos propósitos.

A QUESTÃO DOS ATRASADOS
Por outro lado, círculos responsáveis desta capital repetem as conjecturas de que Lafer discutirá a possibilidade de obter créditos para liquidar as dívidas comerciais em dólares atrasadas que tem seu país. Esses círculos estiveram de acordo com a declaração que fez o Banco Internacional, em junho último, de que, se bem que as dificuldades com que tropeça o Brasil em sua balança de pagamentos sejam agudas, não serão necessariamente prolongadas, pois as medidas de controle aplicadas pelo governo brasileiro melhorarão a situação das cambiais para fins de 1952. Também fizeram notar com interesse as declarações formuladas por Lafer, em seu discurso inaugural das sessões da Junta de Governadores do Banco Internacional, em Cidade do México, no princípio deste mês. Lafer disse, nessa ocasião: "Meu país, se bem que possua apreciáveis reservas de ouro não deseja esgotá-las para salvar uma crise de cambiais que pode ocorrer em determinado período. Essas dificuldades do Brasil em divisas estrangeiras foram causadas por importações extraordinariamente grandes, após o começo da guerra na Coreia, quando se temeu por uma conflagração mundial, com a conse-

quente escassez de muitos artigos essenciais. Essa situação se viu complicada pelo fato de a Argentina não ter trigo para exportar para o Brasil, que teve que comprá-lo nos Estados Unidos, pagando-o em dólares".

Lafer não é estranho em Washington. Esteve nesta capital, no ano passado, representando seu governo na Reunião Anual dos Governadores do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional.

ELEIÇÕES NOS EE. UU.

FORTE CAMPANHA CONTRA O CANDIDATO RICHARD NIXON

Acusado de aceitar o financiamento de sua propaganda por um grupo de capitalistas — Exigida a retirada de sua candidatura

WASHINGTON, 20 (UP) — O jornal independente "Washington Post", que apoia o candidato presidencial republicano, manifesta hoje, em editorial, que Richard M. Nixon deve retirar-se como candidato vice-presidencial republicano, por haver aceito 16 mil dólares de um grupo de ricos californianos. Observa o citado jornal que a Comissão Nacional do Partido Republicano, caso Nixon se retire, poderá escolher outro candidato vice-presidencial, "considerando com calma suas condições como possível presidente".

REVELA TRUMAN
NEW LONDON, Conn., 20 (U. P.) — O presidente Truman re-

(Conclui na 1.ª página).

A VOLTA DA FAMÍLIA KRUPP

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN, 12 de novembro de 1945, foi promulgada uma lei que era, e continua a ser, única na história alemã. Pelos termos da chamada "Lex Krupp", o Estado alemão assinou, praticamente, um tratado entre o governo e uma poderosa família. Durante um período de 132 anos — diz a Lex Krupp — "a firma de Friedrich Krupp como um negócio de família prestou relevantes serviços, únicos no seu gênero, às forças armadas do povo alemão". Por esse motivo, continua o documento, era desejo do Führer, Adolf Hitler, que "ao chefe da família Krupp fosse concedido fazer um bem de família, com medidas especiais no que se refere à sucessão". A família Krupp, na verdade, não ficaria sujeita à lei ordinária no que se refere aos tributos e impostos de sucessão. Outra cláusula da Lex Krupp estabelecia que todas as questões referentes à tributação da família Krupp seriam resolvidas por acordo mútuo entre a família, o ministro das Finanças e o chefe da Chancelaria do Reich. A Lex Krupp foi assinada pessoalmente por Hitler; na verdade, isto era necessário, pois constituía uma flagrante violação das normas legais transformando o chefe da mais famosa fábrica de armamentos da história numa espécie de potentado industrial que negociaria em termos de igualdade com o governo eleito de seu país.

Na prática, a Lex Krupp vigorou por pouco mais de um ano, uma vez que, após a derrota da Alemanha, os bens da família Krupp foram sequestrados e, mais tarde, confiscados. Durante esses dezesseis meses, a família Krupp, evidentemente, não escapou aos impostos. O objetivo da Lex Krupp era antes, que o traste

se mantivesse intacto perpetuamente, que os impostos nunca prejudicassem sua capacidade de produção, e que seu chefe titular fosse ao mesmo tempo servidor e aliado formal do Estado Alemão. As vantagens especiais obtidas sob a Lex Krupp pela família foram, na verdade, a retenção para sempre de seu imenso e crescente capital e de um formidável poderio industrial e político.

A Lex Krupp não foi revogada durante a administração aliada na Alemanha Ocidental e continua em vigor, atualmente. Por outro lado, a família Krupp cumpriu o único compromisso assumido no seu tratado com o Führer — o de que o chefe da firma deve continuar a usar o nome "Krupp" antes de seu próprio. O atual chefe da firma, Alfred, poderia em caso contrário abandonar o nome de Krupp, que foi adotado por seu pai, Gustav von Bohlen und Halbach, depois de casar com Bertha, a herdeira da família Krupp, em 1906. O fato de os aliados não terem revogado a Lex Krupp é mais facilmente explicável do que parece. Em agosto de 1945, Alfred Krupp e vários dos diretores da firma foram julgados em Nuremberg. O verdadeiro chefe da firma, Gustav, não pôde ser julgado, em virtude da idade e seu estado de saúde precário.

A Krupp foi acusada de planejar e auxiliar a guerra de agressão, saquear os países ocupados pelo nazismo e explorar e maltratar os trabalhadores escravos.

Alfred Krupp e oito de seus companheiros de diretoria foram condenados a termos de prisão até 12 anos. Os bens de Alfred

Krupp foram confiscados, mas o ato formal de confisco nunca foi executado. Pouco depois, no entanto, mediante um ato unilateral, os americanos libertaram Krupp e seus colegas, sem consultar ou notificar os ingleses e franceses. Não somente Alfred Krupp foi libertado, mas também lhe foram restaurados seus direitos de propriedade. O alto comissário americano alegou que "o confisco de bens repugna ao sentimento americano de justiça".

O atual plano aliado para a divisão dos monopólios do aço e do carvão da firma Krupp — que também tem como objetivo evitar que Alfred Krupp tente novas aventuras na indústria pesada — inclui o pagamento a Krupp de uma soma de pelo menos 25 milhões de libras, além de deixá-lo com investimentos no valor de 10 milhões de libras. Significa também colocar em suas mãos uma gigantesca soma em dinheiro quando há escassez de capitais na Alemanha. Krupp obterá uma renda de até 20% sobre seu capital.

As potências ocidentais não mais podem dizer sobre o futuro da família Krupp. Cabe ao Estado Federal Alemão revogar a Lex Krupp, taxar o capital em poder dos Krups na máxima legal e fazer com que os Krups e seus similares se tornem cidadãos normais responsáveis perante sua consciência e também perante uma comunidade civilizada. Mas isto não significa que se possa adotar medidas discriminatórias contra uma família simplesmente porque esta tem um passado tão ruim quanto o da maioria dos industriais do Ruhr e um nome muito mais famoso.

CHEGOU!

NIDO

o excelente leite em pó peça

ao seu fornecedor

NIDO

é um produto

NESTLÉ

COLUNA CATOLICA

XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Doente é a alma humana, mas ela achou o seu médico. O "hidropico do Evangelho" é a imagem da alma humana, que, como aquele, encontra o seu médico em Jesus Cristo, no seu poder e no seu amor misericordioso. A Missa de hoje é uma repetição deste milagre e um penhor da nossa perseverança no bem. Os cânticos e orações pedem para nós o auxílio de Deus para o futuro, e louvaram a sua bondade pelas graças e favores já recebidos.

EPISTOLA

Lição da epistola do apóstolo São Paulo aos efesios (Cap. II, 13-21)

"Irmãos: Eu vos rogo que não desaniméis vendo as minhas tribulações por vós, pois elas são a vossa glória. Por esta razão, dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toma o nome toda a grande família que há no céu e na terra, para que, segundo as riquezas de sua glória, nos conceda sejam poderosamente fortalecidos pelo seu Espírito, no homem interior; que Jesus habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que possais compreender com todos os santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade deste mistério, e conhecer a caridade de Cristo que excede a todo o entendimento, para que sejas capazes segundo toda a plenitude de Deus. E aquele que é poderoso, para fazer muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a Ele seja dada a glória na Igreja e em Cristo, em toda a sucessão de todas as gerações e de todos os séculos".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas (Cap. XIV, 1-11)

"Naquele tempo, entrando Jesus um sábado, em casa de um dos principais fariseus, para ali tomar a refeição, eis que obervaram. Aparentemente, um homem hidropico. E Jesus, tomando a palavra, disse aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido ou não, curar em dia de sábado? Mas eles ficaram calados. Então Jesus, tocando no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigindo-se aos outros, disse: Quem de vós não se curou no dia de sábado? E eles não podiam replicar a isto. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhe esta parábola: Quando fores convidado para bodas, não te sentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tu, tenha sido convidada pelo dono da casa, e que, vindo este que convidou a ti e a ele, te diga: 'cede o lugar a este'; e tu envergonhado, fás ficar no ultimo lugar. Mas quando fores convidado, para que quando vier o que te convidou, te diga: 'amigo, vem cá mais para cima. Então terás glória diante dos que estiverem contigo à mesa. Porque todo o que se exalta, será humilhado; e o que se humilha será exaltado".

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Reunião mensal — Realiza-se hoje, a reunião mensal da Federação Mariana Feminina, no salão da Curia Metropolitana, às 10 horas. As 9.30 horas, no mesmo local, o padre diácono continuará a explicação dos "Estatutos de Formação para Membros de Diretorias".

Círculo de Mestras — A reunião mensal das Mestras de Aspirantes, em São Gonçalo, será realizada hoje, na 4.ª feira, dia 24, a ser repetido o mesmo círculo, na sede da Federação, às 18.30 horas.

CONCENTRAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO LICEU SALESIANO N. S. AUXILIADORA DE CAMPINAS

O Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" de Campinas realizará hoje a sua festa de

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMARAL DE ALMEIDA

SECRETARIO JOSE V. ALVARES RUBIAO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO VIEIRA DE FRANCO GILBERTO DE ALETTI

SUPERINTENDENTE: CASIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia ... Cr\$ 1,50

Atacado de dias comuns ... Cr\$ 2,00

De edições de domingo ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre ... Cr\$ 130,00

Trimestre ... Cr\$ 80,00

Capital: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre ... Cr\$ 130,00

Trimestre ... Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendência ... 35-3108

Redação ... 35-3282

Publicidade ... 35-4957

Contabilidade ... 35-4959

Correspondência ... 35-3167

Exportação (das 20 às 22 horas) ... 35-4957

Oficinas ... 35-4795

Oficinas — Impressão (das 2 às 5 horas) ... 35-4957

Laboratório fotografico ... 35-1469

AGS LEITORES E ASSINANTES

Solicitações dos leitores e assinantes que nos comunicam sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornal.

AGS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de dinheiro sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

CORREIO PAULISTANO

DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952

BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO S. A.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS A PRAZO FIXO...

- que lhe proporciona melhores taxas e renda mensal.

Os depósitos a prazo fixo na Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho S. A. atingem a Cr\$ 145.740.898,20

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. CARVALHO S. A.

PRÉDIO PRÓPRIO — Rua Formosa, 412 — Fones: 36-1194 — 36-0209

Ética

6213

NECROLOGIA

DESEMBARGADOR AFFONSO JOSE DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o desembargador Affonso José de Carvalho. O extinto que foi casado em primeiras nupcias com a sra. Benedita de Campos Carvalho e em segundas nupcias com a sra. Lucélia Freire de Carvalho, já falecida, deixou do primeiro matrimônio uma filha, Aurea de Carvalho. Do segundo matrimônio deixou os filhos: Gabriela, Dr. Paulo, casado com a sra. Argentina Leary de Carvalho; Maria; Pedro, casado com a sra. Lidia Calazans de Carvalho; Maria Rita; André, casado com a sra. Onésima Telles de Carvalho; Antonio, casado com a sra. Matilde Gomes de Carvalho; e Leonardo, casado com a sra. Aurea Deodato de Carvalho. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da alameda Barão do Rio Branco, 514, para o cemitério do Santissimo Sacramento. Pedese não sejam enviadas coroas ou flores.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. BRASILEIRA RAMOS NOGUEIRA FRAGOSO, com 72 anos de idade, viúva do sr. Antonio Nogueira Fragozo. Deixou os filhos: Helena, casada com o sr. Carlos Borsoi; Julieta, casada com o sr. Carlos Borsoi; e Maria, casada com o sr. Paulo de Aguiar. Maria e Teotoclosa.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Darzan, 72, para o cemitério de Santana.

SRA. RISOLETA AMERICANO, com 58 anos de idade, filha do sr. Francisco e da sra. Josefa de Almeida. Casada com o sr. Arnaldo de Almeida. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Verônica Passos Americano.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Darzan, 72, para o cemitério de Santana.

SRA. ESTER CARNEIRO MENDONÇA OLIVEIRA, com 70 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Pires Carneiro. Deixou os filhos: Carolina, casada com o sr. Renato dos Santos e Celso, casado com a sra. Maria Lúcia. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz para o cemitério da Consolação.

SRA. HERCILIA FRANCO JOLI, com 60 anos de idade, filha do sr. Chateaubriand Joli, já falecido, e da sra. Maria Franco Joli. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz para o cemitério da Consolação.

ARMANDO ZAGHREB, em Santo Amaro, com 58 anos de idade, casado com a sra. Silvia Cardilli. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida; e Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

FRANCISCO PAULO CAMARA, com 83 anos de idade, viúvo da sra. Francisca de Paula Camara. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida; e Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

ANGELO BOLOGNESI, com 71 anos de idade, casado com a sra. Alice Cecchini Bolognesi. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida; e Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

ISALTINO JOSE MARTINS, com 63 anos de idade, filho do sr. Simão e da sra. Maria de Almeida. Casado com a sra. Maria de Almeida. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida; e Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

NECROLOGIA

DESEMBARGADOR AFFONSO JOSE DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o desembargador Affonso José de Carvalho. O extinto que foi casado em primeiras nupcias com a sra. Benedita de Campos Carvalho e em segundas nupcias com a sra. Lucélia Freire de Carvalho, já falecida, deixou do primeiro matrimônio uma filha, Aurea de Carvalho. Do segundo matrimônio deixou os filhos: Gabriela, Dr. Paulo, casado com a sra. Argentina Leary de Carvalho; Maria; Pedro, casado com a sra. Lidia Calazans de Carvalho; Maria Rita; André, casado com a sra. Onésima Telles de Carvalho; Antonio, casado com a sra. Matilde Gomes de Carvalho; e Leonardo, casado com a sra. Aurea Deodato de Carvalho. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da alameda Barão do Rio Branco, 514, para o cemitério do Santissimo Sacramento. Pedese não sejam enviadas coroas ou flores.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. BRASILEIRA RAMOS NOGUEIRA FRAGOSO, com 72 anos de idade, viúva do sr. Antonio Nogueira Fragozo. Deixou os filhos: Helena, casada com o sr. Carlos Borsoi; Julieta, casada com o sr. Carlos Borsoi; e Maria, casada com o sr. Paulo de Aguiar. Maria e Teotoclosa.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Darzan, 72, para o cemitério de Santana.

SRA. RISOLETA AMERICANO, com 58 anos de idade, filha do sr. Francisco e da sra. Josefa de Almeida. Casada com o sr. Arnaldo de Almeida. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Verônica Passos Americano.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Darzan, 72, para o cemitério de Santana.

SRA. ESTER CARNEIRO MENDONÇA OLIVEIRA, com 70 anos de idade, casada com o sr. Arnaldo Pires Carneiro. Deixou os filhos: Carolina, casada com o sr. Renato dos Santos e Celso, casado com a sra. Maria Lúcia. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz para o cemitério da Consolação.

SRA. HERCILIA FRANCO JOLI, com 60 anos de idade, filha do sr. Chateaubriand Joli, já falecido, e da sra. Maria Franco Joli. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz para o cemitério da Consolação.

ARMANDO ZAGHREB, em Santo Amaro, com 58 anos de idade, casado com a sra. Silvia Cardilli. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida; e Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

FRANCISCO PAULO CAMARA, com 83 anos de idade, viúvo da sra. Francisca de Paula Camara. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida; e Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

ANGELO BOLOGNESI, com 71 anos de idade, casado com a sra. Alice Cecchini Bolognesi. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida; e Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

ISALTINO JOSE MARTINS, com 63 anos de idade, filho do sr. Simão e da sra. Maria de Almeida. Casado com a sra. Maria de Almeida. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida; e Arnaldo, casado com a sra. Maria de Almeida. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Gualcurus, 972, para o cemitério da Consolação.

NECROLOGIA

DESEMBARGADOR AFFONSO JOSE DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, o desembargador Affonso José de Carvalho. O extinto que foi casado em primeiras nupcias com a sra. Benedita de Campos Carvalho e em segundas nupcias com a sra. Lucélia Freire de Carvalho, já falecida, deixou do primeiro matrimônio uma filha, Aurea de Carvalho. Do segundo matrimônio deixou os filhos: Gabriela, Dr. Paulo, casado com a sra. Argentina Leary de Carvalho; Maria; Pedro, casado com a sra. Lidia Calazans de Carvalho; Maria Rita; André, casado com a sra. Onésima Telles de Carvalho; Antonio, casado com a sra. Matilde Gomes de Carvalho; e Leonardo, casado com a sra. Aurea Deodato de Carvalho. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da alameda Barão do Rio Branco, 514, para o cemitério do Santissimo Sacramento. Pedese não sejam enviadas coroas ou flores.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. BRASILEIRA RAMOS NOGUEIRA FRAGOSO, com 72 anos de idade, viúva do sr. Antonio Nogueira Fragozo. Deixou os filhos: Helena, casada com o sr. Carlos Borsoi; Julieta, casada com o sr. Carlos Borsoi; e Maria, casada com o sr. Paulo de Aguiar. Maria e Teotoclosa.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Darzan, 72, para o cemitério de Santana.

SRA. RISOLETA AMERICANO, com 58 anos de idade, filha do sr. Francisco e da sra. Josefa de Almeida. Casada com o sr. Arnaldo de Almeida. Deixou os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Verônica Passos Americano.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Darzan, 72, para o cemitério de

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.

(FUNDADO EM 1889)

Comunicando o início das operações de sua Agência Urbana, no Bairro da

LAPA

A RUA DRONSFIELD N.º 59,

nesta Capital, a ser inaugurada amanhã, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus presados Clientes e Amigos.

São Paulo, 21 de setembro de 1952.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Setenta mil nordestinos teriam entrado em São Paulo durante o ano passado
Declarações do bispo de Bom Jesus de Gurguéia, no Piauí — A fome impera no Nordeste
O governo federal não cumpre suas promessas

RIO, 20 ("Correio") — O bispo de Bom Jesus de Gurguéia, no Piauí, d. Inocencio Lopes Santa-maria, que se encontra nesta capital, fez à imprensa um relato dramático da situação do Nordeste brasileiro, revelando a situação trágica dos habitantes daquela extensa região de nosso território: — "Somente em São Raimundo Nonato — disse — dezenas de nordestinos morreram de inanição. A fome e a nudez e os sofrimentos daquela gente não podem ser descritos: — cortam o coração. Continuamente os homens abandonam as famílias na maior penúria e demandam o sul, prometendo mandar dinheiro para casa. Promessa que poucos cumprem."

30 QUILOMETROS POR 1 QUILO DE FEIJO

— "Por intermédio da Legião Brasileira de Assistência conseguimos, no ano passado, 8 mil sacos de feijão e regular quantidade de leite. De acordo com as normas aprovadas na ocasião, cada família recebia semanalmente um "litro" de feijão por pessoa maior de 5 anos. Muitos tinham de percorrer semanalmente 30 quilômetros a pé para receber o feijão. Este ano, nem isto conseguimos até agora."

A SALVAÇÃO

— "Somente uma providência poderia ser tomada: — construir uma estrada ligando a zona da seca à fértil região do Rio Gurguéia, passando por São Raimundo Nonato e Bom Jesus. A região a que me refiro é tão fértil que a semente poderia abastecer toda a

Seminário sobre a infância excepcional

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Iniciou-se, hoje, nesta capital, o Seminário sobre a Infância Excepcional, congregando técnicos em psico-pedagogia de vários Estados, além de grande número de médicos, juristas, educadores e assistentes sociais, inclusive 26 bolsistas do Instituto Pestalozzi, do Rio.

Preços mínimos para a cereja de carnaúba

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto, estendendo à safra de cereja de carnaúba 1952-53 os preços mínimos concedidos aos remanescentes da colheita anterior.

Irregulares os subúrbios da Central

RIO, 20 (Asapress) — Adianta-se que somente na próxima segunda-feira voltará à normalidade o tráfego na Central do Brasil, onde os trens de subúrbio estão parados por irregularidade e em pequeno número, face aos descarrilamentos ali ocorridos na última quarta-feira.

Colegio Naval

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Marinha assinou aviso, ficando em 200 o número de matrículas do primeiro ano do Colegio Naval em 1953.

assistindo há vinte anos. Que Deus se compadeça de meus torturados dilectos!"

Multado o delegado fiscal

RIO, 20 (News Press) — O Tribunal de Contas resolveu multar em dez por cento de seus vencimentos o delegado fiscal de São Paulo em virtude de não ter providenciado o cumprimento de um acordo do Tribunal.

É contra o latifúndio

RIO, 20 ("Correio") — "O primeiro passo que no Brasil deve acompanhar a campanha de valorização do elemento humano já existente é a ação contra o latifúndio: disse à imprensa do Rio o prof. Lynn Smith, lente de sociologia da Universidade da Flórida, de passagem pelo nosso país, onde observou as condições da nossa vida rural. Sustentando a tese de que "a classe média rural é a espinha dorsal da nação", e demonstrando que, no Brasil, as áreas já colonizadas pertencem a uma classe proletária e não como conviria, a uma classe média, forte e organizada, o prof. Lynn Smith refere-se à nossa pretendida reforma agrária e acentua: "Qualquer reforma agrária feita por decreto, antes de ser preparado o elemento humano, redundará em fracasso. Tudo terá que ser feito "pari passu", para que a medida que o homem tenha consciência de suas possibilidades, as aproveite. Por outro lado, orientando-se a reforma moral no sentido de criar uma forte classe média, está-se conjurando o perigo comunista, que surgirá fatalmente nos meios rurais, com maior amplitude do que nos meios operários, caso seja mantido o regime de latifúndios."

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

Procura a Campanha Nacional de Educação Rural, atividade educativa que se a primeira vez no Brasil, a fim de analisar as condições econômicas, sociais e culturais da vida do rurícola brasileiro, preparar técnicos para atender às necessidades da educação de base na zona rural, promover e estimular a cooperação das instituições assistenciais e dos serviços de ensino existentes no meio rural, visando à elevação, sob todos os aspectos, do nível de vida das populações campestres.

A Campanha Nacional de Educação Rural começou por desenvolver suas atividades em dois centros de treinamento: em Pinhal, neste Estado, em Cruz das Almas, na Bahia. Os resultados até agora obtidos, fazem prever futuro promissor para a iniciativa em boa hora lançada pelo governo da União com o concurso das unidades federadas. Tais resultados levam a crer que o Brasil terá dado, dentro de pouco tempo, um grande passo no caminho da solução do grave problema da recuperação do homem do campo, através da instituição de escolas adequadas à zona rural, do emprego de técnicas modernas, na organização do trabalho agrícola e do aperfeiçoamento dos padrões sanitários, cívicos e morais das comunidades rurícolas. (Do Serviço de Divulgação do B.E.A.).

COMPAREÇA a um encontro FELIZ!

Na Seção de Presentes de **CASSIO MUNIZ!**
 Temos o que você mais deseja para o conforto do seu lar!
 E... QUANTO A PAGAR, É SO COMEÇAR!

SEÇÃO DE PRESENTES
CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

São Paulo: Praça da República, 309

Rio: Rua Evaristo da Veiga, 34 e 36

REVENDE PRODUTOS DE CASSIO MUNIZ SIGNIFICA REVENDE PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE

MARMICOC
 Panela de Pressão
 p/ 4 litros Cr\$ 440,00
 p/ 7 " Cr\$ 495,00
 p/ 10 " Cr\$ 695,00

LEITCOC
 Fervedor de Leite
 Cr\$ 98,00

BORRACHAS
 Para Panela de Pressão
 Cr\$ 12,00

RAPID TOAST
 Ideal para sandwiches
 Cr\$ 98,00

GILDA
 Secador de cabelo. Ar frio e quente. Garantia de 1 ano
 110 volts Cr\$ 450,00
 220 volts Cr\$ 500,00

LIMPADOR IDEAL
 Para limpeza de panelas
 Cr\$ 12,00

FLORENÇA — Máquina para macarrão. Fabricada em alumínio. Com suporte para aparar a massa, 3 cilindros e 3 reguladores
 Cr\$ 480,00

BATE-LAR
 Moderna bateleira de bolicão. Manual. Tampa em alumínio. Garantia de 10 anos. 3 1/2 lts. Cr\$ 550,00

ESTAMOS NOMEANDO REVENDEDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

Consulte-nos sem compromisso!

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 601 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho — Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Pinto de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales

Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 19 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 14 e 16 horas e às 18 e 20 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Costa.

As tardes depois das 16 horas em que mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Alvaro Alves de Camargo

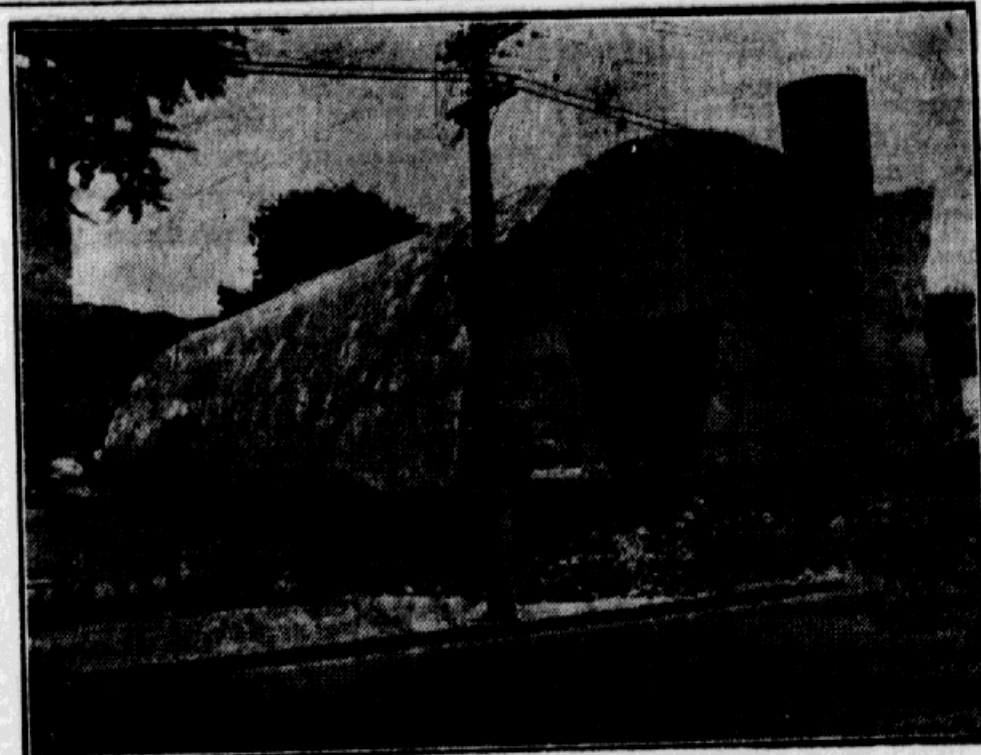
Secretário-Geral — Amano de Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Casella Brant, diretor da secretaria.



O Teatro de Alumínio, que agora volta ao cartaz.

665 MIL CRUZEIROS DEVE O SR. HALFELD AO EXECUTIVO MUNICIPAL

Declara o sr. Nelson Marcondes que a Prefeitura possui documento habil para efetuar a cobrança executiva — Para o prefeito, contudo, nada deve o sr. Halfeld, e "está tudo azul"

Ha cerca de dez meses, o atual secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Nelson Marcondes do Amaral, então à frente da pasta de Educação e Cultura, deliberou comprar um teatro portátil para a Municipalidade, recebendo pleno apoio do prefeito Armando de Arruda Pereira na concretização da ideia.

Aberta a concorrência, saiu vencedor o fotógrafo carioca Temistocles Halfeld. Era o único concorrente. Meses mais tarde, verificou-se que aquele teatro não correspondia às especificações contratuais, circunstâncias que levou não só a edilidade como a imprensa a criticar os dirigentes municipais. Sofrendo forte pressão, decidiu o Executivo municipal propor rescisão do contrato. Houve entendimentos entre as partes interessadas, tendo o sr. Halfeld aquiescido em desfazer o negócio, com a condição de que a Municipalidade o deixasse explorar aquele teatro até o fim do corrente ano.

Dai então passou a existir-se naquele estabelecimento teatral a companhia de Nicette Bruno.

Na semana passada, veio ao conhecimento dos jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito a notícia de que o Departamento Jurídico da Prefeitura, havia sido encarregado de encontrar uma fórmula para efetuar uma cobrança executiva, sob pena de penhora dos bens, contra o sr. Halfeld, que deve ao erário municipal 365 mil cruzeiros pelo adiantamento que lhe fora feito para o início da construção do "cirquinho de lata", nome dado pelo povo a aquele teatro, além de 150 mil cruzeiros referentes à multa pela rescisão do contrato. As mesmas fontes de informações revelaram aos jornalistas que os documentos que possui a Municipalidade não lhe outorgavam plenos poderes, prevendo-se eventual prejuízo para os cofres municipais.

Ontem, procuramos ouvir o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos a propósito dessa controvertida aquisição da Municipalidade. Inicialmente, disse-nos que realmente havia sido adiantado ao sr. Halfeld valor referente a 25% do total do preço do Teatro de Alumínio, adquirido naquela

época por um milhão e meio de cruzeiros. Por outro lado, em vista da falta de resgate, após rescisão do contrato, determinara a cobrança judicial, sob pena de penhora dos bens, contra o sr. Halfeld, daquelas importâncias.

Proseguindo, frisou: — "Quanto à Municipalidade

não possui "documento habil" e somente "começo de prova escrita", para fazer, em juízo, valer seus direitos, deve dizer que se um contrato firmado, e recebido, não constitui documento suficiente, então devemos recorrer à fonte divulgadora da notícia para nos dar, num apelo à rubrica, elementos que orientam a desamparada Prefeitura."

MAIS 130 MIL CRUZEIROS

Segundo fomos informados e o próprio prefeito Armando de Arruda Pereira revelou ontem numa palestra realizada em uma das emissoras locais, o sr. Halfeld deve à Municipalidade 130 mil cruzeiros referentes aos trabalhos da feitura da base de concreto executados pela Municipalidade.

Disse, mais, o sr. Armando de Arruda Pereira que o proprietário do Teatro de Alumínio nada mais deve ao Executivo Municipal, manifestando assim total desconhecimento também dessa questão.

INAUGURAÇÃO DE PARQUE E TEATRO INFANTIL

Amanhã, às 10 e 16 horas, respectivamente, serão levados a efeito as solenidades inaugurais do Parque Infantil da avenida Lins de Vasconcelos e o Teatro Infantil Leopoldo Proes, à rua General Jardim. Ambas as unidades foram construídas com verbas próprias da Comissão do Convênio Escolar.

O AUMENTO AO FUNCIONALISMO

RIO, 20 (Asapress) — Ao que se informa, já estão praticamente concluídos, no Catete, os estudos relativos ao aumento para o funcionalismo público federal e autárquico.

Afirma-se, a propósito, que a mensagem, a respeito, que será enviada pelo presidente Vargas ao Congresso basear-se-á em dados colhidos em diferentes tabelas até aqui organizadas pelo próprio funcionalismo, pelo ministro da Fazenda, num anteprojeto do deputado Mario Albino e no trabalho do DASP.

Templo a N. S. Aparecida

RIO, 20 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o vereador Frederico Trota apresentou projeto de resolução, autorizando o prefeito abrir o crédito de Cr\$ 200.000,00, para auxiliar a criação de um templo dedicado a N. S. Aparecida padroeira do Brasil.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

AVISO

AOS EMPREGADOS DESTA COMPANHIA E AO PÚBLICO EM GERAL

A fim de desfazer impressões errôneas e reclamações que tem surgido na imprensa a respeito de atraso de pagamento de salários do pessoal desta Companhia, vimos prestar os seguintes esclarecimentos:

Em 26 de janeiro do corrente ano, com a publicação da Portaria n.º 34, do Exmo. Sr. Ministro da Viação, entrou em vigor novo acordo de aumento de salários, assinado entre esta Companhia e os dois sindicatos representativos do seu pessoal, assistidos pelos titulares das pastas do Trabalho e da Viação.

A portaria e o acordo aludidos estipulam as condições seguintes:

- O aumento tem efeito retroativo, vigorando a partir de 22 de agosto de 1951;
- A fim de atender às despesas com o aumento dos salários concedido em retroação, foi criada, sobre as taxas da tarifa portuária, uma taxa adicional e temporária de 5%, cuja renda é recolhida ao Banco do Brasil, em conta especial, até perfazer o montante dos recursos necessários às aludidas despesas;
- O pagamento dos salários em retroação deverá ser efetuado após o término da arrecadação em apreço.

Como se vê, trata-se de pagamento que somente será devido quando integralizado o total necessário à sua efetivação, o que provavelmente não ocorrerá antes de outubro do próximo ano.

Atendendo, porém, a interesses de seus empregados, a Diretoria desta Companhia resolveu antecipar o pagamento do período em retroação, havendo requerido ao Exmo. Sr. Ministro da Viação a autorização necessária, que foi concedida pela Portaria n.º 605, hoje publicada no "Diário Oficial".

Dessa forma, o referido pagamento será iniciado na próxima segunda-feira, dia 22 do corrente.

Fica, assim, esclarecido que a Companhia Docas de Santos não se atrasou em qualquer pagamento ao seu pessoal. Bem ao contrário, tem a satisfação de poder efetuar-lo, agora, antecipadamente.

Santos, 19 de setembro de 1952.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

ANTONIO A. FREIRE
 Inspetor Geral

GENERAL JOÃO BATISTA RANGEL

Foi decretado, ontem, foi promovido a general de brigada o coronel João Batista Rangel. Oficial dos mais capazes e competentes do nosso Exército, o novo general foi subcomandante do 6.º Regimento de Infantaria de Capangaba, onde deixou grandes amigos e admiradores. A frente desse regimento, seguiu para a Itália, na guerra, tendo, então, demonstrado nobres qualidades de soldado, prestando assinalados serviços à causa das Nações Unidas. De volta, comandou o 3.º R. I. de Lorena.

Possui o general João Batista Rangel todos os cursos: Infantaria, de aperfeiçoamento de Estado Maior, Detem, ainda, o curso do Fort Benning, escola de especialização de Infantaria, na Geórgia — E. R. U. U.

Foi o general Rangel professor da Escola do Estado Maior, tendo ainda exercido várias comissões, como: chefe do Estado Maior de Região, comando da Escola de Cadetes e comando de Regimentos.

A promoção ao generalato vem encontrar-se na chefia do gabinete da Diretoria Geral do Ensino do Exército.

Inúmeras mensagens de congratulações vem recebendo pela justa promoção o general João Batista Rangel.

Candidato de oposição em Pernambuco

RIO, 20 ("Correio") — Surge, inesperadamente, o nome de Osório Borba como candidato de oposição ao governo de Pernambuco. Nega-se o jornalista a fazer qualquer declaração a respeito, mas sabe-se que o Partido Socialista, ao qual pertence o consagrado colunista do "Diário de Notícias", espera a chegada ao Rio do líder socialista pernambucano Carlos Luz para tratar do assunto.

Deputado federal, pelo seu Estado, até novembro de 1937, vereador carioca na última legislatura, jornalista de combate e escritor, Osório Borba é portador de preciosa bagagem de conhecimento dos problemas nacionais a par de uma probabilidade pessoal invulgar, que o consagrou prioritariamente, na oposição ao Estado Novo implantado no país naquele mesmo ano de 1937.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

RIO, 20 (Asapress) — Com a presença de altas autoridades e de cientistas de fama universal, foi instalado, ontem, à noite, no Ministério da Educação, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho.

Terminada a solenidade, teve lugar a inauguração da Exposição do Bem Estar do Trabalhador, certa que encerra as atividades de instituições que buscam a melhoria da vida do operariado nacional. Cerca de 30 "stands" figuram na amostra.

INSTALOU-SE ONTEM EM PORTO ALEGRE A CONFERENCIA DOS GOVERNADORES

PRESIDIU A SESSÃO INAUGURAL O PRESIDENTE GETULIO VARGAS — IMPRESSÕES DOS CHEFES DE GOVERNO DOS ESTADOS DA BACIA PARANA-URUGUAI — DISCURSO DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

PORTO ALEGRE, 20 (A.N.) — Instalou-se hoje, conforme estava anunciado, sob a presidência do presidente Getúlio Vargas e com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesásticas do Rio Grande do Sul, a Conferência dos Governadores da Bacia Parana-Uruguai, que reúne os chefes dos Executivos de sete Estados da Federação.

No majestoso salão do Palácio do Comércio, ornamentado com as bandeiras dos Estados participantes da Conferência, uma grande assistência, composta das figuras mais representativas da sociedade e dos meios políticos, econômicos e financeiros do Rio Grande do Sul, acompanhou com interesse a solenidade de instalação do conclave, aplaudindo com entusiasmo a todos os oradores.

SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO

As 21 horas e meia, o presidente Getúlio Vargas e os governadores Lucas Nogueira Garcez, Juscelino Kubitschek, Munhoz da Rocha, Fernando Correia da Costa, Irineu Bornhausen e o representante do governador de Goiás, foram recebidos no salão, sob os aplausos de todos os presentes.

Formada a mesa pelo presidente da República e os diversos governadores, teve início a solenidade, com a execução do Hino Nacional, após o que usou da palavra, abrindo os trabalhos, o governador Ernesto Dornelles, que disse, inicialmente, que aquela conferência tinha um objetivo primordial: contribuir para o fortalecimento da unidade nacional, sem preocupações regionalistas, através do estudo, em conjunto, pelos diversos Estados participantes, dos problemas de natureza econômica, visando ao combate ao pauperismo, pelo desenvolvimento da nação. Concluiu dizendo que, inicialmente, que aquela conferência tinha um objetivo primordial: contribuir para o fortalecimento da unidade nacional, sem preocupações regionalistas, através do estudo, em conjunto, pelos diversos Estados participantes, dos problemas de natureza econômica, visando ao combate ao pauperismo, pelo desenvolvimento da nação.

Na qualidade de presidente da Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai, usou da palavra, a seguir, o governador de S. Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez, cujo discurso damos na íntegra em outro local desta edição.

As últimas palavras do governador paulista foram abafadas por prolongadas salva de palmas, apreendendo, em seguida, o teor da conferência para esta noite. Dirigiu-se ainda ao presidente Getúlio Vargas, expondo a necessidade de o governo da União colaborar no empreendimento, através de um auxílio financeiro, que terá, com o tempo, sentido político, pois virá incorporar estas realizações no seu programa nacional de administração.

Concluindo, passou às mãos do chefe da nação uma exposição de motivos, em que os governadores dos Estados integrantes da Comissão da Bacia Parana-Uruguai fundamentam as razões daquele pedido e solicitam venha para apresentar, a respeito, um anteprojeto de lei.

DISCURSO DO GOVERNADOR DE MINAS

Discursou em seguida, o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, que pôs em destaque o valor da iniciativa, em que se congregam os governos de sete Estados para a solução dos problemas comuns. Destacou a perfeita consonância entre os objetivos da Comissão Interestadual e a ação do governo do presidente Vargas, que se norteia pela integração que faz maior da pátria como um todo, e individual. Depois de acentuar que Minas Gerais não tem propostas regionalistas ao participar desse grande empreendimento, mas tão somente prestar um grande serviço ao Brasil, disse que a presença do presidente Vargas na Conferência constatou uma demonstração expressiva de que o chefe da nação é um condutor à altura dos destinos do Brasil. Na hora presente, acompanha os esforços e propósitos dos governadores relativamente à base do Paraná, com o profundo interesse que dedica a tudo o que se refere ao desenvolvimento econômico do país e ao bem-estar social.

Estabeleceu, mais adiante, um paralelo entre as empolgantes manifestações tributadas pelo povo gaúcho ao chefe do governo e as que há poucos meses lhe foram feitas quando em Minas Gerais. Disse que os dois memoriais espetáculos cívicos, pelo seu caráter e espontaneidade e pela sua extraordinária vibração, as-

socializaram-se em seu espírito na imagem da unidade do Brasil. Evocou depois as tradições da revolução Farroupilha, cujo aniversário hoje se comemora, para concluir, transmitindo ao povo gaúcho a calorosa saudação do povo mineiro.

FALA GARCEZ SOBRE A CONFERENCIA

PORTO ALEGRE, 20 (N. P.) — Entrando em contato com o governador Lucas Garcez sobre a conferência dos governadores ouvidos do governador paulista que "São Paulo não tem pretensões". "Trago nossa colaboração aos Estados que tomam parte no conclave. Procuramos, em conjunto, resolver nossos problemas mais importantes".

OTIMISTAS OS GOVERNADORES

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Os governadores de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, fizeram declarações à imprensa a propósito da Conferência dos Governadores, que hoje se instalou nesta capital. Todos eles se mostraram otimistas quanto ao resultado das conversações, sobretudo no que tange aos problemas econômicos regionais, envolvendo interesses entrelaçados das unidades federadas que representam.

Os chefes do Executivo paulista e mineiro salientaram o sentido estritamente econômico e administrativo da reunião, visando à solução de questões do mais alto sentido nacional.

APOIO DOS GOVERNADORES PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Após as palavras que pronunciou da sacada do Palácio do Governo, agradecendo as manifestações de que vem sendo alvo na sua terra natal, o presidente Vargas voltou ao salão de honra, onde o aguardavam os governadores e altas autoridades do Estado.

O governador Ernesto Dornelles fez, nessa ocasião, as apresentações das autoridades presentes. Respondendo às perguntas dos jornalistas, o chefe do Governo declarou, a propósito da Reunião dos Governadores, que seu governo dará todo o apoio aos chefes dos Executivos estaduais presentes, para a perfeita execução do

DISCURSO DO GOVERNADOR GARCEZ

PORTO ALEGRE, 20 ("Correio") — Falando hoje, na abertura da 2.ª Conferência dos Governadores da Bacia do Paraná-Uruguai, logo após as palavras de saudação do governador Ernesto Dornelles, o governador do Estado de S. Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente Getúlio Vargas — Senhores governadores:

Em seis, sete e oito de setembro de 1951, reuniram-se na capital paulista, sob a presidência do governador de São Paulo, os ilustres srs. governadores dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Paraná e os representantes dos srs. governadores de Minas Gerais, Santa Catarina, para estudar, em conjunto e em conjunto resolverem, quando possível, os problemas da região geoeconômica compreendida na bacia dos rios Paraná e Uruguai, propósito esse a que veio também se associar o Estado do Rio Grande do Sul. Do convenio realizado na mencionada Conferência ficou resolvida a criação de uma comissão interestadual de estudos, sendo escolhido para a presidência da mesma Conselho Deliberativo e o governador de São Paulo, que, nesta oportunidade, apresenta aos senhores governadores dos Estados participantes do Convenio seus agradecimentos pela honrosíssima distinção. E é agora, como presidente do Conselho Deliberativo dessa Comissão, que vem o governador de São Paulo prestar contas do trabalho já realizado neste primeiro ano de atividades.

Seria desnecessário mencionar que a ideia da associação de sete Estados do Brasil, que, em conjunto cobrem uma superfície de quase metade do país, com mais de cinquenta por cento da sua população total e integrando o bloco mais poderoso da riqueza nacional, reputado amplamente nos círculos pensantes de nossa pátria e despertou interesse e sim-

patio de todos quantos se preocupam honestamente com a solução dos problemas nacionais. Em qualquer tempo, são recebidas com respeito as iniciativas de governantes bem intencionados que orientam o rumo de suas atividades no sentido do interesse superior e perene da coletividade. A simpatia e o interesse que também despertou este empreendimento, merecem os nossos melhores agradecimentos, porque na verdade significam confiança no idealismo dos homens que o conceberam.

Desnecessária talvez seria esta menção. Mas, há um acontecimento que deve ser assinalado pela sua especialíssima significação — a presença do prelo presidente Getúlio Vargas nesta conferência. Sua exa. tãz associada de encargos, não hesitou em deixar por alguns dias a sede do Governo para vir ao Rio Grande do Sul, prestigiar com sua honrosa presença esta iniciativa e lhe dando considerável importância. E se alguma dúvida pudéssemos ter quanto à repercussão do empreendimento, nas mais altas esferas do governo do país, agora ter-se-iam dissipadas essas dúvidas, porque o eminente chefe da Nação, em seu governo esclarecido e patriótico, somente tem apoiado ideias que ao seu juízo superior sejam realmente inspiradas nos legítimos interesses do nosso povo e para o engrandecimento da pátria. E para nós, participantes da iniciativa, um grande conforto espiritual a certeza de que, exa. tãz, também vem em nosso propósito o desejo desinteressado de trabalhar pelo futuro do Brasil.

Agradeço ao ilustre governador Ernesto Dornelles a oportunidade de se realizar a Segunda Conferência dos Governadores em terras do Rio Grande do Sul, berço de grandes vultos do Brasil de hoje e de ontem, que tanto tem contribuído com seu patriotismo e sua capacidade de trabalho para o progresso de nossa Pátria.

REIVINDICAÇÕES DE MATO GROSSO

PORTO ALEGRE, 20 (Assapress) — O governador Correia da Costa, de Mato Grosso, assim se manifestou sobre a Conferência dos Governadores: — "O ponto de vista de Mato Grosso, nesta conferência, é, sobretudo, pleitear o planejamento técnico do povoamento de meu Estado, cuja reserva territorial constitui a última porção do território brasileiro a ser aproveitada em grande escala para a agricultura. Espero que esta segunda conferência dos Estados compreendidos na bacia Parana-Uruguai produza os mesmos resultados da reunião realizada em São Paulo, quando Mato Grosso lucrara grandemente com a aquisição de duas novas estradas de ferro: — Araraquense e Sorocabana. Tenho confiança absoluta no êxito desta conferência, na qual meu Estado espera ser ouvido e atendido".

BALANÇO DE REALIZAÇÕES

Excelentíssimo Senhor Presidente Getúlio Vargas — Senhores Governadores — Como presidente do Conselho Deliberativo da Comissão Interestadual da Bacia do Paraná-Uruguai, cumpre-me apresentar um balanço das realizações da Comissão.

Os governadores e seus representantes, na Conferência realizada em São Paulo, em 6, 7 e 8 de setembro de 1951, após considerarem as sugestões de cada Estado de acordo com o parecer das comissões técnicas da Conferência, convencionaram o seguinte: a) — aceitar as conclusões e indicações sobre o plano geral de transportes da região, sobre o plano de aproveitamento hidroelétrico do Rio Paraná e seus afluentes, sobre o plano de aproveitamento dos combustíveis, o zoneamento geoeconômico, e meios para o financiamento inicial dos estudos e projetos das obras programadas, como das possibilidades de custeio da execução delas; b) — submeter à consideração do governo federal o plano de criação de um órgão federal com a participação direta dos Estados

São Paulo foi escolhido para a sede da Primeira Conferência dos Governadores, porque o Brasil se orgulha da oporidade dos seus filhos, que têm ali edificado o mais importante centro de atividade econômica do país.

CONFERENCIA DE INTERESSES ECONOMICOS

A ideia da Conferência, fruto de um nobre ideal do eminente governador Fernando Correia da Costa, do Mato Grosso, tem sua base em interesses de ordem econômica — o engrandecimento da região da bacia do Paraná-Uruguai, porque este momento da vida brasileira se caracteriza pela necessidade imperiosa de cuidar das nossas liberdades econômicas.

Mas, a ideia da Conferência foi também inspirada em um amplo sentido nacionalista, pois que procura melhorar as condições de vida das populações de sete províncias brasileiras. Por isso, forçoso seria que a Segunda Conferência se realizasse em uma província brasileira caracterizada por um espírito de ardente patriotismo e essa província é o Rio Grande do Sul, cujos filhos foram sempre e continuam sendo modelos e exemplos de brasileiros, desde os tempos da Colônia em que, mesmo desarmados, na Metrópole, sabiam morrer nas colinas em defesa da integridade da pátria.

Assim, fica hoje no Rio Grande do Sul assentada a outra pedra fundamental em que se apóia a ideia de Conferência Interestadual de Economia e as Assembleias Estaduais de consulta das deliberações tomadas neste Convenio.

De acordo, pois, com o que ficou convencionado, logo que se encerrou a Conferência, iniciou-se o trabalho que, nessa primeira fase, inexistente ainda o órgão técnico-administrativo mencionado na Resolução, somente poderia ser feito de forma fragmentária e não sistemática, pelo ingente esforço e a dedicação dos mesmos técnicos que haviam participado da Conferência, mas não estavam ainda agrupados em organismo preparado para a magnitude das tarefas a realizar.

Mesmo assim, é com grande satisfação que posso hoje apresentar a um resumo bastante significativo de realizações concretas e providências tomadas, a saber:

NO SETOR FERROVIÁRIO

O Estado de São Paulo, proprietário da Estrada de Ferro Araraquara, pelo seu governo, ativou os trabalhos de prolongamento daquela estrada de ferro de Jales até Porto Presidente Vargas, no Rio Paraná, obra essa que está concluída e será inaugurada no próximo mês de outubro.

Tomou também o governo de S. Paulo as medidas necessárias para a construção da ponte sobre o Rio Paraná, naquele ponto, estabelecendo a ligação física entre Mato Grosso e São Paulo, obra essa que figura no item "c" da letra "a" (Setor Ferroviário) do Parecer da Comissão de Transportes, aprovado pela Conferência dos Governadores, e que, pelas suas proporções materiais, somente ficará concluída dentro dos próximos dois anos.

O prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara, de Porto Presidente Vargas até Cubatã, mencionado no item "a" da letra "a"

POLITICA NACIONAL

"Um entendimento entre Minas e São Paulo não teria objetivo senão servir menor o Brasil"

PORTO ALEGRE, 20 (Assapress) — O governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, falando a reportagem sobre as eleições municipais em seu Estado, declarou: "Por uma casualidade, o pleito vai ferir-se a 2 de novembro, Dia de Finados. Não sei para quem dobrarão os sinos".

Interpelado sobre se havia em Minas ambiente de hostilidade política entre os partidos, afirmou: "De minha parte, tenho me empenhado em criar um clima de compreensão, mesmo porque sempre advoguei uma política de esforço comum, a fim de que, num esforço comum, possamos superar os problemas vitais que temos a resolver".

Referindo-se à reunião dos governadores, disse o chefe do Executivo mineiro não acreditar venha a mesma ter qualquer repercussão de natureza política nos próximos acontecimentos. — "Lamentavelmente — frisou — quase ninguém acredita, hoje em dia, que alguns administradores possam reunir-se para tratar de questões administrativas. E, contudo, inegável que existe uma mentalidade nova à frente dos diversos Estados brasileiros. Os administradores começam a reu-

geograficamente contidos na Bacia do Paraná, considerando para os mesmos efeitos, dela independente o Estado do Rio Grande do Sul; e) — criar, desse modo, um órgão técnico-administrativo para disciplinar e orientar o planejamento dos empreendimentos, e sugerir medidas para sua objetiva execução; f) — convidar o Estado do Rio Grande do Sul a integrar a Comissão, órgão interestadual a ser criado, dada a íntima afinidade existente entre os seus problemas econômicos e os dos Estados da Bacia hidrográfica do Rio Parana-uruguai; g) — considerar o Conselho Nacional de Economia, os órgãos representativos das classes produtoras e as entidades técnico-profissionais do país como elementos de consulta e colaboração nos estudos para solução dos empreendimentos programados; h) — estabelecer permanentes comitês de desenvolvimento das providências que se fizerem necessárias ao imediato início dos empreendimentos, de forma a tornar possível, ainda dentro de seus atuais períodos de governo, a realização de parte apreciável das obras programadas; i) — propiciar um mútuo e proveitoso entendimento das representações de cada Estado no Congresso Nacional, de forma a prestigiar a criação do projeto órgão interestadual e os seus altos objetivos; j) — a remessa ao excelentíssimo senhor presidente da República, ao Congresso Nacional e ao Conselho Nacional de Economia e às Assembleias Estaduais de consulta das deliberações tomadas neste Convenio.

AS PRIMEIRAS REALIZAÇÕES

De acordo, pois, com o que ficou convencionado, logo que se encerrou a Conferência, iniciou-se o trabalho que, nessa primeira fase, inexistente ainda o órgão técnico-administrativo mencionado na Resolução, somente poderia ser feito de forma fragmentária e não sistemática, pelo ingente esforço e a dedicação dos mesmos técnicos que haviam participado da Conferência, mas não estavam ainda agrupados em organismo preparado para a magnitude das tarefas a realizar.

Mesmo assim, é com grande satisfação que posso hoje apresentar a um resumo bastante significativo de realizações concretas e providências tomadas, a saber:

NO SETOR FERROVIÁRIO

O Estado de São Paulo, proprietário da Estrada de Ferro Araraquara, pelo seu governo, ativou os trabalhos de prolongamento daquela estrada de ferro de Jales até Porto Presidente Vargas, no Rio Paraná, obra essa que está concluída e será inaugurada no próximo mês de outubro.

Tomou também o governo de S. Paulo as medidas necessárias para a construção da ponte sobre o Rio Paraná, naquele ponto, estabelecendo a ligação física entre Mato Grosso e São Paulo, obra essa que figura no item "c" da letra "a" (Setor Ferroviário) do Parecer da Comissão de Transportes, aprovado pela Conferência dos Governadores, e que, pelas suas proporções materiais, somente ficará concluída dentro dos próximos dois anos.

O prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara, de Porto Presidente Vargas até Cubatã, mencionado no item "a" da letra "a"

ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEIS

No setor de energia elétrica e combustíveis, continuam as obras de construção da usina hidroelétrica de Salto Grande, no Rio Parana-panema, de acordo com o que foi recomendado na letra "c" da seção referente ao curso dos afluentes do Rio Paraná, do parecer da Comissão de Energia Elétrica e Combustíveis, estando já o governo do Estado autorizado a levantar um empréstimo para esse fim, bem como prosseguem os estudos para construção de obras do Rio Parana-panema, a montante

governador Amaral Peixoto baixou instruções à Secretaria da Segurança do Estado, a fim de que a mesma empregue todos os recursos possíveis para garantir completa ordem e liberdade durante o pleito. A nota de destaque sobre o assunto é a ausência do cego Tenório Cavalcanti, adversário de Getúlio Moura, por ter sofrido acidente e estar recolhido ao leito.

CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

BELO HORIZONTE, 20 (News Press) — O Partido Republicano de Minas Gerais escolheu seus representantes à Convenção Nacional do P.R. que será realizada na capital da república no próximo dia 26. Foram escolhidos os srs. Clovis Salgado, Tristão Cunha, Bento Gonçalves, Adair Renault e Gregório Canedo.

MANIFESTAÇÃO INTEGRALISTA

RIO, 20 (Assapress) — Os integralistas pretendem comemorar no próximo dia 7 de outubro o 20.º aniversário do seu "Manifesto-Programa". Nesse sentido, o sr. Plínio Salgado, chefe do P.R.P., partido que congrega os integralistas, já se dirigiu às facções partidárias em todo o país.

ELEIÇÕES AMANHÃ EM DOIS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

NITERÓI, 20 (News Press) — Intensa expectativa reina em torno do pleito que se fará amanhã nos municípios fluminese de S. João do Meriti e Duque de Caxias, para a escolha dos respectivos prefeitos e vereadores. O

(Setor Ferroviário) do Parecer da Comissão de Transportes e o prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana, também de propriedade do Estado de São Paulo, de Presidente Epitácio à região de Dourados, no Mato Grosso, citado no item "d" da mesma seção do parecer, foram objeto de estudo especial. Os governadores de Mato Grosso e de São Paulo, em maio do corrente ano, se dirigiram ao sr. presidente da República, solicitando concessão para construção, exploração, uso e gozo de duas estradas de ferro, através do Estado de Mato Grosso, partindo uma de Porto Presidente Vargas e indo até Porto Velho, no Território de Guaporé, passando por Cubatã e partindo outra das proximidades da estação de Regente Feijó, na Estrada de Ferro Sorocabana, e indo até Ponta Porã. A solicitação se refere à concessão de licença para construção daquelas estradas de ferro sob governos dos dois Estados ou à empresa que organizarem para esse fim.

Possio informar que o sr. presidente Getúlio Vargas, tomando conhecimento do projeto de construção dessas duas estradas de ferro, deu-lhes o seu valiosíssimo apoio, considerando que a primeira, além de levar o transporte ferroviário à capital de Mato Grosso, terá no futuro, a Estrada de Borraça e a segunda fecundará a fértilíssima região de Dourados, celeiro futuro do Brasil, tendo ainda o aspecto de estrada de grande importância internacional, porque se prolongará até as fronteiras com o Paraguai.

Encaminhou, o chefe da nação, o pedido dessas concessões ao Ministério da Viação e Obras Públicas, onde terá que receber parecer, antes de ser convertido em projeto de lei a ser submetido à Assembleia Legislativa do Estado.

MULTIFICAÇÃO DE CAMPOS DE POUSO

De acordo com a recomendação da letra "d" (Setor Aéreo) do Parecer da Comissão de Transportes, de São Paulo submeteu à Assembleia Legislativa projeto de lei criando a Diretoria de Aeroportos, que cuidará da multiplicação dos campos de pouso e do aparelhamento conveniente dos existentes.

ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEIS

No setor de energia elétrica e combustíveis, continuam as obras de construção da usina hidroelétrica de Salto Grande, no Rio Parana-panema, de acordo com o que foi recomendado na letra "c" da seção referente ao curso dos afluentes do Rio Paraná, do parecer da Comissão de Energia Elétrica e Combustíveis, estando já o governo do Estado autorizado a levantar um empréstimo para esse fim, bem como prosseguem os estudos para construção de obras do Rio Parana-panema, a montante

VERBA DE S. PAULO PARA O EMPREENDIMENTO

No mesmo projeto de lei e em cumprimento ao item I do Parecer da Comissão de Financiamento e Crédito, aprovado pela Conferência dos Governadores, está previsto que os orçamentos do Estado de São Paulo, a partir do ano de 1953, e durante 25 anos, consignarão uma verba especial correspondente a meio por cento do valor da receita tributária orçada, para ocorrer à parte do Estado de São Paulo no pagamento das despesas da Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai.

CONVENIO ENTRE OS ESTADOS SIGNATARIOS

Com a mesma mensagem, submeteu também o governador de São Paulo à apreciação da Assembleia Legislativa, o convenio celebrado entre os Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, na Conferência dos Governadores, realizada em setembro de 1951.

Enquanto se aguarda a ratificação do Convenio pelas Assembleias Legislativas dos Estados e a decretação de leis que concederá verbas para a Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai, para passar à fase executiva, com meios materiais para fazê-lo, vai a mesma prosseguindo em seus estudos, com reuniões periódicas e programadas das Conferências de Governadores, como esta, para debate dos grandes temas de que se compõem o programa de trabalho traçado na primeira Conferência de Governadores, realizada em São Paulo.

A OBRA JÁ FOI INICIADA

Este é o balanço do que se fez desde que, em setembro de 1951, foi iniciada esta empresa pelos Estados que temos a honra de dirigir, e a qual estamos dedicando o melhor de nossos esforços.

Olhando para o que foi feito neste primeiro ano de atividade e para o que falta ainda fazer, certamente é pouco, mas compreendo que não dispomos ainda de meios materiais de execução e, principalmente, que foi somente depois de seis meses que se encontrou a fórmula adequada para estruturar o organismo executivo. Por isso, o pouco que temos se deve em parte aos governadores dos Estados participantes do Convenio, com os seus próprios recursos a parte à louçação de uma equipe de técnicos abnegados que compõem a Comissão, os quais, sem deixarem seus encargos permanentes, puderam encontrar tempo, somando horas roubadas ao repouso, para abrir os primeiros e mais difíceis rumos desta caminhada, tão longa, que terá que ser con-



DE CAMAROTE

CURSO PREPARATORIO

O Brasil viveu alguns anos sem Parlamento, sem Assembleias Legislativas e sem Câmaras Municipais. Ficou, assim, desfalcado o nosso elenco de políticos, de legisladores. De outro lado, o voto secreto e a ampliação dos quadros eleitorais levaram os partidos a incluir, nas suas chapas, elementos nitidamente populares, o que, até certo ponto, foi um bem.

Afinal, nas Câmaras, devem estar representadas todas as camadas sociais. Ao eleitorado, cabe escolher, no entanto, os mais capazes, o que nem sempre tem acontecido, dentro de alguns anos, teremos, com a prática continuada da democracia, legisladores de alto mérito e políticos habéis, com o saber de experiências feitas. É necessário, está claro, dar tempo ao tempo.

Enquanto não chega essa fase, o povo não tem outro remédio senão sorrir, compreensivo, diante do ridículo de certas atitudes de muitos de seus "nobres representantes".

Temos um exemplo à mão: o vereador Francisco Haro propôs, há dias, aos seus pares, na Edilidade paulistana, uma moção de congratulações com uma estação de rádio. A que pretexto? Pela criação de uma novela, que foi muito apreciada neste prospero município de São Paulo!

E não ficamos ali, leiter ingenuos: outro edil, o simpático radialista José Nicolini, ampliou a proposta, estendendo os aplausos (é a palavra) à firma patrocinadora do programa...

Isso aconteceu na Câmara Municipal da segunda cidade brasileira, a qual, dentro de três ou cinco anos, será a primeira do país, em população.

A maioria dos deputados e vereadores está frequentando, ainda, como se vê, um curso preparatório de arte de legislar. E' da competência do povo promover uns e reprovar outros, não permitindo a repetição de legislatura aos que forem julgados incompetentes, ineptos, sem vocação para uma tarefa tão árdua, mas tão dignificante. Não se esqueça o povo de uma coisa: que é só sua responsabilidade dessa seleção...

HONORIO DE SYLOS

de Salto Grande, para regularização e aproveitamento hidroelétrico, de interesse comum nos Estados do Paraná e S. Paulo.

(Recomendação constante da letra "g" do mencionado parecer).

ORGÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A criação do órgão técnico-administrativo para disciplinar e orientar o planejamento dos empreendimentos e sugerir medidas para sua objetiva execução, prevista na letra "o" das Resoluções aprovadas, foi um dos trabalhos mais difíceis de realizar. Tratava-se de organismo "sui-generis", pois nenhum existe ainda no país, com organização interestadual e atribuições tão amplas. Andam os trabalhos em andamento para encontrar uma fórmula jurídica sob a qual se estruturará esse organismo especial, composto de representantes de sete Estados, com autonomia administrativa, mas permanecendo como órgão do serviço público, sujeito à fiscalização financeira e contábil, como é necessário que seja. Essa fórmula, porém, foi encontrada e em reunião dos representantes dos Estados participantes da Conferência, realizada em meados de 1952 em São Paulo, foi aprovada a resolução, criando a Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai, que terá um Conselho Deliberativo, composto pelos governadores dos sete Estados ou seus representantes e de um órgão executivo, que será dirigido pelo 1.º vice-presidente do Conselho. Essa Comissão está já instalada na cidade de São Paulo, onde terá sede e fôro.

A fim de que a Comissão criada pelos representantes dos Estados possa ter existência legal, o governador de São Paulo submeteu à Assembleia Legislativa do Estado, em mensagem de 23 de agosto p. passado, um projeto de lei, dando organização à Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai, projeto que, uma vez aprovado, dará personalidade jurídica ao órgão, cuja criação consta da letra "c" do Convenio celebrado em setembro de 1951, em São Paulo.

VERBA DE S. PAULO PARA O EMPREENDIMENTO

No mesmo projeto de lei e em cumprimento ao item I do Parecer da Comissão de Financiamento e Crédito, aprovado pela Conferência dos Governadores, está previsto que os orçamentos do Estado de São Paulo, a partir do ano de 1953, e durante 25 anos, consignarão uma verba especial correspondente a meio por cento do valor da receita tributária orçada, para ocorrer à parte do Estado de São Paulo no pagamento das despesas da Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai.

CONVENIO ENTRE OS ESTADOS SIGNATARIOS

Com a mesma mensagem, submeteu também o governador de São Paulo à apreciação da Assembleia Legislativa, o convenio celebrado entre os Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, na Conferência dos Governadores, realizada em setembro de 1951.

CONVENIO ENTRE OS ESTADOS SIGNATARIOS

Com a mesma mensagem, submeteu também o governador de São Paulo à apreciação da Assembleia Legislativa, o convenio celebrado entre os Estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, na Conferência dos Governadores, realizada em setembro de 1951.

Enquanto se aguarda a ratificação do Convenio pelas Assembleias Legislativas dos Estados e a decretação de leis que concederá verbas para a Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai, para passar à fase executiva, com meios materiais para fazê-lo, vai a mesma prosseguindo em seus estudos, com reuniões periódicas e programadas das Conferências de Governadores, como esta, para debate dos grandes temas de que se compõem o programa de trabalho traçado na primeira Conferência de Governadores, realizada em São Paulo.

A OBRA JÁ FOI INICIADA

Este é o balanço do que se fez desde que, em setembro de 1951, foi iniciada esta empresa pelos Estados que temos a honra de dirigir, e a qual estamos dedicando o melhor de nossos esforços.

Olhando para o que foi feito neste primeiro ano de atividade e para o que falta ainda fazer, certamente é pouco, mas compreendo que não dispomos ainda de meios materiais de execução e, principalmente, que foi somente depois de seis meses que se encontrou a fórmula adequada para estruturar o organismo executivo. Por isso, o pouco que temos se deve em parte aos governadores dos Estados participantes do Convenio, com os seus próprios recursos a parte à louçação de uma equipe de técnicos abnegados que compõem a Comissão, os quais, sem deixarem seus encargos permanentes, puderam encontrar tempo, somando horas roubadas ao repouso, para abrir os primeiros e mais difíceis rumos desta caminhada, tão longa, que terá que ser con-

tinuada pela geração que nos seguirá.

Esperamos do governo da União, que, com superioridade de visão, consciência de sua missão e patriotismo, tem dado seu valioso apoio a obras de relevância nacional, como o programa de revitalização do rio São Francisco, o reerguimento da Amazônia, a usina hidroelétrica de Paulo Afonso, também considerada o Convênio dos Estados da Bacia Parana-Uruguai, como empreendimento de interesse nacional, concedendo-lhe recursos para a realização dos planos traçados na Conferência dos Governadores, realizada em São Paulo em setembro de 1951.

Sem pressas desnecessárias e improvisações nefastas, porque o caminho é longo e o trabalho árduo, haveremos de levar a bom termo este empreendimento, contando com o apoio precioso do presidente da República e do Parlamento Nacional. A conquista que fizermos, semeando as terras virgens, colonizando as áreas desovadas, suscitando energias novas, multiplicando riquezas, criando progresso e bem-estar, há de ser conquista de todos, como valdehou o governador Pedro Ludovico, em discurso proferido na Primeira Conferência dos Governadores, realizada em São Paulo, isto é, conquistada "em ambiente de cordialidade e de mútua compreensão, do qual só poderá ressurgir aquela grande Nação sonhada pelos nossos maiores".

Desejam mais armas os sul-coreanos

SAINT LOUIS, Missouri, 20 (U. P.) — O embaixador da Coreia, sr. You Chan Yang, pediu mais armas para sua pátria. Disse: "Desejo mais armas e salvos nossos filhos". Assinalou Chan Yang que "hoje temos um exército de primeira classe, sazonado na luta, e temos reserva de homens que nos permitirão ter sob armas 750.000 soldados mais, se tivermos armamentos".

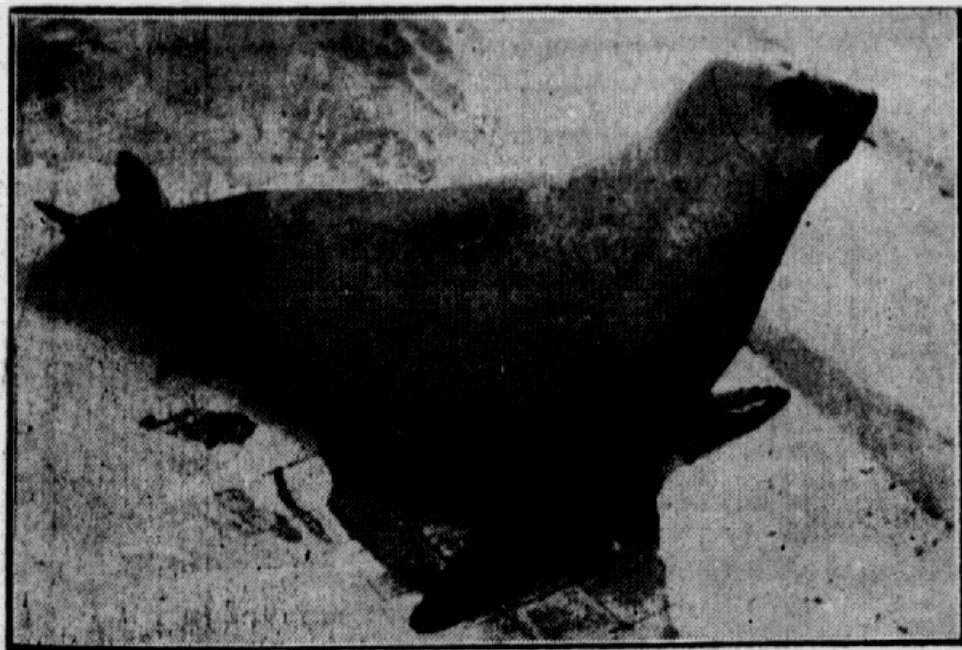
TOQUIO, 21 (U. P.) — As tropas da ONU reconquistaram a colina "Old Baldy", ponto estratégico na frente ocidental, que os comunistas haviam tomado há dois dias. Outras forças aliadas contriveram os comunistas que atacaram os sul-coreanos no sul de Pan Mun Jon e no setor da colina "Capitoll", na frente central.

No ar, os aparelhos de caça a jacto aliados patrulharam os céus em busca dos "MiG-15" comunistas. Encontraram a trinta e um deles, divididos em vários grupos, mas não puderam abatê-los. Durante a semana, os caças aliados derrubaram 16 "MiG" e danificaram 8. Os aliados perderam dez aparelhos.

Abastecimento das forças armadas dos EE. UU.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Porta-vozes do Departamento da Defesa declararam que se espera decisão na próxima semana um método para determinar se, para abastecer as forças armadas, devem ser feitas aquisições nos Estados Unidos ou em outros países.

"Discos Voadores" sobre o campo de manob



Continua causando sucesso no zoológico carioca um exemplar de "leão marinho"

ATRAIU ATE' AGORA MILHARES DE VISITANTES O ANIMAL CAPTURADO NA PEDRA DE GUARATIBA — DUVIDAS QUANTO A SUA SOBREVIVENCIA

RIO, 12 — (De H. P. Barbosa, da NEWS PRESS) — O Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista, 6 sem dúvida um dos pontos preferidos para os fins de semana da chamada "classe média".

Aí, homens, mulheres e crianças divertem-se admirando a imponência do leão ou as traquinices dos macacos. E diga-se de passagem, o Jardim Zoológico tem sido fonte permanente de atração turística. Cada vez que novo hospedeiro chega para os "apostentos" que lhe foram preparados no Zoo Carioca milhares de pessoas dirigem-se para o aprazível recanto do bairro de São Cristóvão a fim de admirar as "linhas" do novo exemplar.

Julgava-se que tão cedo não seria quebrado o "record" de bilheteria no Zoológico, desde que aqui chegaram as girafas importadas da "jungle" africana pela Prefeitura. A chegada daqueles exemplares ao Rio foi das mais pitorescas, há mais de 3 anos, quando até os filhos dos bondes tiveram que ser suspensos para dar passagem ao veículo especial que conduzia os então inéditos passageiros. E as rendas no Zoológico cresceram rapidamente, dando ensejo a que, em pouco tempo, o custo das girafas estivesse completamente coberto.

LEÃO MARINHO A VISTA
A imprensa e as agências telegráficas deram destaque ao aparecimento de um leão marinho nas mansas águas da Pedra de Guaratiba no chamado "Serão Carioca".

O estranho habitante do mar, tanguido provavelmente por correntes marinhas foi cair no "curral" de um pobre pescador de Guaratiba, levando, aos primeiros momentos, o pânico aos humildes pescadores locais. O primeiro nome que tomou o leão marinho foi de "monstro" para posteriormente ser designado apenas pela terrível palavra "ele". "Ele" é espetacular, dizem os rapazes mais arrojados... "Ele" é horrível, comentam as modinhas mais tímidas... "Ele" até que é bem simpático arriscavam as jovens que nada tinham de tímidas.

Com grandes dificuldades foi o leão marinho transportado para o Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista.

NOVO LAR
Deixamos, bem a propósito, para fazer esta reportagem somente agora para conhecer detalhes do leão marinho depois de aclimatado em seu novo lar.

Confortável "apartamento" foi-lhe cedido, fazendo o possível para que o leão marinho se sentisse como em seu próprio "habitat".

La está ele, vivendo confortavelmente, com 14 quilos de peixe diários, garantidos sem fazer força. Parece não ligar aos milhares de olhos que constantemente o observam. Dá seus mergulhos, agita as barbatanas com muita agilidade para seus 600 quilos de peso, como se fosse uma das sereias favoritas de Netuno.

SOBREVIVERÁ?

A opinião dos técnicos no assunto está dividida no tocante a se o leão marinho resistirá a nossa temperatura tropical, apesar de terem os veterinários do Zoo feito o possível para lhe dar tudo aquilo que ele encontraria em seu "habitat". Contudo, predomina a opinião de que o leão marinho sobreviverá para gozo dos frequentadores da Quinta da Boa Vista.

E O PESCADOR?

Quando o leão marinho foi capturado danificou quase que inteiramente o "curral" do humilde pescador de Guaratiba. Tendo em vista o interesse que des-

Agitaram-se novamente os pescadores de Guaratiba com a informação de que o companheiro do leão marinho (o apressado é do sexo feminino) estaria rondando as águas de Guaratiba à procura da companheira.

E os pescadores comemoram entre si, prevendo as possibilidades de aprisionar o "bicho".

Quando ao que se encontra no Zoo vai bem obrigado e manda um abraço para todos os leitores...

REALIZA-SE AMANHÃ O LEILÃO DO PRIMEIRO FARDÃO DE ALGODÃO

O presidente do Banco do Brasil dirigirá os trabalhos — O resultado da festa promovida pela Bolsa de Mercadorias beneficiará instituições de caridade

Realiza-se amanhã, com início às 11 horas, no recinto de pregões da Bolsa de Mercadorias, o leilão do primeiro fardão de algodão, da atual safra paulista e produzido pela usina da Algodoeira Guaranaense, de São Joaquim da Barra.

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, dirigirá as solenidades, prestigiando, assim, a simpática iniciativa da Bolsa de Mercadorias, cujas finalidades são, por um lado, estimular a cotonicultura e por outro angariar fundos, que revertam em auxílio das instituições de beneficência de nosso Estado.

PERSONALIDADES PRESENTES

Deverão comparecer à solenidade, além do presidente do Banco do Brasil, o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, representantes da Federação das Indústrias, da Associação Comercial, presidentes da Bolsa de Cereais e de Valores, dirigentes de

Dessa forma, o mundo dos negócios de algodão de São Paulo exprimirão seu reconhecimento ao presidente de nosso maior estabelecimento de crédito, que, como se sabe, há pouco interveio com decisão e oportunidade para superar graves dificuldades encontradas pela cotonicultura paulista, por ocasião da safra do corrente ano.

Ao que se espera, naquela festa de cordialidade o sr. Ricardo Jafet preferirá importante discurso, traçando os rumos da política do Banco do Brasil.

Contra o projeto 275/48

A propósito da apresentação, à Câmara Municipal, do projeto 275-48, foi enviado ao sr. Armando Arruda Pereira o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. prefeito capital Estado de São Paulo — Palácio Prefeitura — São Paulo — Tomando conhecimento, por intermédio do delegado do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero Similares São Paulo, filiado Federação Nacional Empregados Comércio Hotelero e Similares, que se encontra em férias vossencia para ser sancionado Projeto n.º 275-48 da Câmara Municipal, que visa trazer desemprego milhares companheiros trabalhadores nosso ramo atividades, em nome dos Sindicatos Filiais Norte a Sul pais apelamos vossencia vete prejudicial medida legislativa municipal — Luiz Augusto França, presidente Federação Nacional Empregados Comércio Hotelero Similares."

Mas não é só. A Escola deverá iniciar, no próximo ano, os três cursos de especialização, já programados, que são: o de redação, o de rádio e o de mídia. A instituição de outros cursos, relativos às demais especialidades, está sendo estudada e, dependendo das possibilidades, poderá transformar-se em realidade ainda para o próximo ano.

AS MATERIAS DO CURSO

Interpelado sobre quais as matérias que constam do curso, respondeu-nos o nosso entrevistado:

"O curso consta de 9 cadeiras distintas, que são: — Elementos de Propaganda — professor Geraldo Santos; — Pesquisas de Mercado — professor Roberto Bittencourt Prado; — Rádio, Televisão e Cinema — professores José Scatena e Saulo Guimarães; — Promoção de Vendas — professor Rui de Barros Chalmers; — Mídia — professor Antonio Nogueira; — Produção Mecânica e Artes Gráficas — professor Antonio Sodré Cardoso; — Layout e Arte Final — professor Geraldo Wilza; — Redação — professor Renato Castelo Branco e, finalmente, Psicologia — professor Ludwig Mayer. O ensino supletivo, ministrado através dos seminários e mesas redondas, segue a rotina prevista. Os seminários, que são orientados pelo dr. Murilo Mendes, já nos deram magníficas conferências. Assim é que já tivemos oportunidade de ouvir os dres. Orosimbo Otávio Roxo Loureiro, que falou sobre "Investimentos e Propaganda", Auricélio Penteado, que falou sobre "Pesquisas e Propaganda" e Paulo de Carvalho, sobre "Rádio e Propaganda" além do próprio dr. Murilo Mendes, que falou sobre "Aspectos Éticos da Propaganda". Quanto às Mesas Redondas o seu desenvolvimento está previsto para o próximo mês de

NOVAS LINHAS DE ONIBUS NO CENTRO DA CIDADE

"Irradiação-4" e "Irradiação-8" em substituição às linhas "Parques-4" — Alterações nos "Circulares"

Comunica-nos a C.M.C.T.: "A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, devidamente autorizada pela Prefeitura do Município de São Paulo e tendo em vista que a mudança dos pontos de retorno dos bondes do Largo de São Francisco veio evidenciar a necessidade da criação de uma linha de ônibus, com itinerário pelo anel de Irradiação, que estabeleça ligação com os diversos pontos centrais de embarque, avisa ao público que a partir de hoje, domingo, serão estabelecidas duas novas linhas de ônibus, que tomarão a denominação de Irradiação-4 e Irradiação-8, em substituição às linhas Parques-4."

Irradiação-4 — Praça da Sé, Praça João Mendes, Viaduto da Paulina, rua Maria Paula, Viaduto Jacaré, Viaduto 9 de Julho, rua São Luiz, av. Ipiranga, rua da Conceição, rua Senador Queiroz, rua 25 de Março, Parque D. Pedro II, av. Rangel Pestana, Praça Clóvis Bevilacqua, av. Rangel Pestana e Praça da Sé.

Irradiação-8 — Praça João Mendes, rua Anita Garibaldi, Praça Clóvis Bevilacqua, av. Rangel Pestana, Parque D. Pedro II, rua da Figueira, rua Santa Rosa, rua Mercurio, rua Sen. Queiroz, rua da Conceição, av. Ipiranga, Praça da República, rua São Luiz, Viaduto 9 de Julho, Viaduto Jacaré, rua Maria Paula, Viaduto da Paulina e Praça João Mendes.

O NOVO ITINERARIO
Nestas condições, o serviço de ônibus no perímetro central será executado da maneira seguinte: Circular-1 — Praça da Sé, Praça do Colegio, Viaduto e rua

A ESCOLA DE PROPAGANDA JÁ É REALIDADE

Reduzida a duração do curso — O interesse despertado pela iniciativa — Previstas diversas especializações — Outras notas — Entrevista concedida pelo sr. Cicero Silveira

A um grupo de idealistas deve-se a concretização de antigo sonho do comércio paulista. De um sonho, de uma esperança, da grande fé no futuro da propaganda no Brasil, e, sobretudo, da necessidade inadiável de se formar técnicos altamente capacitados, foi que surgiu a esplêndida realidade que é a Escola de Propaganda. Iniciativa das mais oportunas, alicerçada em bases sólidas e dotada de amplos recursos, a Escola de Propaganda logo projetou-se nos meios publicitários, sendo que chegou, mesmo, a atravessar as nossas fronteiras.

É, portanto, com justificado interesse que todos seguem o desenvolvimento do curso. Há algum tempo atrás, foi noticiada sua redução em um ano, em virtude do grande aproveitamento apresentado pelos alunos, o que constitui, talvez, acontecimento inédito na história do ensino no Brasil. Dessejo de saber mais detalhes a respeito de tão importante decisão, procuramos o sr. Cicero Silveira, publicista em nossa capital e membro do corpo docente, que nos declarou:

"Conforme a imprensa já teve oportunidade de noticiar, através das declarações do sr. Rodolfo Lima Martensen, diretor da Escola, o Conselho Diretor, tendo em vista as excelentes notas obtidas pelos alunos nos exames realizados em junho e, também, o aproveitamento geral, deliberou reduzir o curso. Assim sendo, a atual turma será diplomada ainda este ano, o que constitui agradável notícia para todos. Inclui-se para o próprio comércio publicitário, que, dessa maneira, poderá contar com elementos amplamente habilitados, antes do prazo previsto. No que diz respeito aos alunos, não é necessário dizer nada a respeito da sua satisfação.

Com a saída dessa primeira turma, é preenchida, em parte, a grande necessidade das agências e firmas que mantêm seus departamentos próprios; a necessidade de pessoal. Aliás, nesse setor, é interessante e lisonjeiro notar-se um fato que bem demonstra a evolução da mentalidade publicitária das classes diretamente ligadas ao ramo: a procura de elementos especializados já é bem maior. Assim, a improvisação, a "picaretagem", como é vulgarmente chamada, já está cedendo lugar ao trabalho planejado, especializado.

Mas não é só. A Escola deverá iniciar, no próximo ano, os três cursos de especialização, já programados, que são: o de redação, o de rádio e o de mídia. A instituição de outros cursos, relativos às demais especialidades, está sendo estudada e, dependendo das possibilidades, poderá transformar-se em realidade ainda para o próximo ano.

A VACINAÇÃO DOS REBANHOS CONTRA A VARIOLA BOVINA

Pronta para seguir com destino ao Vale do Paraíba uma caravana de técnicos do Instituto Biológico — De caráter benigno os casos de contágio humano

O Instituto Biológico de São Paulo já tomou as medidas que se tornaram necessárias em face da ocorrência da epidemia de varíola bovina em alguns municípios do Estado.

Registrado pela primeira vez em nossos rebanhos em 1937, esse mal — o "cow pox" — só voltou a grassar em caráter epidêmico no ano passado, afetando milhares de cabeças de gado (perto de 3.800 casos foram então constatados pelo Instituto Biológico) em mais de cem municípios das mais diversas regiões paulistas, com exclusão da Sorocabana.

O auto atual — de proporções bem menores — foi registrado por ora nos municípios de Tambá, São José dos Campos, Parahyba, Jambelô, Caçapava e Taubaté.

A fim de procederem à vacinação dos rebanhos, seguiram para o Vale do Paraíba um veterinário do Instituto Biológico e o responsável pela produção da vacina (que é do Instituto Butantan), viajando em seguida o primeiro deles para São João da Boa Vista a fim de proceder à vacinação na zona de Tambá. Uma caravana de técnicos do Biológico, por outro lado, está pronta para embarcar para o Vale do Paraíba, com o objetivo de prosseguir nesses trabalhos, aguardando apenas a mudança das condições atmosféricas, pois a aplicação da vacina — que é intradérmica e se faz pela primeira vez — não é

Norte do Paraná
SOB AS ASAS DA PIONEIRA

**Apucarana
Londrina
Cornélio Procopio**



A VARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas:

- a) - For. do Iguaçu - Apucarana - Londrina - Cornélio Procopio - São Paulo (uma vez por semana)
- b) - Curitiba - Apucarana - Cornélio Procopio - São Paulo (duas vezes por semana)
- c) - Paranaguá - Curitiba - Apucarana - Londrina - Cornélio Procopio - São Paulo - Santos (três vezes por semana)

Volta obedecendo aos mesmos horários.

A PIONEIRA NO BRASIL

Serviços Círculos
VARIG

PASSAGENS — Rua Barão de Itapetininga, 46 — fols. 36-4876 e 36-5182.

Av. Ipiranga, 799 — tel. 36-5688.

ENCOMENDAS — Av. Duque de Caxias, 84 (antiga Maria Teresa) — tel. 52-5233.

Sugestões sobre o anteprojeto relativo ao imposto territorial

Abandono dos rebanhos por falta de torta — Será solicitada uma audiência do secretário da Agricultura para esclarecer o problema

os estoques e a distribuição da forragem.

IMPOSTO TERRITORIAL
Tomando conhecimento do anteprojeto da Secretaria da Fazenda referente à organização de comissões mistas formadas por representantes daquela Secretaria e por lavradores para tratar da questão do imposto territorial, ficou decidido que a entidade estudará os termos desse anteprojeto, a fim de apresentar sugestões concordantes com os entendimentos já mantidos a respeito pela diretoria da FARESP com o governador Lucas Nogueira Garcez.

CONCENTRAÇÕES
Foi por último anunciada a realização das seguintes concentrações rurais no interior do Estado: dia 30 do corrente, em Valparaíso, para amplo debate de problemas de interesse da lavradora na região, com o comparecimento de elevado número de agricultores do município e de técnicos agrícolas; dia 5 de outubro, em Jacuã, e dia 19 de outubro, em Novo Horizonte.

Assinalou ainda o sr. Toledo Piza a presença ao certame, a que compareceram mais de quinhentos lavradores, de numerosos produtores de algodão e cereais da região, os quais estavam desolados de conhecer a situação relativa aos preços-mínimos daqueles produtos, pois se encontram, como afirmaram, em situação afilada e sem qualquer orientação no tocante às suas próximas atividades agrícolas.

Assinalou ainda o sr. Toledo Piza a presença ao certame, a que compareceram mais de quinhentos lavradores, de numerosos produtores de algodão e cereais da região, os quais estavam desolados de conhecer a situação relativa aos preços-mínimos daqueles produtos, pois se encontram, como afirmaram, em situação afilada e sem qualquer orientação no tocante às suas próximas atividades agrícolas.

Alterações na Legislação Trabalhista face à escassez de energia elétrica

Assinado pelo sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e pelo prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, foi enviado telegrama ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República, nos seguintes termos:

"Através do ilustre ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. Segadas Viana, tivemos a satisfação de ser cientificadas que vossa excelência vai enviar, den-

tro em breve, ao Congresso Nacional, mensagem propondo várias modificações de leis trabalhistas de modo a atenuar as atuais dificuldades que os empregadores estão experimentando face à escassez de energia elétrica. Consideramos essa iniciativa do seu governo digna dos mais vivos aplausos, confiando nos seus órgãos de classe que o Congresso Nacional apresará a sua aprovação, pois a situação atual reclama providências urgentes a fim de não agravar, ainda mais, a situação das condições de trabalho e produção, já duramente atingidas pela anormalidade do suprimento de força motriz."

LIMPESAS EM GERAL

- SOLHO CORRIDO:** Raspagem com raspadeira à mão.
- CALAFETAMENTOS:** Raspagem com máquina.
- PARQUET:** Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
- TAPETES:** Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
- HOMENS POR DIA:** Aceitamos pedidos para residências.
- FACHADAS:** Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
- ASSINATURAS:** Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Mobilização em Jundiaí contra o projeto de lei numero 275/48

A aprovação desse estatuto apresentado à Câmara Municipal de São Paulo será a "ruína dos vinhedos e a falência das fabricas" do vizinho município — Manifestações na edilidade local — Telegramas ao prefeito da capital e a outras autoridades — Na Associação Comercial — Comício na praça publica — Impressões à reportagem

JUNDIAÍ, 20 (Do correspondente) — Esta cidade, na qualidade de maior centro vitivinícola do Estado de São Paulo, como não podia deixar de ser, foi surpreendida com a aprovação, pela Câmara Municipal de São Paulo, do projeto de lei n. 275/48, que vem perturbar grandemente o mais importante centro consumidor de vinhos desta região. Em face da gravidade do problema, todas as classes ligadas à produção do vinho se mobilizaram, unindo os seus esforços para que Jundiaí não seja ferida, porque, segundo é convicção aqui, a sanção do projeto 275 será a ruína dos vinhedos e a falência das fabricas, num prejuízo que ascenderá a milhões de cruzeiros, atingindo no desemprego lavradores e operários.

A CAMARA SE MANIFESTA

Diante do perigo que a todos ameaça, o vereador Joel Fuller, do P.T.B., através do requerimento n. 1.370, solicitou a mesa, ouvido o plenário, "seja oficiado ao sr. prefeito da capital, bem como ao presidente da Câmara Municipal de São Paulo no sentido de melhor examinarem o projeto de lei 275 em face dos enormes prejuízos que advirão para o comércio varejista de gêneros alimentícios que tem na bebida um estelo econômico". Frisa ainda o requerimento falta ao município competência para legislar sobre a matéria, sendo, portanto, inconstitucional a proposição que, além do mais, "fere os interesses dos viticultores de Jundiaí, que tem parte da sua praça comercial na cidade de São Paulo". Afirma ainda o requerimento do edil Joel Fuller "ter em vista preservar os viticultores de Jundiaí", dizendo mais que o projeto "confunde alcoolismo com vinismo". A Câmara Municipal de Jundiaí aprovou por unanimidade essa indicação, o que bem reflete a opinião publica jundiaense que repele o 275.

EXPRESSIVOS TELEGRAMAS

Agora esse importante pronunciamento do poder legislativo de Jundiaí, outros telegramas foram enviados ao sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital. Do sr. Alberto Traldi, delegado do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo: "Produtores vinho Jundiaí estarecidos diante projeto 275 Câmara Municipal de São Paulo apelam vossencia vetar proposição altamente prejudicial seus interesses e lavoura Jundiaí"; do sr. Candido Mojola, presidente da Sociedade Viti-vinícola:



O gerente da Agência do Banco do Brasil em Jundiaí, quando concedeu sua entrevista ao "Correio Paulistano".

cola e Rural de Jundiaí: "Lavradores Jundiaí informam vossencia projeto 275 Câmara Municipal São Paulo efeitos desastrosos produtores desta região"; do sr. Lucio Rivelli, presidente do Sindicato de Vinho de Jundiaí: "Apresenta esta corporação veemente protesto absurdo projeto 275 altamente lesivo industria vinho nacional"; do sr. Jurandir de Sousa Lima, presidente da Sociedade Amigos de Jundiaí: "Esta associação justamente alarmada projeto inconstitucional 275 confia clarividencia vossencia veto formal proposição lesiva interesses economicos maior centro vitivinicola Estado". — Ao deputado Iris Meinelberg, presidente da FARESP, foi dirigido pelo sr. Candido Mojola o seguinte telegrama: "Sociedade Viti-vinícola e Rural Jundiaí surpreendida aprovação projeto 275 Câmara Municipal São Paulo efeitos desastrosos viticultura região solicita imediata intervenção FARESP sentido sustar sanção prefeito".

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na noite de sexta-feira ultima, foi levada a efeito uma reunião extraordinariamente convocada para tratar do projeto 275. A mesa foi composta dos srs. Miguel Pinto, secretário da Comissão Executiva da Festa da Uva, Edison de Toledo, representante da FARESP, Jurandir de Sousa Lima, presidente da Sociedade Amigos de Jundiaí, Alberto Traldi, delegado da CIESP, deputado Romelro Pereira, do PSD, e Adelino Martins, secretário da SAJ. Inicialmente, o sr. Jurandir de Sousa Lima leu uma copia do projeto de lei 275, mostrando os seus aspectos lesivos à economia da região, que tem no cultivo e na industrialização da uva uma fonte de riqueza, de trabalho e de bem estar

coletivos. E que, a proposição apresentada na Câmara Municipal de São Paulo uma vez sancionada viria ferir frontalmente essa presente situação. Posto em discussão o problema, com intervenções dos componentes da mesa e dos presentes na reunião, o denominador comum o foi a mais ampla repulsa.

A PRAÇA E AO POVO

Encerrada a reunião na

sede da Associação Comercial, os protestos prosseguiram na praça publica, à guisa de comitê improvisando-se daí um comitê relapago. Nessa oportunidade, fez uso da palavra o deputado Romelro Pereira, que, com seu estupendo verbo patriótico, fez ver ao povo o absurdo da proposição, elvada de erros formais e substanciais, ameaçando de desemprego parte expressiva da população de Jundiaí.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS

Nessa ocasião, nossa reportagem procurou ouvir a opinião dos presentes, recolhendo alguns apenas, ante as dezenas interessadas que queriam depor em nossa "enquete". Inicialmente, foi ouvido o sr. Mario Maciejczak, Industrial de vinho, que disse estranhar uma conspícua edilidade como a paulistana ter aprovado um projeto inocuo no seu objetivo moral e desastrosos nas suas consequências economicas. Por sua vez, o sr. Omair Zamignini, vereador pelo PTN, afirmou: "O que mais me escandaliza, foi ter partido aquele atentado ao trabalhador de um trabalhista. Ou o seu autor é um ingenuo ou atrás disso existem interesses es-

cusos! "Num café proximo, foi interpellado o sr. Alvaro Coutinho, gerente da Agência do Banco do Brasil de Jundiaí, que afirmou: "Pelo posto que ocupo, sei bem da importancia economica da produção vinicola de Jundiaí. E com o projeto 275, essa importancia baixará muito de nível, arruinando tanto lavradores como industriais.

FALA O MAIOR INDUSTRIAL DO VINHO

Finalmente, no seu escritório, fomos ouvir o sr. Alberto Traldi, um dos mais importantes industriais de vinho do Estado de São Paulo. O nosso entrevistado não escondeu os seus temores em face da proposição que vem solapar uma industria que só honra o parque manufatureiro paulista. E acrescentou: — "Positivamente, não posso atinar os objetivos do autor do 275. Se por um lado nada resolve no que diz respeito aos seus fins collimados, por outro vem anarquizar de tal maneira a nossa produção, não só de bebidas mas de outras ligadas a esse comercio, tais como vasilhames, confetarias, padarias, frios, alimentos em conserva, que a melhor coisa que deveria fazer o seu autor era retirar o projeto".



O industrial de vinho, sr. Mario Maciejczak, ao ser interpellado por nossa reportagem.

"E" indispensavel atacar com decisão o problema do trigo

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 ("Correio") — Falando hoje no churrasco que lhe ofereceram as classes agropecuarias, abordou o sr. Getúlio Vargas importantes questões ligadas à produção.

O capítulo referente ao trigo, no discurso de s. exc., contém interessantes considerações: "Para o fomento à cultura do trigo, — disse o presidente da República — adquiriu o órgão

próprio, 221 combinadas, além de 37 outras máquinas para os seus próprios trabalhos, no valor de mais de 20 milhões de cruzeiros. Dessas máquinas, 201 foram destinadas aos trilhadores riograndenses, sendo adquiridas ainda 105 trilhadeiras de fabricação nacional, das quais 50 foram destinadas ao Estado.

A fim de aliviar, concomitantemente, a escassez de transportes, foram encomendados vagões apropriados ao transporte do trigo a granel e articuladas providenciadas visando a efetivação do tráfego mútuo entre as estradas de ferro Sorocabana, rede de Viação Paraná-Santa Catarina e Viação Férrea do Rio Grande do Sul, com o que se obteve o tráfego ininterrupto de comboios especiais desde o Rio Grande do Sul até São Paulo.

A revenda de sementes selecionadas vem acusando acrescimento pronunciado no ano em curso, já atingindo a 128.000 sacas, das quais 94.000 foram distribuídas no Rio Grande do Sul. As medidas perfeitamente coordenadas, que vêm sendo tomadas com relação ao amparo da produção trilhadora nacional são de molde a afastar qualquer intranquilidade dos meios produtores quanto à colocação das safras e à garantia de preços mínimos remuneradores.

O problema do trigo, porém, se reveste ainda de outro aspecto, que convem ser sublinhado: das compras que somos forçados a fazer na área de moeda forte. Tais importações vêm constituindo, mês a mês, pelo desfalque de divisas que acarretam, sério problema a agravar a situação cambial do país.

Por isto, é indispensavel atacar com decisão a questão do aumento da produção do trigo. Assim é que a próxima safra, se não ocorrerem fatores climaticos imprevisíveis, deverá ser duas vezes superior à maior colheita já verificada entre nós.

A fim de guardar e preservar essa produção, estão sendo construídas, somente com os créditos normais, unidades para armazenamento que permitirão, em cada período de safra, secar, limpar e estocar um total de 373.200 toneladas de trigo. Esta tonelage de armazenamento está-se ampliando, agora, com a construção de 5 armazéns metálicos e 5 subterrâneos, sendo que 2 armazéns e 3 silos serão localizados no Rio Grande do Sul.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — "Pedem-nos divulgar: — A Escola Modelo de Taquigrafia comunica aos interessados a abertura do seu curso oral com o limite máximo de 15 alunos em cada turma de 40 minutos, a escolher dentre os horários de 8.30 as 11 horas, as entrevistas de orientação aos candidatos aos vestibulares do Curso de Bacharelado em Sociologia e Política.

FACULDADE DE MEDICINA — Realizou-se antontem, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a defesa de tese e doutoramento do dr. Sakae Yonca, cujo trabalho apresentado na cadeira de Histologia e Embriologia — "Tejido Histológico das esterasas do Embrião do Gallus gallus domesticus (L.)" — foi aprovado com distinção pela comissão julgadora.

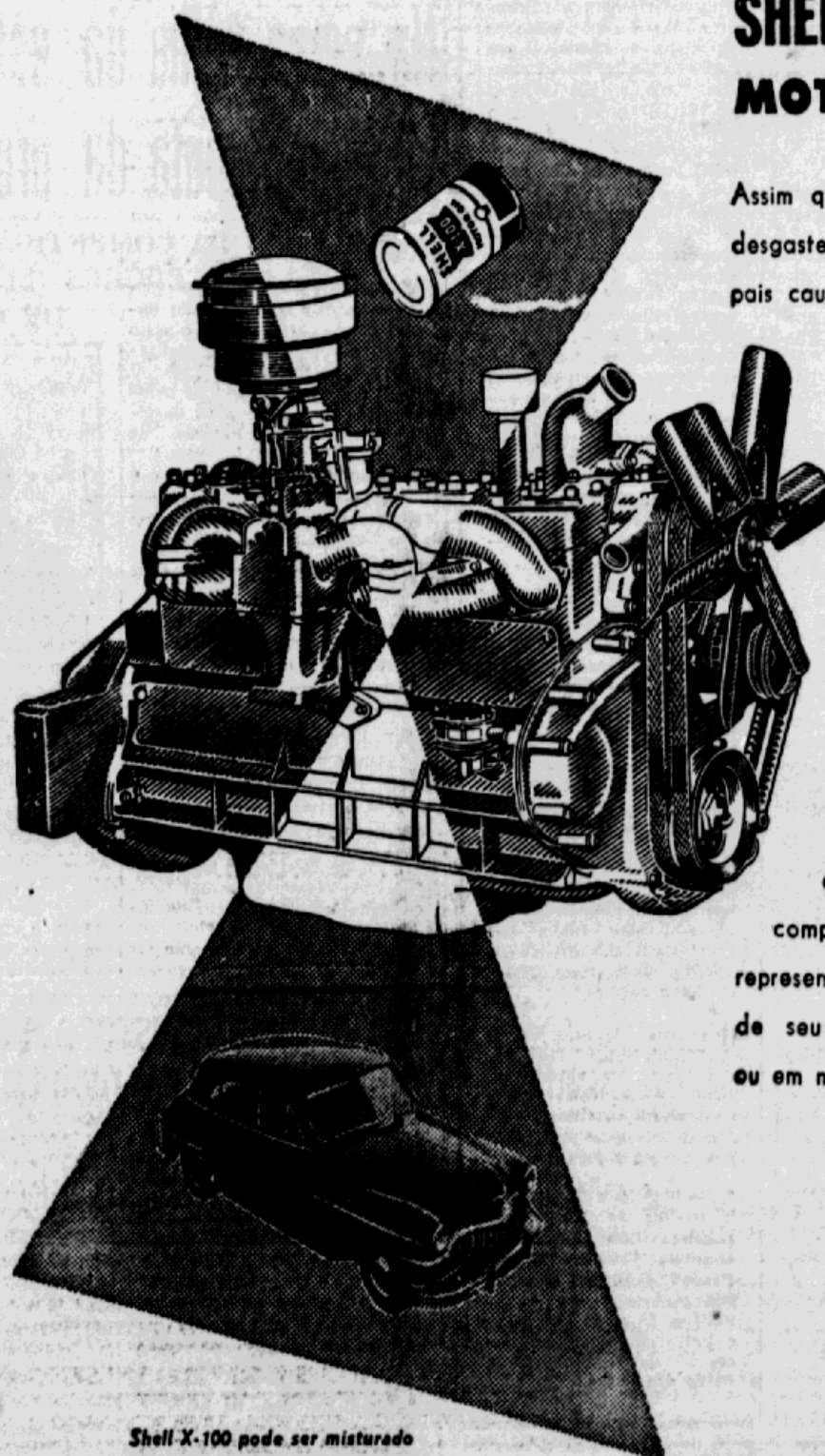
CURSO LIVRE DE PALEOGRAFIA — Está funcionando o Curso Livre de Paleografia, organizado pelo Departamento do Arquivo do Estado. A segunda preleção da serie será às 20.30 horas, no dia 25, no 1.º andar do prédio do Arquivo, ao Largo General Osório, 120. Essa preleção estará a cargo do dr. Ubirajara Dolêcio Mendes, que discorrerá sobre "Evolução das Escritas — Tipos Caligráficos".

CURSO DE PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS — Está aberta a inscrições no curso de psicologia das relações humanas, sob o patrocínio da Associação Cristã de Moços. Informações, na secretaria da A. C. M. todos os dias úteis, das 9 às 21 horas.

AUMENTE O TEMPO ÚTIL DO SEU CARRO

com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL



Assim que seu carro se movimenta, começa e desgasta. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor d'água e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.



Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

ENCERRAR-SE-Á AMANHÃ A "MESA REDONDA" DO CAMBIO

Proseguiram no dia de ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, os debates em torno do problema cambial, continuando a predominar o ponto de vista dos lavradores favoráveis à manutenção do "statu quo".

Os oradores que se fizeram ouvir mantiveram-se intrasigentes em defesa de seus pareceres, como vem acontecendo, aliás, desde o início da "mesa redonda", conforme se pode depreender do noticiário completo que tem sido fornecido pelo CORREIO PAULISTANO.

PUBLICAÇÕES

"RHODIA" — Boletim mensal do Clube Atlético Rhodia — Número de Janeiro e agosto — São Paulo — Ano XII — Insere o número de agosto, na primeira pagina, ampla reportagem ilustrada sobre "a rainha" das festas juninas de 1952, Yolanda Kawanay.

Nas demais paginas, "Rhodia" insere, além de matéria sobre as atividades do clube de que é órgão, textos trechos literários.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaro, 452. Telefone: 32-3423. Telefone Resid.: 51-4055

ENCERRAMENTO

Amãnhã à tarde, de acordo com resolução tomada na primeira reunião, serão encerrados os trabalhos da "mesa redonda" do cambio. A seguir a diretoria da entidade distribuirá a imprensa o ponto de vista adotado pela Sociedade Rural Brasileira e enviará ao Congresso Nacional sugestões a propósito do momentoso problema.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reúne-se amãnhã, às 14 horas, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, a Comissão Ferramentas de Linha, Pisos e Cabos Elétricos. SINDICATO DOS ODONTOLÓGISTAS — Realiza-se no dia 25, às 20.30 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, 2011, o lançamento da pedra fundamental do "Prêmio de Outubro", no qual o dr. Otacilio Lopes, pronunciará uma palestra subordinada ao tema: — "Patologia da Língua", acompanhada de projeção de dispositivos. ASSOCIAÇÃO DE VIAJANTES COMERCIAIS PRIMEIRO DE OUTUBRO — Pedem-nos divulgar: — A Associação de Viajantes Comerciais Primeiro de Outubro, com sede nesta Capital, adquiriu na cidade de Assis, neste Estado, um terreno com dimensões de 24x34 mts., na Praça das Bandeiras, onde fará construir o primeiro da grande serie de Hotéis "Primeiro de Outubro", destinados aos seus associados. O lançamento da pedra fundamental do Hotel "Primeiro de Outubro" será no dia 1.º de Outubro, em comemoração à data. O ato será realizado às 12 horas com a presença das autoridades locais, imprensa e viajantes comerciais.

Credenciado o Juventus a surpreender o Corinthians no catejo matutino de hoje

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Hoje pela manhã, a praça de esportes da Prefeitura deverá ter as suas credenciais totalmente tomadas. É que, o campeão paulista de 51 dias de luta, o Juventus, num prelo que deverá agradar a numerosos públicos, vai o interesse de vitória que anima os litigantes. O Juventus, como é sabido, frente aos conjuntos categorizados bate-se com bravura e não raro consegue abandonar o gramado com as honras de vencedor. Para a pugna com o Corinthians, os comandados de Osvaldinho não escondem o propósito de brindar os seus afeitos com uma exibição empolgante. Admitem os grenás que a contenda com o quadro dos "Mosqueteiros" surge como das mais difíceis. Contudo, pelo que revelou o Jabaquara, domingo último, na vizinha cidade praiana, o Campeão do Centenario, como qualquer conjunto de projeção, jamais poderá jogar com desenvoltura quando os seus melhores valores têm os seus passos tolhidos ante a severa marcação imposta pelo antagonista. Foi precisamente o que aconteceu quando do último prelo entre Corinthians e Jabaquara e que os pupilos de João de Lima esperam por em prática hoje, pela manhã. Portanto, que se previam as comandadas de Claudio. O "Garoto Travesso" está precavido e disposto a promover mais uma de suas habituais "traquinagens". É para um grenio com o Corinthians, que vem revelando um acentuado desejo de conquistar o bi-campeonato, a máxima aspiração de seus numerosos admiradores, um empate agora poderá no final do certame arruinar completamente com as suas aspirações, não permitindo que um sonho que vem sendo acalentado e com justas razões há vários meses transforme-se em realidade.

O Corinthians possui, indiscutivelmente, mais predicações para ultrapassar mais esse obstáculo na estrada pela conquista do centro. Contudo, é de grande significação que os seus "cracks" entrem em campo dispostos a lutar com abnegação, do começo ao fim da refrega. Nada de finanças e passos calculados que servem apenas para empolgar a assistência. O jogo terá que ser feito à procura do arco grená. Quanto maior a contagem mais expressivo será o triunfo. Isto é que deverá ter em mente os companheiros de Balthazar na pugna de hoje pela manhã. O Juventus, através de atuações surpreendentes nos certames paulistas recebeu e com muita propriedade o apelido de "Garoto Travesso". O Corinthians, de certa feita, contra o Juventus, desafiado de seu arquioponista, foi derrotado por 3 a 1.

OS QUADROS
Eis as equipes:
JUVENTUS — Jaime: Arnaldo e Valussi; Vitor: Osvaldinho e Nezio; Castro: De Maria, Osvaldinho, Edécio e De Camilo.
CORINTHIANS — Gilmar: Homero e Olavo; Sula: Gólan e Juliano; Claudio: Luizinho, Balthazar, Gato e Carbone.
A arbitragem estará a cargo do juiz nacional Francisco Kohn Filho.

Hoje, no Pacaembu — Escalação oficial das equipes — Francisco Kohn Junior na arbitragem — Luizinho reaparecerá na vanguarda dos calções negros

EFETUAM-SE HOJE DOIS IMPORTANTES CONCURSOS DE TIRO AO ALVO

No "stand" do Clube de Regatas Tietê estarão reunidos os melhores atiradores em revolver — No Barro Branco o certame de fuzil de guerra — As melhores marcas das especialidades programadas

As atividades do VII Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo prosseguirão hoje com a realização de mais dois sugestivos concursos. O primeiro deles será desenvolvido no "stand" do Clube de Regatas Tietê, com a participação dos melhores especialistas em revolver, enquanto que o segundo transportará para as instalações da Força Pública, no Barro Branco, os mais destacados atiradores em fuzil de guerra.

Pelo grau de desenvolvimento obtido pelos militantes do tiro ao alvo em nossa capital, tanto numa como noutra arma, as possibilidades dos concorrentes são apreciáveis, esperando-se que índices técnicos sobredomem animadores venham a ser consignados nas competições programadas para hoje, e que constituam a penúltima etapa do certame máximo promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

Na prova de revolver, onde são admitidas as armas da espécie, calibre 32 e 38, comparecerá Pedro Simão, do Tietê, que desde 1948 mantém o título de campeão paulista, além de ser detentor do recorde desta especialidade, com 519 pontos, sobre alvo sul-americano.

canos, e 482 pontos, sobre alvo internacional, "performances" estas que refletem com segurança as suas excepcionais possibilidades frente aos mais categorizados concorrentes ao certame de hoje. Os melhores índices conhecidos na prova de revolver foram consignados pelos seguintes especialistas:

O recorde brasileiro pertence a Silvano Ferreira, da Federação Metropolitana, em 7-X-1949, com 551 pontos.
A marca mundial é de 559 pontos — H. Keller — Suíça — B. Aires — 1949.
Por equipe, os melhores resultados paulistas são:

ALVO SUL-AMERICANO — 1.506 pontos — Simão — Cirilo — Mesquita — no Campeonato Brasileiro, em 13-XII-1950.
ALVO INTERNACIONAL — 1.353 pontos — dr. Pedro Simão — dr. Geraldo D. Neves e Carlos Cirilo — C. R. T. — no Campeonato Paulista em 29-X-1950. E 2.210 pontos — Simão — Geraldo — Cirilo — Antonio Guzman e Cívico Aranha na mesma data.

Na competição de fuzil de guerra as características também são de índole a permitir o prognóstico de resultados altamente expressivos, porque além de ser das mais purgadas a forma dos concorrentes, deve-se levar em conta que todos eles estão empenhados em melhorar os índices técnicos que figuram como as maiores conquistas do tiro ao alvo de nossa terra.

As melhores marcas homologadas até a presente data, na especialidade, são as seguintes:

MUNDIAL — 530 pontos — O. Elio — Dinamarca — Helsinki — 1937 (recorde).

5 POR DIA...

1 — Em 1927, o Nacional, de Montevideu, fez uma longa excursão pela América do Norte. Disputou 12 jogos nos Estados Unidos, três em Cuba e cinco no México. A maior vitória nos E. U. foi de 6 a 1, contra o Indiana Flowering, de Nova York (jogo-estréia). Foi Venceu quase todos os jogos, pois apenas houve um empate, e por 2 gols, em Ebbesfield contra o Brooklyn Wanderers. Triunfou em todos os encontros em Cuba sendo por 8 a 1 contra a seleção e em todos os de México sendo por 9 a 0, contra a seleção e por 8 a 1, contra o Real Club Espanha, jogo-despedida.

2 — Aristoteles (384-322, antes de Cristo) foi uma das grandes figuras da antiguidade. Disputou de Platão, fundador da escola peripatética, preceptor de Alexandre Magno, sua obra constitui a enciclopédia de seu tempo. Seus pontos são: Poderiam constituir um excelente programa prático. Demonstra as vantagens da educação física ordenada e metódica e não passou por alto sobre os inconvenientes da educação puramente militar dos espártanos.

3 — O Olimpic Clube, de Nova Orleans, em 1892, promoveu um grande torneio de box com o título de "Campeonato Carnavalesco". Houve três lutas: 1.a, a 6-9-92, entre Sullivan e Corbett, pesos-pesados, bolsa de 20.000 dólares. Triunfo Corbett, por nocaute, no 11.º assalto. 2.a luta, também pesos-pesados, Jack Mac Auliffe e Billy Myers, bolsa de 10.000 dólares. Mac Auliffe triunfou, no 15.º assalto. 3.a luta, o George Dixon por Jack Sliely, nocaute, no 6.º assalto. Pesos pena. Bolsa de 7.000 dólares.

4 — No famoso livro "Ehah Nama" (História dos Reis), de autoria do poeta Firdusi, há várias ilustrações, mostrando como os persas e os medas praticavam o jogo de polo.

5 — Em 30 e 31 os atletas do campeonato paulista foram Felício (Santos), Friederich (S. Paulo) e Petronílio (Sorocaba) e nessa ordem. Em 30, Felício, 37 gols; Fried, 26 e Petró, 23. Em 31, Felício, 29 gols; Fried, 22 e Petró 22. — L. S.

BANGU, 5 -- BOTAFOGO, 2

RIO, 20 (Aspres) — Nova e contundente derrota conheceu o Bangu do Botafogo de Futebol e Regatas, no confronto de hoje, no Estádio da Maracanã, em partida do Campeonato Carioca de Futebol, o Clube Atlético Bangu E-Bindo-se a sequência de suas reais possibilidades, o clube da "Estrela Solitária" foi fácil presa do conjunto de Moa Bonita, que lhe infligiu pesado revés por 5 a 1, com 2, 2, 2, 2 e 2, de um melhor sistema tático empregado pelos seus integrantes.

Já no primeiro tempo o Bangu venceu pela contagem de 5 a 0, tendo de Meneses, aos 4 minutos, Reis, aos 6, Meneses aos 13, e Vermeilho, aos 40. No período complementar, os banguenses desinteressaram-se pela marcha da contagem, permitindo a que o Botafogo marcasse dois gols, por intermédio de Paraguai, aos 14 e 34 minutos.

OS QUADROS E RENDA
Os dois quadros jogaram assim formados:
BANGU — Arizono; Zé Carlos e Torbés; Djalma, Zézinho e Lito; Reis, Vermeilho, Zizinho, Meneses e Nivio.

L. Genot — francês — Lucerne — 1939.
A. Hollenstein — suíço — Oslo — 1952.
2.607 pontos — equipe da Suíça — Lucerne — 1939.
Em pé — 173 pontos — K. Johansson — sueco — Estocolmo — 1947.
De Joelho — 185 pontos — K. Zimmermann — suíço — Helsinki — 1937.
Deitado — 189 pontos — T. Wikstrom — sueco — Estocolmo — 1947.

PAN-AMERICANO — 522 pontos — Pablo C. Cagnasso — argentino — B. Aires — 1951.
2.548 pontos — equipe argentina — 1951.

BRASILEIRO — 518 pontos — M. D. Vicia — P. M. T. A. — Buenos Aires — 1949 (resultado obtido com arma e munião argentina).

479 pontos — Armando Braga — F. P. T. A. — Porto Alegre — 1951 (arma do Exército brasileiro e munição nacional).
2.202 pontos — equipe da Federação Paulista (recorde brasileiro).
— Campeonato em Porto Alegre — 1951 — atiradores srs. Armando Braga — Severino Moreira — João Sobocinski — Alan Sobocinski e Milton Sobocinski.

PAULISTA — 479 pontos — Armando Braga — F. P. T. A. — Porto Alegre — campeonato de 1951.

O comunicado oficial que recebemos da Federação Paulista de Tiro ao Alvo não oferece pormenores sobre esta importante etapa do VII Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, acreditando-se, portanto, que os concursos sejam efetuados no período da manhã, a partir de 8 horas, como nas etapas anteriores.

Como nos anos anteriores, os organizadores da tradicional competição polí-esportiva entre os universitários do Mackenzie e da Medicina ofereceram ontem, num dos restaurantes da cidade, um almoço aos cronistas esportivos da imprensa e do rádio, ocasião em que foi estabelecido o primeiro contato entre jornalistas e locutores e conhecidos os pormenores sobre o importante empreendimento que se anuncia para a semana vindoura.

A "Mac-Med", como se denomina a grande festa de confraternização entre estudantes de engenharia e de medicina, atinge no momento a sua décima oitava etapa, constituindo, portanto, um dos mais antigos empreendimentos do gênero em nosso país. Foi a "Mac-Med" o alicerce sólido de uma série de notáveis realizações no terreno esportivo universitário, e que presente e se desenvolvem em todos os setores, fomentando o intercâmbio esportivo, tão benéfico a todas as iniciativas, além de contribuir para o estreitamento de camaradagem entre os jovens que frequentam os institutos do ensino superior em nosso Estado.

No corrente ano, pelo que podemos observar, a vista dos esboços preliminares prestados pelos organizadores do importante certame, a "Mac-Med" irá superar por larga margem as empolgantes manifestações registradas nos anos anteriores, pois não só contará com a participação de destacados militantes do esporte paulista, mas diversas especialidades compreendidas no programa, como também das mais animadoras condições de diversos titulares, fatos estes que se farão sentir no panorama técnico das realizações da próxima semana.

Promissora competição de atletismo marcará o início das atividades da XVIII "Mac-Med", levando à pista do Paulistano valores já consagrados não só nos círculos universitários, como também nas fileiras principais do esporte-base de nossa terra. A despeito da excelência dos índices que formam no quadro de honra desta modalidade, há fundadas esperanças de que alguns deles venham a ser modificados no presente acontecimento, em face da participação de atletas de possibilidades excepcionais, quer nas provas de pista, quer nas de campo.

Nos demais torneios também estarão reservadas surpresas sensacionais, notadamente nos esportes de conjunto, onde cada um dos participantes não tem poupadíssimo esforço no sentido de apresentar equipe de possibilidades apreciáveis, o que certamente concorrerá para empolgar as duas "torcidas" que também já se preparam cuidadosamente para abri-las as reuniões programadas para a disputa da "Mac-Med" de 1952.

O PROGRAMA
O programa da XVIII "Mac-Med", que é dos mais sugestivos, será desenvolvido com a realização das seguintes competições e reuniões sociais:

Dia 27 — às 14 horas — atletismo — pista do C. A. Paulistano; às 22 horas — baile de abertura.

Dia 29 — às 14 horas — tênis — nas quadras do Pacaembu.
Dia 30 — às 15 horas — hipismo — picadeiro da Força Pública; às 20 horas — saltos ornamentais, piscina do Pacaembu; às 21 horas — polo aquático, piscina do Pacaembu.

Dia 1.º — às 14 horas — futebol — campo da S. E. Palmeiras; às 20 horas — xadrez — Clube de Xadrez de São Paulo.

Dia 2 — às 15 horas — remo — na Baía da Grande; às 20 horas — voleibol — ginásio do Pacaembu.

Dia 3 — às 20 horas — natação — piscina do Pacaembu.

Dia 4 — às 20 horas — cestobol — ginásio do Pacaembu.

Dia 5 — às 14 horas — baile de encerramento nos salões do Clube Hons.

Os classificados em primeiro e segundo lugares, de cada categoria, receberão diplomas de campeão e vice-campeão, conferidos pela entidade mentora do esporte do guidão.

Na serra velha da estrada de Santos, realiza-se hoje a disputa da prova "Subida da Montanha"

PARTICIPAM DA COMPETIÇÃO DESTACADOS MOTOCICLISTAS — AOS VENCEDORES SERÃO CONFERIDOS OS TÍTULOS DE CAMPEÕES

No percurso compreendido entre a saída da serra velha e o posto Barão de Paranapiacaba, realiza-se hoje, com início às 8 horas, a disputa da prova subida da montanha, promovida sob os auspícios da Federação Paulista de Motociclismo.

A competição, que conta com o concurso dos mais destacados motociclistas bandeirantes, faz parte do Campeonato Paulista de Motociclismo do corrente ano.

A escolha do local realça num trajeto que pela sua natureza, com fortes acíves e abruptas curvas, exigirá dos competidores grande dose de energia e coragem.

As provas em disputa estão divididas nas seguintes categorias: 125 c. c., 250 c. c. (standard e especiais), 350 c. c. (standard e especiais) e força-livre

NUM PRELIO AMISTOSO DE HOQUEI, A A. PORTUGUESA DE DESPORTOS ESTREARÁ ENFRENTANDO A S. E. PALMEIRAS

O encontro será travado amanhã, no ginásio do Pacaembu — Em disputa a taça "Evaristo Viana" — Constituição dos quadros

Estreando nas lides esportivas do estique e do patim, A. Portuguesa Desportos enfrentará amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, a S. E. Palmeiras num jogo amistoso de hóquei.

A falange do clube luso será integrada por vários elementos que militam com destaque nos nossos ringues, os quais estão sob a orientação do abalizado técnico português Leopoldo Alcântara Carreira, entre eles Crescuma, Tomé e Morquetti.

O debate do quadro da Portuguesa está sendo aguardado com entusiasmo e geral expectativa no seio da colônia lusitana, que acolhe

e Santos: Orlando Mais, Ruarinho e Juvenal; Paraguaná, Geninho, Diño, Otávio e Baquinha.

O encontro, que foi arbitrado por "mister" Sidney Jones, reideu 162.212 cruzeiros e 40 centavos. Na preliminar houve empate por 2 a 2.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson...

Angelo Pagotli, um dos fortes competidores.

125 c. c., 250 c. c. (standard e especiais), 350 c. c. (standard e especiais) e força-livre

Sacoman e Pacheco vão lerçar luvas em disputa do título de campeão brasileiro

A refrega realiza-se quarta-feira, no ginásio do Pacaembu — Sacoman apontado como favorito — Programa — Escalação de autoridades e juizes

Em disputa do título de campeão brasileiro de pugilismo, Sacoman terá pela frente o terceiro luvado quarta-feira próxima, no ginásio do Pacaembu, Paulo Sacoman e Arnaldo Pacheco.

A refrega está destinada a transcorrer com renhida agressividade, pois os antagonistas fazem questão absoluta de conquistar a vitória.

Dutado de um físico privilegiado e possuidor de um "punch" violentíssimo, Sacoman vem sendo apontado pelos apreciadores do esporte das luvas como o favorito.

Na verdade, há razão para se ele indicado como o provável vencedor, preponderando a sua favor a diferença de idade e o ardente desejo de conquistar o ambicionado título.

Contudo, Pacheco poderá obstar o que almeja o "challenger", e para isso, tem ele maior traquejo e experiência do ringue e subtenções e intenso treinamento para enfrentar o ostentando excelente forma, técnica e física.

A peleja, dada as características com que lutam os contendores, poderá findar com o triunfo de Sacoman por um espetacular nocaute, ou com a vitória de Pacheco, por pontos.

Assim prognosticamos em virtude do que ocorreu no desenrolar do encontro anterior, entre ambos, quando Sacoman só colheu a vitória por pequena margem de pontos, conquistados em razão dos dois nocautes a seu favor.

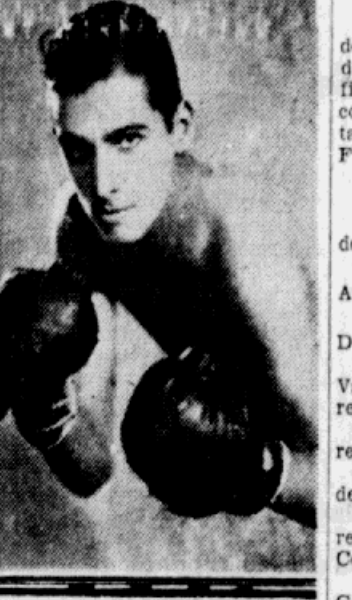
Não fosse isso, seria ele derrotado por Pacheco que revelou seu mais conhecido dos segredos do ringue.

Completando o programa, estão escaladas oito lutas preliminares, as quais estão confiadas a amadores de apreciável classe, notadamente Jonas Maranoni, Omar Gomes, Marcolino de Oliveira, Antonio Dal Rovere, José Lopes, Luiz da Silva e Manuel Evangelista.

PROGRAMA
As pelejas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)
1.a luta — Peso mosca — Alfredo Monteiro (S. Marina) vs. Waldemar Collaço (Juventus).
2.a luta — Peso mosca — Luiz Batista Dias (Juventus) vs. Antonio Silva (Cor. Paulista).
3.a luta — Peso leve — Laerte Natal (Portuguesa) vs. Roberto dos Santos (Ipiranga).

4.a luta — Peso M. M. Lig. — Djanir Marcos (Atlas) vs. José Gonçalves Filho (Níro Quimica).
5.a luta — Peso médio — Jonas Maranoni (Guarani) vs. José de Paula (Níro Quimica).
6.a luta — Med. Lig. — Osmar



José Lopes, dinâmico e esforçado defensor do Atlas A. C.

Gomes (Guarani) vs. Marcolino de Oliveira (Portuguesa).
7.a luta — Leves — Antonio Dal Rovere (Sta. Marina) vs. José Lopes (Atlas).
8.a luta — Meio médio — Luiz da Silva (Comercial) vs. Manuel Evangelista (São Paulo).
Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

PIRANGA, 2 -- PORT. SANTISTA, 1

SANTOS, 20 (Aspres) — No gramado de "Urca Moura", realizou-se, esta tarde, o encontro entre a Portuguesa Santista e o Ipiranga, pelo Campeonato Paulista de Futebol. Contrariando os prognósticos, o Ipiranga saiu vencedor pela contagem de 2 a 1, que refletiu, com justiça, o andamento do prelo, cujas ações pertenceram, na sua maioria, ao clube da Colina Histórica. Tanto ipirangistas como prasinhas apresentaram um futebol falho em técnica, o que não quer

dizer, entretanto, que a partida não tenha agradado ao regular público presente, pois após apresentou lances de grande movimentação e que prenderam a atenção dos espectadores.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na etapa complementar, Natinho, aos 4 minutos, inaugurou o marcador para o Ipiranga, que ainda voltou a marcar aos 20 minutos, por intermédio de Joãozinho. Flávio dos minutos para terminar o prelo, quando Barbosa assinou o prelo da Portuguesa.

OS QUADROS
A constituição das equipes foi a seguinte:
PIRANGA — Samaroni; Belmino e Giancoli; Carlos, Waldemar e Henrique; Natinho, Zé Carlos, Joãozinho, Walter e Elson.

PORTUGUESA SANTISTA — Laércio; Guilherme e Assunção; Tremembé, Armando e Nelson; Barbosa, Maneco, Joel, Bahia e Alceu.

A arbitragem esteve a cargo de "mister" Gregory, com atuação satisfatória. Na peleja preliminar, um quadro misto da Portuguesa Santista abateu o Lanus por 4 a 1.

— O America, representado por uma equipe mista, atuará no interior de Minas. Hoje enfrentará um clube da localidade de Presidente Soares e amanhã, outro de Manhumirim.

— Final, em seu último boletim, a Federação Metropolitana de Futebol proclamou o Flamengo campeão do Torneio Início de Profissionais de 1952.

— Darino Pereira, funcionário municipal, viveu fortes emoções durante o transcurso da partida ontem disputada entre o Flamengo e o Canto de Rio. Terminou por ser acometido de uma crise cardíaca, vindo a falecer no Pronto Socorro para onde fora transportado.

— Ernani Moreira, reserva do Vasco, está sendo pretendido pelo Palmeiras, devendo vir a esta capital um diretor do clube paulista a fim de entrar em entendimentos com o Vasco para a conquista daquele guarda-dão.

— O Canto do Rio vai representar contra o juiz Alberto da Gama Malcher pela expulsão de seu centro médio Edécio na partida ontem disputada contra a equipe do Flamengo.

REINA GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DA "MAC-MED" DE 1952

Os organizadores do certame ofereceram ontem um almoço aos militantes da cronica esportiva escrita e falada — Ótimo grau de preparo experimentam os especialistas das duas equipes — Aguardados resultados excepcionais

Como nos anos anteriores, os organizadores da tradicional competição polí-esportiva entre os universitários do Mackenzie e da Medicina ofereceram ontem, num dos restaurantes da cidade, um almoço aos cronistas esportivos da imprensa e do rádio, ocasião em que foi estabelecido o primeiro contato entre jornalistas e locutores e conhecidos os pormenores sobre o importante empreendimento que se anuncia para a semana vindoura.

A "Mac-Med", como se denomina a grande festa de confraternização entre estudantes de engenharia e de medicina, atinge no momento a sua décima oitava etapa, constituindo, portanto, um dos mais antigos empreendimentos do gênero em nosso país. Foi a "Mac-Med" o alicerce sólido de uma série de notáveis realizações no terreno esportivo universitário, e que presente e se desenvolvem em todos os setores, fomentando o intercâmbio esportivo, tão benéfico a todas as iniciativas, além de contribuir para o estreitamento de camaradagem entre os jovens que frequentam os institutos do ensino superior em nosso Estado.

No corrente ano, pelo que podemos observar, a vista dos esboços preliminares prestados pelos organizadores do importante certame, a "Mac-Med" irá superar por larga margem as empolgantes manifestações registradas nos anos anteriores, pois não só contará com a participação de destacados militantes do esporte paulista, mas diversas especialidades compreendidas no programa, como também das mais animadoras condições de diversos titulares, fatos estes que se farão sentir no panorama técnico das realizações da próxima semana.

Promissora competição de atletismo marcará o início das atividades da XVIII "Mac-Med", levando à pista do Paulistano valores já consagrados não só nos círculos universitários, como também nas fileiras principais do esporte-base de nossa terra. A despeito da excelência dos índices que formam no quadro de honra desta modalidade, há fundadas esperanças de que alguns deles venham a ser modificados no presente acontecimento, em face da participação de atletas de possibilidades excepcionais, quer nas provas de pista, quer nas de campo.

Nos demais torneios também estarão reservadas surpresas sensacionais, notadamente nos esportes de conjunto, onde cada um dos participantes não tem poupadíssimo esforço no sentido de apresentar equipe de possibilidades apreciáveis, o que certamente concorrerá para empolgar as duas "torcidas" que também já se preparam cuidadosamente para abri-las as reuniões programadas para a disputa da "Mac-Med" de 1952.

O PROGRAMA
O programa da XVIII "Mac-Med", que é dos mais sugestivos, será desenvolvido com a realização das seguintes competições e reuniões sociais:

Dia 27 — às 14 horas — atletismo — pista do C. A. Paulistano; às 22 horas — baile de abertura.

Dia 29 — às 14 horas — tênis — nas quadras do Pacaembu.
Dia 30 — às 15 horas — hipismo — picadeiro da Força Pública; às 20 horas — saltos ornamentais, piscina do Pacaembu; às 21 horas — polo aquático, piscina do Pacaembu.

Dia 1.º — às 14 horas — futebol — campo da S. E. Palmeiras; às 20 horas — xadrez — Clube de Xadrez de São Paulo.

Dia 2 — às 15 horas — remo — na Baía da Grande; às 20 horas — voleibol — ginásio do Pacaembu.

Dia 3 — às 20 horas — natação — piscina do Pacaembu.

Dia 4 — às 20 horas — cestobol — ginásio do Pacaembu.

Dia 5 — às 14 horas — baile de encerramento nos salões do Clube Hons.

Os classificados em primeiro e segundo lugares, de cada categoria, receberão diplomas de campeão e vice-campeão, conferidos pela entidade mentora do esporte do guidão.

Na serra velha da estrada de Santos, realiza-se hoje a disputa da prova "Subida da Montanha"

PARTICIPAM DA COMPETIÇÃO DESTACADOS MOTOCICLISTAS — AOS VENCEDORES SERÃO CONFERIDOS OS TÍTULOS DE CAMPEÕES

No percurso compreendido entre a saída da serra velha e o posto Barão de Paranapiacaba, realiza-se hoje, com início às 8 horas, a disputa da prova subida da montanha, promovida sob os auspícios da Federação Paulista de Motociclismo.

A competição, que conta com o concurso dos mais destacados motociclistas bandeirantes, faz parte do Campeonato Paulista de Motociclismo do corrente ano.

A escolha do local realça num trajeto que pela sua natureza, com fortes acíves e abruptas curvas, exigirá dos competidores grande dose de energia e coragem.

As provas em disputa estão divididas nas seguintes categorias: 125 c. c., 250 c. c. (standard e especiais), 350 c. c. (standard e especiais) e força-livre

TELEGRAMA AO PREFEITO DA CAPITAL

Em data de 16, os srs. Mario Fruguele, Cicero Pompeu de Toledo e Alfredo Ignácio Trindade, respectivamente presidentes da S. E. Palmeiras, São Paulo F. C. e S. C. Corinthians Paulista, enviaram ao prefeito Armando Arruda Pereira o seguinte telegrama:

"S. E. Palmeiras — São Paulo F. C. — S. C. Corinthians Paulista pedem venia a fim solicitar bons ofícios vossencia sentindo impedir se converta lei, pelo menos parte relativa parques esportivos, projeto 275-1948.

Permanencia Bares condições atuais e cercados habituais cuidados nas sedes esportivas exigem-no não apenas razões relevantes ordem econômico financeiro, mas ainda comodidade e conforto seus associados e frequentadores.

Nem é crível em intervalos partidas esportivas, enormes massas humanas se abalem a procura, longe das sedes, bebidas habitualmente ingeridas.

Com antecipados agradecimento: esperamos do tirocinio, espírito justiça e clarividência vossencia atendimento nosso pedido".

ESPORTES EM MINAS

BELO HORIZONTE, 20 (Aspres) — Durante a disputa de uma das partidas do Campeonato Brasileiro de Tênis ocorreu um fato curioso. O árbitro geral da Confederação Brasileira de Desportos, Caio Moacyr, em face da fragorosa derrota de seu filho, nesse jogo, determinou que o mesmo abandonasse a quadra. Essa atitude causou surpresa não só por ser medida não analisada de elegante esporte como por ter sido provocada por uma autotriade máxima do certame e que te-

ria, assim, desrespeitado o público e o adversário.

BELO HORIZONTE, 20 (Aspres) — Após o último treino, os jogadores do 7 de Setembro incubiram o técnico Mario Celso de ser o portador de um "ultimatum" a diretoria do referido clube, no sentido de que se não recebessem seus vencimentos até amanhã, não jogariam contra o Vila Nova. Os vencimentos dos jogadores estão atrasados três meses.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

FORÇAS PARELHAS NO CLASSICO "PRIMVERA"

PENDEM LIGEIRAMENTE PARA ESLAVICO E HONFLEUR AS ATENÇÕES DA "CATEDRA" — FAIR CENTAUR, UM ESTREANTE TIDO EM ALTA CONTA — INFORMES E

PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O calendário clássico do turfe paulista registra para hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a disputa do clássico "Primavera", uma das mais antigas e tradicionais competições do nosso turfe. Reservado a potros de três anos, nascidos nos haras do Estado, tem o importante clássico a sua distância fixada em 1.000 metros e a sua dotação na casa dos 100 mil cruzeiros.

O "Primavera", desde ano, não contou as inscrições dos melhores elementos da ala masculina da geração. Mas esse fato, longe de comprometer, dá a prova um maior interesse e beleza, já que os concorrentes são todos de forças parelhas. São exatamente aqueles que se firmaram como os mais diretos adversários dos expoentes da turma.

O mundo apostador não se atreveu a entregar o seu voto a este ou aquele concorrente. Preferiu situar num plano de maior preferência: Eslavico, Honfleur, Meu Crack e Elfos, certo de que, daí, sairá o vencedor.

O "pega" dos potros, na milha, deve agradar. Como se não bastasse o clássico e as provas complementares, todas bem formadas, para assegurar o sucesso do festival desta tarde, terá ainda o público o ensaio de travar conhecimento com os elementos da mais nova geração. Os potros e potranças de dois anos, em número de 30 de cada sexo, já selecionados, desfilaram ante os olhos dos presentes e da comissão encarregada de proclamar os campeões, em cada categoria.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13.15 horas.

1. La P. Impossível, J. Carv. 55

2. Orne, P. Vaz. 55

3. Diferença, J. P. Souza. 55

4. Ebi, O. V. Andrade. 55

5. Fantasia, W. Mazalla. 55

6. La Petite Impossível, que tem a recomendação de suas pretensões de retrospecto, surge como a melhor indicação. Orne, em franco período de progresso, e Diferença, que volta após longo descanso, mas em condições animadoras, formam um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Fantasia, é uma estreante letícia, mas ainda sem privacidade de todo recomendativos. Ebi, pelo que já demonstrou, não pode pretender.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.

1. Marmid, L. Diaz. 55

2. Barnaso, V. Pinheiro. 55

3. Esbribo, E. Garcia. 55

4. Bebele, A. Cataldi. 55

5. T. Humac, O. Reichel. 55

6. Cabochon, C. Taborda. 55

7. Hot Dog, L. B. Gonçalves. 55

8. El Zingaro, P. Vaz. 55

9. A julgar pela sua última atuação, Marmid, que está bem na turma e na distância, reúne mais possibilidades de vitória. Agradeço muito a dupla com Hot Dog, que tem grandes privações e, há uma semana, teve uma carreira falsa. Tumuc Humac subiu de turma, mas ainda em tal companhia tem de ser respeitada como grande concorrente. Bebele volta com bons exercícios e não deve ficar de todo desprezado. Cabochon por vezes corre muito e volta agora em condições regulares. Barnaso, pede ser a sem maiores credenciais e El Zingaro, ao estricar, nada demon-

strou. Contudo, é ligeirinho e se avançar uma carreira favorável, pode terminar no marcedor.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Arioso, A. Marchesini. 55

2. Tor di Quinto, L. Diaz. 55

3. Bebel, A. Nóbrega. 55

4. Djemah, O. Rosa. 55

5. C. d'Espagne, L. B. Gane. 55

6. Ricurita, P. Vaz. 55

7. Djemah, agora com privações que até tem um melho estado, deve sair à pista com as honras de favorito e conta com boas possibilidades de corresponder. Bebel, que há muito não se apresenta em público, volta com privações muito animadoras e constitui, sem dúvida, um dos grandes nomes do pareo. Arioso fechou raias, na única oportunidade de que se exibiu entre nós, mas correu muito mal; andava bem e é depositário de esperanças. Cote d'Espagne, ao estricar, figurou muito bem e terminou no marcedor, mas andou depois calmo pela rala sem uma explicação satisfatória. Temos os nossos rejeitos. Ricurita tem figurado sempre, mas agora os quilos são muitos e achamos difícil a prova.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.

1. Dion, E. Casanova. 55

2. Colombina, P. Vaz. 55

3. El Torcedor, A. Cataldi. 55

4. Canibal, O. Reichel. 55

5. Olera, S. Ferreira. 55

6. Odemir, A. Correira. 55

7. Delfos, J. Carvalho. 55

8. Ball, S. Godol. 55

9. Bloomy, L. Diaz. 55

10. El Torcedor ganhou há pouco em turma de igual valor e pode muito bem repetir aquele feito. Seu estado é dos mais satisfatórios. Delfos, que tem figurado sempre com destaque, perfilha-se como adversário de primeira grandeza. Canibal, sempre no marcedor e também em turma ainda dentro dos seus recursos, pode ser apontado como a diferença da aquela formula. Delfos ganhou, h-

uma semana, mas a prova está agora mais reforçada. Bloomy subiu de turma e aqui tudo é mais difícil. Mas não ainda de todo insuportável. Ball é muito feio e não inspira confiança. Colombina é uma estreante ainda sem pretensões.

5.º PAREO — "XVIII Mac-Med" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.

1. Incredível, O. Rosa. 55

2. Maypu, D. Garcia. 55

3. Pedro, P. Vaz. 55

4. Faraday, J. P. Souza. 55

5. Domus, O. Reichel. 55

6. Ele, O. V. Andrade. 55

7. Fabiano, E. Casanova. 55

8. Aco, S. Ferreira. 55

9. Dalaki, V. Pinheiro. 55

10. Dagon, L. B. Gonçalves. 55

11. Dalhac, L. Diaz. 55

Incredível está na ordem do dia, e embora falhando seguidas vezes, e o nome mais expressivo da eliminatoria. Aco, correndo muito bem, constitui boa indicação para o segundo posto, mas de qualquer forma não se pode negar boas possibilidades a Pedro, que já figurou honrosamente na última oportunidade. Maypu tem melhorado a alguns distos e, na turma, pode fazer boa figura. Fenelon, de uma feta, já apareceu aqui colocado, mas em virtude de peripécias. Achamos difícil repetir. Fair Centaur é um estreante tido em alta conta, justificando-se assim a sua inscrição nesse clássico. Seus trabalhos são, na verdade, animadores, mas parece difícil iniciar ganhando. Fair Clever e Orsini estão deslocados no pareo.

6.º PAREO — "Ass. Atletica Academia Oswaldo Cruz" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17.30 horas.

1. El Chapado, P. Vaz. 55

2. Combatente, S. Ferreira. 55

3. Tordilho, J. P. Souza. 55

4. Estuario, V. Pinheiro. 55

5. El Carim, O. Reichel. 55

6. Exera, P. Costa. 55

7. Concheiro, C. Bini. 55

8. Fair Blood, W. Mazalla. 55

9. Congresso, L. B. Gane. 55

10. Cauan, O. V. Andrade. 55

11. El Chapado, que tem a seu favor o retrospecto, monopoliza a atenção dos "catedráticos". A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Tanto pode ser El Carim, que correu bem há uma semana, como Tordilho, que entrou em segundo na última oportunidade ou ainda Combatente que é um estreante em muito boas condições de treino. Estuario pouco tem acusado de progressos e Fair Blood é muito ligeirinho, mais também muito frouxo. Espera é uma estreante modesta, por ora, e Congresso e Cauan nada demonstram ainda de apreciável.

O 1.º pareo será corrido às 13.15 horas.

As 15 horas — Classificação final dos produtos selecionados na Encurrida de 125.

O 7.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.



A EXPOSIÇÃO DESTA TARDE — A esquerda, o potrinho Chiquê, um bonito tufo de Barroca Squadron em Babilônia, do Haras Favorita, do sr. Paschoal Conzo, candidato, hoje, ao título de campeão da nova safra; à direita, a comissão encarregada da seleção e proclamação dos campeões, formada pelos srs. Cap. Bela Wodianer, Manoel Xavier de Camargo e Pedro Gouveia, e ainda o sr. Adelfo de Almeida Prado, diretor do Stud Book Paulista.

Guaxa, 55 ks., W. Mazalla; 4.º Baraxá, 55 ks., V. Pinheiro F.O.; 5.º Mono Solo, 55 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Bauer, 55 ks., J. P. Souza; 7.º Balística, 50 1/2 ks., F. Costa. Tempo: 91". Rateios: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (44) Cr\$ 72,00; Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 35,00. Movimento: Cr\$ 2.173.700,00. Tratorador: N. C. Aguiar. Criador: Candido G. Paula Machado, Proprietário: Stud Florida.

O ganhador e casanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Christine Nilsson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Guaxa-Baraxá	34,00	131,00
2 Bauer	67,00	134,00
3 Mono Solo	55,00	33,00
4 Balística	255,00	35,00
5 Frihom	85,00	224,00
	33	1.448,00



Final difícil, mas Mack, o favorito, no final, acabou ganhando bem. Frihom formou a dupla, ganhando de Guaxa em "Photo-chart".

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Bastão, 55 ks., L. Diaz; 2.º Haut-le-Coeur, 55 ks., J. P. Souza; 3.º Pataplum, 55 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Bayard Prince, 55 ks., A. Altran. Não correu Adam. Rateios: Vencedor, Cr\$ 31,00; dupla (14) Cr\$ 19,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 1.284.710,00. Tratorador: R. E. Martinez. Criador: Paulo Piza Lara Campos, Proprietário: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é casanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Saxton e Cleusne.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Haut-le-Coeur	15,00	26,00
2 Pataplum	59,00	50,00
4 Bayard Prince	91,00	77,00



Bastão, muito bem acionado por L. Diaz, bateu, em "Photo-chart", o grande favorito Haut-le-Coeur.

8.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Cillaro, 54 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Dileendo, 58 ks., O. Reichel; 3.º Dalmata, 52 ks., C. Bini; 4.º Jovial, 55 ks., D. Garcia; 5.º Baturité, 51 1/2 ks., F. Pereira; 6.º Gracinha, 58 ks., R. Urbina; 7.º Jiffy, 54 ks., N. Pereira; 8.º Jerupari, 53 ks., G. Mas-soli. Tempo: 118". Rateios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 31,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 3.135.000,00. Tratorador: J. Duarte. Proprietário: Alberto Giosa.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Danubio e Waterline.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Dileendo-Baturité	57,00	104,00
2 Jiffy	331,00	121,00
3 Dalmata	36,00	35,00
5 Gracinha	704,00	91,00
6 Jovial	51,00	188,00
7 Jerupari	448,00	1.405,00
	44	1.223,00



Cillaro, muito bem acionado por L. Diaz, respondeu em boa lei. Anda voando o pensionista de Duarte. Dileendo completou o marcedor.

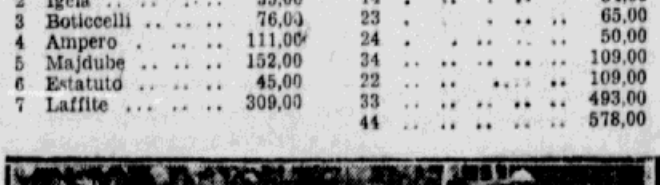
9.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Japim, 49 1/2 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Igela, 53 ks., S. Ferreira; 3.º Estatuto, 58 ks., P. Vaz; 4.º Boticeili, 50 ks., R. Olguin; 5.º Majdube, 48 ks., A. Xavier; 6.º Laffite, 55 ks., J. P. Souza; 7.º Ampero, 54 1/2 ks., J. Carvalho. Tempo: 95". Rateios: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 29,00; Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 3.232.630,00. Tratorador: J. Godoy. Criador: Paulo Cintra, Proprietário: Pablo Junqueira Mellores.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pendulo e Orsini.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
2 Igela	35,00	68,00
3 Boticeili	76,00	54,00
4 Ampero	111,00	65,00
5 Majdube	152,00	50,00
6 Estatuto	45,00	109,00
7 Laffite	309,00	493,00
	33	578,00



Japim, grande favorito, ganhou muito bem. Igela andou sempre colocada e formou a dupla.

10.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Sargento Junior, 53 ks., P. Vaz; 2.º Grey Prince, 50 ks., R.

Corresponderam quase todos os favoritos

APENAS BASTÃO, LOIRE E SOMBRA SUL GANHARAM SEM AS HONRAS DE PREFERIDOS — RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

A despeito do programa descolorido de ontem, já que nem mesmo um bom "handicap" de nível fazia parte, o festival, em Cidade Jardim, alcançou inteiro sucesso. Um grande público esteve presente e muito animado estiveram as apostas, registrando-se, em consequência, um movimento superior a 18 milhões de cruzeiros.

Os favoritos estiveram na ordem do dia. Na verdade, apenas um grande favorito falhou — o Haut-le-Coeur, não por haver corrido menos ou porque tenha recebido direção comprometedoras, mas porque Luiz Diaz "carregou", como se diz, o Bastão até jogá-lo em primeiro na linha de sentença.

LOIRE GANHOU A INICIAL

Jungfrau foi a mais visada nas apostas e não correu mal, mas não logrou corresponder. Andou em terceiro e depois em segundo, mas, na reta, não teve pernas para alcançar a ponteira e contentou-se com o segundo posto.

Loire esteve sempre na dianteira e ainda fugiu, na reta, logrando uma vitória das mais cómodas.

Julica andou sempre colocada e ainda apareceu, no final, em bom terceiro.

Os demais nada de útil produziram.

MACK CORRESPONDEU A DÚRAS PENAS

Mack, que já havia ganhado nesta turma, voltou a ser o favorito e novamente correspondeu, mas agora a duras penas. Andou sempre colocado, mas, a rigor, só se fez presente nos últimos metros, quando a situação parecia à mercê de Frihom e Guaxa. No último pulo dominou os adversários e foi o primeiro na linha de sentença.

Frihom e Guaxa foram para o "Photo-chart" acabando aquele por formar a dupla.

Bauer não figurou e Mono Solo foi visto em carreira apenas na primeira fase.

BASTÃO BATEU O FAVORITO HAUT-LE-COEUR

Haut-le-Coeur, que se recomendava pelo retrospecto na turma, saiu à pista como grande favorito, mas não teve uma direção muito feliz. Na reta, não conseguiu manter a perna e perdeu para Bastão, sob o pulso de Luiz Diaz, dele se aproximando. Muito bem solicitado, Bas-

ção aos poucos dominou o adversário e acabou fazendo sua vitória.

Esteve em cena o "Photo-chart". Os demais nada de útil produziram.

Adem foi retirado por haver disparado no "center".

ANDA "VOANDO" O CILLARO

O cavalo Cillaro, feito grande favorito, a despeito do tiro longo, foi muito bem conduzido e ainda ganhou em boa lei. Esteve sempre colocado, em segundo e terceiro, e, na reta, aos poucos dominou a situação. Recebeu acertada direção e ganhou praticamente sem dar susto.

Dileendo, que esteve sempre com os primeiros, melhorou muito, na entrada da reta, e, no direto, passou a escolher mais de perto o pensionista de João Duarte. Na linha de sentença foi segundo, formando a dupla, enquanto o Dalmata, corrido de alcance, aparecia para completar o marcedor.

Os demais não renderam grandes coisas.

JAPIM CORRESPONDEU AO GRANDE FAVORITISMO

Japim, feito destacado favorito, com mais de 54 mil boletos nas patas, correspondeu muito bem. Andou, a princípio, sempre colocado e, na reta, melhorou por dentro; alcançou os adversários nos trezentos metros e mais adiante dominou a situação, ganhando com luz.

Igela, que esteve sempre colocada, formou a dupla, ficando o tordilho Estatuto, que fez quasi todo o "train", em bom terceiro.

Boticeili voltou correndo bem, mas Laffite repetiu o feio papel das apresentações anteriores.

SARGENTO JUNIOR FOI O MAIS VISADO E FOI O GANHADOR

Sargento Junior, que tinha as suas pretensões amparadas pelo retrospecto, foi o mais visado, nas apostas, e foi o ganhador. Andou algo longe na primeira fase, como lhe convinha, e melhorou a olhos vistos em todo o direto. Alcançou o tordilho Grey Prince nas pedras e depois, e a seguir, dominou a situação, ganhando muito bem.

Grey Prince não foi feliz na partida, correndo, então, de alcance, mas, na reta, estava com

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, a tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 23 vencedores com 3 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 829,20.

BOLO DUPLA — 3 vencedores, com 15 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 11.232,40.

BETTING SIMPLES — 55 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 585,20.

BETTING DUPLA — 105 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 556,80.

APÓLICES

IV CENTENÁRIO

— um bilhete que nunca sai em branco!

TIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 20 (ASAPRESS) — As carreiras de hoje no Hipódromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º Criado; 2.º Deserto; — vencedor 16,00; — dupla (12) 40,00; — placês 19,00 e 19,00.

6.º PAREO — 2.200 metros — 1.º Himeito; — vencedor 62,00; — dupla (12) 29,00; — placês 15,00 e 11,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Himeito; — vencedor 62,00; — dupla (12) 29,00; — placês 15,00 e 11,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Himeito; — vencedor 62,00; — dupla (12) 29,00; — placês 15,00 e 11,00.

9.º PAREO — 1.300 metros — 1.º Himeito; — vencedor 62,00; — dupla (12) 29,00; — placês 15,00 e 11,00.

10.º PAREO — 1.200 metros — 1.º Himeito; — vencedor 62,00; — dupla (12) 29,00; — placês 15,00 e 11,00.

11.º PAREO — 1.100 metros — 1.º Himeito; — vencedor 62,00; — dupla (12) 29,00; — placês 15,00 e 11,00.

12.º PAREO — 1.000 metros — 1.º Himeito; — vencedor 62,00; — dupla (12) 29,00; — placês 15,00 e 11,00.

13.º PAREO — 900 metros — 1.º Himeito; — vencedor 62,00; — dupla (12) 29,00; — placês 15,00 e 11,00.

14.º PAREO — 800 metros — 1.º Himeito; — vencedor 62,00; — dupla (12) 29,00; — placês 15,00 e 11,00.

15.º PAREO — 700 metros — 1.º Himeito; — vencedor 62,00; — dupla (12) 29,00; — placês 15,00 e 11,00.

Nero, Ontonagon e Sirocco, os favoritos que deverão corresponder hoje no trote

OITO PROVAS NO CONJUNTO — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Um programa bem atraente foi elaborado pela Sociedade Paulista de Trote para a reunião de hoje, no Hipódromo de Vila Guilherme.

Estará presente a primeira categoria, agora dividida em duas turmas, reunindo a prova animals que dão 20 metros e que saem na raia. Apesar do número reduzido de competidores temos um equilíbrio muito grande, pois quase todos tem chance. Light é a que possui melhores marcas e por conseguinte levará novo voto. Entretanto sua tarefa será das mais árduas, uma vez que está presente o cavalo Velocidade, uma verdadeira assombração.

Nas demais provas podemos destacar como forças Ontonagon, Nero e Sirocco, que, acreditamos, dificilmente deixarão de aparecer no topo do marcador.

Os pares restantes estão muito equilibrados e não apresentam grandes favoritos.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano":

1.º PAREO — A's 13,30 horas — 2.000 metros.
(1) Elegancia, J. Ambrosio 20
(2) Lara, A. Carbonari 20

(3) Aymoré, F. S. Moraes 20
(4) Kalamazoo, J. Belfiore 20
(5) Perola, A. Luiz 20

(6) Triana, J. Lorenzini 20
(7) Frida, L. Cardenas 20
(8) Lisboa, L. Rotta 20

(9) Pandora, V. Papaleo 20
(10) Delfina, A. Neves 20
(11) Diana, S. Mendonça 20

Elegancia, Kalamazoo e Pandora deverão decidir a vitória na carreira de abertura. Os três preferimos a primeira, que vem de boas atuações. Para a dupla indicaremos Kalamazoo, ficando Pandora como um placê viável.

2.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1) Garbosa, J. Marcellini 60
(2) Tentação, O. Silva 20

(3) Cigano, A. P. Moraes 20
(4) Noble, A. D. Pinto 20

(5) Gilda, J. Fernandes 20

Dusty Piece, Guarani e Stray são os nomes de maior expressão no pareo. O primeiro fracassou em sua última apresentação, no

entanto, acreditamos que possa se reabilitar. Vamos indicá-lo para o primeiro posto. Dupla com Stray, que vem de vitória. Fica Guarani como um excelente azar.

3.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Topeka, J. R. da Silva 20
(2) Velocidade, L. Rotta 20

(3) Mossoró, J. Belfiore 20
(4) Light, L. Macarini 20

(5) Marabá, A. Manzione 20

A carreira fundamental está equilibrada e muito interessante.

G.P. «Jockey Club do Rio de Janeiro», o ponto alto do programa de hoje na Gavea

A carreira de maior tiro do turfe nacional promete grande disputa — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

RIO, 20 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará amanhã, à tarde, na Gavea, a última festa da chamada temporada internacional, com a disputa do Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro", que é como se sabe, a carreira de maior longo tiro do turfe nacional.

O importante clássico tem o seu campo formado com os nomes de Solano, Tevere, Panther, Lord Antibes e Rieck.

4.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1) Cigana, J. Marcellini 20
(2) Rose Mary, A. Petta 20

(3) Guarani, J. Carpinelli 20
(4) Stray, J. Puriado 20

(5) Dusty Piece, A. C. M. 20
(6) Conforme, A. D. Pinto 20

(7) Fabia, V. Papaleo 20
(8) Bela, J. Lyon 20

(9) Moner, J. Belfiore 20

Dusty Piece, Guarani e Stray são os nomes de maior expressão no pareo. O primeiro fracassou em sua última apresentação, no

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ELEGANCIA BIT NERO DUSTY PIECE LIGHT SOBERANO ONTONAGON SIROCCO	KALAMAZOO GARBOSA STRIDEAWAY STRAY VELOCIPEDE CONTINENTAL LUCILLE IMPONENTE	PANDORA JAMINDA CACIQUE GUARANI MOSSORÓ MISBRO AUSTIN WORTH

Topeka, em condições normais, pode ganhar. Velocidade é sempre atrevido e fiel. Mossoró é um dos mais velozes trotadores de Vila Guilherme. Light é muito rápido com poucos competidores e Marabá, fará pelo menos duas voltas ótimas. Por merecimento indicaremos o trio LIGHT-VELOCIPEDE-MOSSORÓ.

6.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1) Ontonagon, A. Oliveira 20
(2) Lucille, G. Fiacchi 20

(3) Lucille, G. Fiacchi 20
(4) Geme, A. Manzione 20
(5) Austin, A. Luiz 20

Ontonagon, apesar de subir de turma, deverá ganhar mais uma vez, pois desfrutou de um excelente estado. Seus maiores adversários são Austin e Lucille. Para a dupla vamos preferir esta última, que vem de vitória. Quanto a Austin não apreciamos muito em razão de suas ruturas.

7.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
(1) Continental, J. Pereira 20
(2) Pibe, A. D. Pinto 20

(3) Luzitano, A. S. Macías 20
(4) Troika, J. Lorenzini 20

(5) Haviana, A. Luiz 20
(6) Vera, Am. Carpinelli 20

(7) Soberano, S. Maximino 20
(8) Pibe, J. Carpinelli 20
(9) Virtuous, J. R. da Silva 20

(10) Suzanne, L. Rotta 20
(11) Visble, G. Fiacchi 20
(12) Estrela, L. Macarini 20

(13) Nina, A. Manzione 20

Continental, Soberano e Visble são os nomes de maior evidência no pareo. O primeiro vem de vitória e agora deve, contentando-se apenas com um segundo, como aliás tem feito varias vezes. O segundo tem sobras, porém não costuma disputar, e o terceiro poderá ser empurrado, uma vez que vencendo, todos terão seus "quênquês" diminuídos 20 metros. Por palpite indicaremos Soberano — Continental e Visble.

8.º PAREO — A's 17,00 horas — 2.000 metros.
(1) Sirocco, S. Sapienza 20
(2) Titan, J. B. Grecco 20

(3) Worth, P. Santoni 20
(4) Festim, V. Papaleo 20
(5) Sonhador, J. Carpinelli 20

(6) Palmeiras, C. Lemoine 20
(7) Imponente, J. Belfiore 20

(8) Hellaco, C. Matarazzo 20
(9) Early Brother, A. Petta 20

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

Sirocco está passando neste pareo muito tempo. Se quiser não deverá perder. Tudo depende de seu joqui. Para a dupla vamos apontar Imponente, ficando como um bom azar Worth.

VIDA JUDICIÁRIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

O ACIDENTADO NO TRABALHO E SUA READAPTAÇÃO

Vítima de acidente do trabalho, determinado empregado de uma empresa, de São Paulo, viu-se na contingência de afastar-se do emprego e propor ação por recebimento da respectiva indenização. Foi julgada total e permanentemente incapacitada para o trabalho. Recusou, em consequência, a indenização correspondente ao Aposentado. Alguns dias depois, recorreu ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais com o fim de ser aposentado. A instituição todavia recusou-lhe o pretendido benefício, sob o fundamento de que já adquirira sua capacidade para o trabalho. Voltou o empregado à porta do estabelecimento patronal com o fim de reassumir o serviço, mas este lhe foi negado, sob o pretexto de que já a força para indenização correspondente à incapacidade total e permanente. Se a lei o dava como incapaz, como poderia a empresa ser obrigada a readmiti-lo? Voltasse ao Instituto...

Depois de passar pelo crivo desse círculo vicioso, o empregado recorreu à Justiça do Trabalho, para haver indenização pelo tempo de serviço. A sua ação se confunde com a de inúmeras outros empregados que se vêem em situação idêntica: má redação da lei; incompreensão da instituição previdencial; falta de colaboração do empregador.

Realmente, a invalidez é regulada, como motivo determinante da rescisão do contrato de trabalho, pelo art. 475 da Consolidação das Leis do Trabalho. E' correto, no direito trabalhista, que a invalidez para o trabalho considerada pelas leis previdenciais, pode ser normal, resultante das próprias condições físicas do trabalhador, como pode resultar de acidente do trabalho. Assim, quando o legislador dispõe que "o empregado que for aposentado por invalidez terá suspensão o seu contrato de trabalho durante o prazo fixado pelas leis de previdência social para a efetivação do benefício", tanto se referiu à invalidez normal, como a resultante do acidente do trabalho.

E' necessário, portanto, para que rescindido possa ficar o contrato de trabalho, que tenha havido aposentadoria e esta tenha vigorado pelo prazo legal na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

A tese sustentada pelo empregado de que, por força da recusa patronal de lhe dar emprego, deveria ser dada indenização, não encontra guarida na lei. O empregado deve voltar ao trabalho depois de ter reassumido o serviço, se o empregador quiser despedi-lo e não sendo ele estavel o fará. Só depois, dessa volta ao trabalho é possível a dispensa, porque até então o contrato esteve suspenso e não é possível sua rescisão nessas condições.

Essa situação clara não comporta dúvidas, ao se considerar que a própria lei de acidentes do trabalho impõe ao empregador o ônus de promover readaptação do acidentado, de forma a torná-lo um cidadão útil. O sentido empregado pela empresa em questão, tem objetivo exatamente oposto, visando a transformar num cidadão inútil, aquele que os médicos consideram como apto ao trabalho.

E' ainda verdade que se admita fosse a tese esposada pela empresa, a consequência seria contrária aos interesses nacionais de diminuir e não aumentar o número dos inválidos.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

Bonde, onibus e lotação — Praça Clóvis Bevilacqua — Bolos, "bellings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.



JOGOS COMPLEMENTARES DA RODADA

PRECISARA' JOGAR MUITO O TRICOLOR PARA CONSERVAR O POSTO DE LIDER

Em Campinas, o Guarani efetuará com o São Paulo o cotejo mais atraente da rodada — Em "Ulrico Mursa", o Santos enfrentará o Jabaquara — Em Mococa, o Radium receberá a visita do conjunto da Ponte Preta — Outras notas

Os esportistas da terra de Carpos Gomes foram beneficiados na 7.ª rodada do campeonato paulista. O prelo mais atraente da nova etapa do magno certame será realizado na Cidade das Andorinhas. Trata-se do cotejo entre o Guarani e o São Paulo.

O "mais querido", líder e invicto da temporada, jogará uma "cartada" perigosa. Será um "pareo" difícil para o clube do Canindé. O tricolor encontrará no "bugre" precavido e disposto a lutar com dedicação em prol de um resultado dos mais significativos. Sabe-se que a superioridade do "mais querido" é incontestável. Contudo, o

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados: **GUARANI** — Paulo, Salto e Palante; **Godé**, Manduco e Gamba; **Dido**, China, Romeu, Plom e Helio. **SÃO PAULO** — Bertolucci, De Sordi e Mauro; **Pé de Valsa**, Rui e Alfredo; **Maurinho**, Durval, Albelia, Bibé e Teixeira. O árbitro será o inglês Mr. Darlington.

SANTOS VS. JABAQUARA

Na terra de Braz Cubas os afeccionados paulistas terão a oportunidade de presenciar mais um clássico. O Santos dará combate ao Jabaquara. O prelo vem sendo aguardado com invulgar interesse, acreditando-se que uma assistência das mais numerosas compareça à praça de esportes "Urano Caldeira", local da sua realização. Depois do empate que obteve com o Corinthians, o "cartaz" do "Jabuca" subiu assustadoramente. Há até quem acredite que o Santos terá de jogar muito e contar ainda com uma tarde propícia para fugir ao revés e isso porque os defensores do

auri-rubro estão dispostos a ratificar a brilhante atuação cumprida quando do embate com o Campeão do Centenário.

OS QUADROS

As equipes entrarão em campo assim organizadas: **SANTOS** — Manga; Helvio e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal; Nicácio, Zito, Carlyle, Hugo e Tite. **JABAQUARA** — Mauro, Arnaldo e Alberto; Olegário, Léo e Feljo; Odácio, Alvaro, Dalton, Velginha e Perruche. Jorge Miguel terá a responsabilidade de dirigir a pugna.

RADIUM VS. PONTE PRETA

Completoando a série de jogos reservados ao "hinterland" paulista, em Mococa, a representação do Radium receberá a visita da Ponte Preta de Campinas. O "onze" campineiro surge como conjunto mais eficiente do interior e pelo que se espera deverá colher um resultado dos mais brilhantes frente ao consagrado gremio da Mogiana.

OS QUADROS

Eis os quadros: **RADIUM** — Caçu, Aguiñaldo e Jorge; Nego, Cid e Eca; Luizinho, Gomes, Isidoro, Mamão (Jimes) e Tati. **PONTE PRETA** — Nenem; Derem e Salvador; Manuêto, Raul Dias e Rodrigues; Lanzoninho, Atis, Laudo, Bruninho e Sabara.

João Batista do Amaral Sobrinho será o juiz.

O PALMEIRAS RECEBERA' A VISITA DO XV DE NOVEMBRO DE JAU

O prelo entre "periquitos" e jauenses será efetuado, hoje à tarde, no Pacaembu — Como formarão os litigantes — D. Gregory na arbitragem

O Palmeiras deverá registrar, hoje à tarde, uma vitória das mais eloquentes. O alvi-verde enfrentará, no Pacaembu, o XV de Novembro de Jau, conjunto que ainda não dispõe de recursos para ser encarado como adversário perigoso. O técnico Rengaschi vem trabalhando com dedicação, a fim de dar ao "caçula" da F. P. P. melhor consistência técnica, sem, contudo, ter ainda conseguido o seu desideratum. A defesa ainda realiza algo de prático. A vanguarda, todavia, resente-se de agressividade e poder de infiltração. E' de crer que dentro de um futuro próximo o popular "Renga" atinja os fins cotizados.

OS QUADROS

As equipes entrarão em campo com a seguinte escalação: **PALMEIRAS** — Fabio, Rubens e Juvenal; — Valdemar, Plume, Luiz Villa e Mirim; — Osair, Lininha, Amorim, Jair e Rodrigues.

XV DE NOVEMBRO DE JAU — Innocencio, Servilio e Rui; — Geraldo, Enzo e Diogo; — Guarnuma, Guerra, Americo (Duvillo), Pinga e Tati.

Como se vê, na turma alvi-verde, Rubens retornará ao posto. O vigoroso zagueiro emeraldino destituiu de injeção de vida o binômio de apreciáveis recursos. Mirim atuará na asa media esquerda, posição em que jogava no Bangu. Dena não se encontra em boa forma e por isso o técnico Fabeila julgou de bom alvitre determinar o deslocamento de Mirim, da zaga, para a posição de medio esquerdo. Na vanguarda a não há novidades, estando a postos os mesmos valores que vem formando o setor ofensivo dos "periquitos" nos ultimos compromissos.

CONCENTRADOS OS ALVI-VERDES

Os defensores do gremio do

Parque Antartica estão concentrados desde ontem à tarde, nos alojamentos existentes na sede da avenida Agua Branca, aguardando o momento da pugna com os defensores do Jau.

Pelo seu maior traquejo e pela sua indiscutível superioridade técnica, a vitória do Palmeiras vem sendo aguardada como certa. Realmente, não seria lícito esperar um tropeço do alvi-verde frente a um adversário bisonho como o XV de Novembro, notadamente quando se sabe que os comandados de Jair entrarão em campo com o firme proposito de brindar os seus numerosos adeptos com exibição de excel. O XV de Novembro modernamente armado e atrevido, certo ponto de dificuldade o triunfo esmeraldino. No final, todavia, prevalecerá a melhor classe e a vitória fatalmente sorrirá ao gremio da avenida Agua Branca.

David Gregory foi o árbitro escolhido para dirigir o embate.

NOVA SURPRESA

A Portuguesa de Desportos perdeu mais um precioso ponto diante do Nacional

Terminou sem abertura de contagem o prelo de ontem à tarde, no Pacaembu — Impressionante atuação de Cerry, arqueiro do clube

A Portuguesa de Desportos perdeu mais um precioso ponto na tabela de classificação do certame. Prestando, ontem à tarde, com o Nacional, no Pacaembu, a representação rubro-verde, julgando que conquistaria fácil vitória, iniciou a contagem com o intuito deliberado de brindar os seus afeccionados com exibição de destaque e quando percebeu que o clube da Estrada estava precavido e disposto a surpreendê-la, já era tarde, muito tarde, e por pouco não abandonou o gramado sob o peso de surpreendente derrota. Felizmente, para gozo dos adeptos da "Severa" o prelo chegou ao seu termino sem que a contagem fosse aberta.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estiveram assim organizados: **PORT. DE DESPORTOS** — Lindolfo — Nena e Noronha — Santos, Brandãozinho e Ceci — Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão. **NACIONAL** — Cerry — Nino e Pavão — Helio Leite, Wallace, e Rivetti — Lavorato, Eduradinho, Paulo, Elson e Sampaio.

VALORES DE DESTAQUE

Na turma da Portuguesa o melhor valor foi o zagueiro Nena. O consagrado craque gaúcho esteve numa tarde feliz. Além de marcar com apreciável acerto, Nena foi ainda um baluarte no apoio ao ataque. Os demais valores agiram com geral agrado, com exceção de Renato que sofreu forte confusão nos minutos finais da primeira fase e no periodo complementar não passou de simples figura decorativa. O unico erro dos "lusos" consistiu em substituir o valor do antagonista, o que

da Estrada

lhe acarretou a perda de mais um precioso ponto na tabela de classificação.

CERRY, UM ESPETACULO A PARTE

O responsável direto pelo resultado da luta foi o arqueiro do Nacional, o novato Cerry. Calmo, preciso nas salidas e seguro nos encaixes, Cerry revelou que dentro de um periodo muito breve será um dos valores mais positivos, na posição, no futebol brasileiro. Pelo que revelou na peleja de ontem, Cerry é ligeiramente superior a Furlan.

A defesa alvi-celeste jogou com segurança. Instruída naturalmente por Caetano De Domenico, os componentes da retaguarda "nacionalista" não permitiram aos avanços "lusos" locomoverem-se com desembaraço.

FUTEBOL VARZEANO

O CLUBE ATLETICO ITARIRI JOGARÁ HOJE EM JUNDIAÍ

A direção esportiva do Clube Atletico Itariri rumará hoje para Jundiaí onde, em partida desforra, enfrentará a A. A. Ipiranga local. Reina o maior interesse na localidade em torno da disputa pelo troféu. A caravana composta de "torcidas" uniformizadas de mocas, jogadoras e simpatizantes, será recebida pela comissão de recepção da A. A. Ipiranga que se tem descurado dos menores detalhes para o melhor

brilho das festividades esportivas. Jogadores — Jairo, Vitor, Nêgo, Dirceu, Marinho, Siqueira, Gilberto, Zinho, Bira, Noronha, Pedrinho, Miguel, Chiquinho, Alcides, Janela, Silvio, Tonico, Landinho, Meia Lua, Faico, Jorge, Nêgo, Dorival, Osvaldinho, Leizer, Delorme. Pedimos a todos os jogadores que procurem o Sr. Orlando Thron, presidente, a fim de receber os seus bilhetes. Horário 6.30 no local combinado.

C. A. PENHENSE VS. SOL AMER. RICA F. C.

Na Penha, na praça de esportes "Julio de Campos Velga", será efetuado, hoje, à tarde, o esperado cotejo entre o C. A. Penhense e o Sol America F. C. O prelo promete ser dos mais equilibrados, pois, ambos os times jogam com turnos de reais valores do futebol menor, e, como o do conhecimento dos afeccionados, lutam com bravura em busca da vitória. Para o compromisso a diretoria do Penhense convocou todos os seus jogadores, às 13 horas.

R. U. VILA ESPERANÇA F. C. VS. UNIAO VASCO DA GAMA (Mococa)

Em Vila Esperança hoje à tarde será realizada a esperada partida de futebol em que serão antagonistas as equipes do Vila Esperança e as do União Vasco da Gama do bairro da Mococa. Trata-se sem dúvida de uma ótima peleja, em vista de ambos pertencem à Primeira Divisão de amadores da capital e possuem excelentes quadros. O técnico O. Valdo convocou todos os seus principais, às 13 horas, no local da pugna.

S. CRISTOVAO E. C. VS. A. A. FILO

Mais um difícil compromisso terá hoje, à tarde, o São Cristovão frente a A. A. "Filó". Os "Diabos

de Campinas, 20 (Do correspondente) — Estamos de acordo com os membros da Comissão Central de Esportes, e em especial com os membros da Liga Campineira de Atletismo, quando dizem que Argemiro Roque poderá ser a chave do triunfo na nossa cidade nos próximos Jogos Abertos do Interior, programados para a cidade de Ribeirão Preto. Argemiro, agora, ao que parece, a todos os que o observaram atentamente, anda em melhor forma do que quando foi para os Jogos Olímpicos. Está correndo uma enorme velocidade. E isto tanto poderá servir para dar a Campinas o primeiro lugar nas competições de

atletismo como poderá ser a causa da perda do título de campeão. Sim, porque Argemiro, preocupado em manter seu prestígio, assinalando tempos de acordo com sua classe como vade, buscando resultados que todo o mundo espera, desconhece o papel do homem-chave que lhe destinam, terá que se empregar em apenas uma ou duas provas, no máximo. Entretanto, se se comprometer de que a vitória de Campinas depende de seu papel de homem-chave, com menos interesse por resultados extraordinários, ao nível de sua superior categoria, e com mais preocupação pelos pontos que poderá obter, concorrendo em

Varzeanos" dado o cartel do seu contendor não se tem descurado do preparo de sua turma para a contagem. Para o encontro a diretoria do São Cristovão pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO VS. AMERICA DO BOSQUE F. C.

No campo da Rua Lins de Vasconcelos será disputada a partida amistosa de futebol entre as equipes do Canto de Vila Deodoro e as do America do Bosque. O embate promete ser dos mais atraentes da tarde, em virtude do cartel dos contendores. A diretoria do primeiro solicita o comparecimento de todos os jogadores envolvidos, às 13 horas, na sede social.

A. A. ALIANÇA PAULISTA VS. EXTRA "B" LAUSANE PAULISTA

Hoje pela manhã a A. A. Aliança Paulista rumará para Santa Terezinha onde dará combate ao

Na pista do Tietê promissor certame de atletismo

Reina entusiasmo em torno da competição destinada a todas as classes da 2.ª divisão — Interessante programa deverá ser cumprido no estadio dos "vermelhinhos" — Os detentores dos recordes — Varias

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento à temporada do corrente ano, promoverá na tarde de hoje, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, mais uma interessante competição reservada aos clubes que integram a 2.ª Divisão, e que constitui a terceira reunião destinada a todas as classes.

Proporcionando maiores oportunidades aos clubes que formam nas fileiras secundárias, tem a entidade máxima paulista cumprido um programa construtivo e de grande repercussão. Com o critério adotado nestas ultimas temporadas, tem sido redobrado o entusiasmo nas hostes secundárias, o que tem se positivamente resultados sobremaneira animadores, consignados nos diversos empreendimentos compreendidos no programa organizado para as atividades da 2.ª Divisão.

De um lado defrontados com algumas agremiações paulistas, e de outro os agrupamentos que congregam os militantes do esporte-base nos diversos municípios do "hinterland", e que compreendem também os esportistas do litoral. Em todas as equipes destacam-se elementos promissores, ao lado de experientes especialistas, cujas possibilidades já foram inúmeras vezes reveladas, quer nas realizações da classe, quer nos principais acontecimentos do atletismo paulista e brasileiro.

No que respeita ao interior, podemos adiantar que a competição desta tarde apresenta-se com maiores atrativos, isto porque já nos aproximamos da realização dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, e um confronto desta natureza servirá para aferir previamente as condições daqueles que dentro de um futuro estarão disputando a maior competição esportiva do continente.

DERROTADO O XV, DE PIRACICABA NO ESTADIO DA RUA JAVARI

Bonita vitória do Comercial — Dois a um o placarde do encontro — Idarte expulso do gramado — Outros pormenores do encontro

Além do prelo efetuado no Pacaembu entre a Portuguesa de Desportos, foi realizado outro encontro na capital, reunindo as equipes do Comercial e do XV de Novembro de Piracicaba, na rua Javari, e que terminou com a esperada vitória do clube local, pela contagem de dois a um.

A partida chegou a agradar ao enorme publico presente à praça de esportes do Juvenis pela movimentação dos jogadores no gramado. Tanto os defensores do gremio do interior, como os elementos do alvi-rubro empunham-se a fundo durante os noventa minutos de jogo, lutando pela movimentação do marcador.

O Comercial, entretanto, soube aproveitar-se das oportunidades surgidas para marcar, garantindo uma vitória que pode ser considerada das mais justas, pois o seu

desempenho no segundo periodo da luta foi mais técnico do que o adversário, muito embora não marcasse nenhum ponto nessa fase. E' que o XV de Novembro, com maior "chance", conseguiu um tento, amenizando a cerrota, que poderia ser ampliada não fosse a falta de sorte dos comerciais nos quarenta e cinco minutos finais da partida.

PORMENORES DO ENCONTRO

Os quadros formaram: **COMERCIAL** — Cavani — Cloris e Alan — Durval, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha. **XV DE NOVEMBRO** — Canarinho — Pepino e Idarte — Cardoso, Tanga e Adolfo — Santo Cristo, Alvaro, Chichico, Genê e Nelson.

O primeiro tempo terminou com a vitória do Comercial, pela contagem de dois a zero. Marca-

ram nessa etapa: — Gino, aos 3 minutos, finalizando uma boa trama de seus companheiros. Aos 18', Esquerdinha aumentava o escore, ao cobrar um escanteio. A bola venceu ao arquiereiro e seus companheiros defesa, ganhando as redes. Foi um gol olimpico de grande feitura.

Resultado final: — Comercial 2 vs. XV de Novembro 1. O unico tento marcado nessa fase foi da autoria de Chichico, aos 18 minutos.

Ocorrença: — quando faltavam cinco minutos para terminar o encontro, Idarte foi expulso do gramado. O zagueiro do clube de Piracicaba entrou maldosamente em Gino e foi severamente punido. Apitou Dante Rossi, com algumas falhas.

A renda do embate foi de Cr 30.540,00.

A PREFERIDA

ONTEM VENDEU NA RODA DA SORTE

00057 COM 1 Milhão

DE CRUZEIROS FEDERAL

ARGEMIRO ROQUE PODERA' SER A CHAVE DA VITORIA DE CAMPINAS NOS JOGOS ABERTOS

ESTA' EM GRANDE FORMA O ATLETA CAMPINEIRO — TORNA-SE NECESSARIA A SUA PARTICIPAÇÃO EM DIVERSAS PROVAS

CAMPINAS, 20 (Do correspondente) — Estamos de acordo com os membros da Comissão Central de Esportes, e em especial com os membros da Liga Campineira de Atletismo, quando dizem que Argemiro Roque poderá ser a chave do triunfo na nossa cidade nos próximos Jogos Abertos do Interior, programados para a cidade de Ribeirão Preto. Argemiro, agora, ao que parece, a todos os que o observaram atentamente, anda em melhor forma do que quando foi para os Jogos Olímpicos. Está correndo uma enorme velocidade. E isto tanto poderá servir para dar a Campinas o primeiro lugar nas competições de

atletismo como poderá ser a causa da perda do título de campeão. Sim, porque Argemiro, preocupado em manter seu prestígio, assinalando tempos de acordo com sua classe como vade, buscando resultados que todo o mundo espera, desconhece o papel do homem-chave que lhe destinam, terá que se empregar em apenas uma ou duas provas, no máximo. Entretanto, se se comprometer de que a vitória de Campinas depende de seu papel de homem-chave, com menos interesse por resultados extraordinários, ao nível de sua superior categoria, e com mais preocupação pelos pontos que poderá obter, concorrendo em

Varzeanos" dado o cartel do seu contendor não se tem descurado do preparo de sua turma para a contagem. Para o encontro a diretoria do São Cristovão pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO VS. AMERICA DO BOSQUE F. C.

No campo da Rua Lins de Vasconcelos será disputada a partida amistosa de futebol entre as equipes do Canto de Vila Deodoro e as do America do Bosque. O embate promete ser dos mais atraentes da tarde, em virtude do cartel dos contendores. A diretoria do primeiro solicita o comparecimento de todos os jogadores envolvidos, às 13 horas, na sede social.

A. A. ALIANÇA PAULISTA VS. EXTRA "B" LAUSANE PAULISTA

Hoje pela manhã a A. A. Aliança Paulista rumará para Santa Terezinha onde dará combate ao

visão, nas provas incluídas no programa de hoje, as seguintes "performances":

O HORARIO DAS PROVAS
O programa organizado para a competição desta tarde, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, estará subordinado ao seguinte horario:
A's 14 horas — 400 metros com barreiras — final por tempo; salto com vara e arremesso do martelo.
A's 14.30 horas — 100 metros rasos — semi-finais; e salto em extensão.
A's 14.50 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do peso.
A's 15.20 horas — 400 metros rasos — semi-finais.
A's 15.40 horas — 100 metros rasos — final; salto triplice e arremesso do disco.
A's 16 horas — 400 metros rasos — final.
A's 16.20 horas — revezamento 4x10 metros — final por tempo.
A's 16.40 horas — revezamento 4x400 metros — final.
OS RECORDES
Constituem recordes da 2.ª Divisão:

100 metros rasos — Jairo Danton Reipert, Saldanha, 10"8.
400 metros rasos — Argemiro Roque, Campineiro, 50"7.
1.500 metros rasos — Luiz Gonzaga Rodrigues, Est. Oliveira, 4'04"5.
400 metros com barreiras — Max Schiff, Saldanha, 57"4.
Revezamento 4x100 metros — Turma do Nitro Química (Moura - Claudestino-Cardoso-Edison), 44"1.
Revezamento 4x400 metros — Turma do Campineiro (Nabuco-donozor-Souza-Morais-Argemiro), 3'29"8.
Salto em extensão — Wlamir Rocha, Saldanha, 7,02.
Salto triplice — Wlamir Rocha, Saldanha, 13,24.
Salto com vara — Thicara Ikemori, Aramaçan, 3,585.
Arremesso do disco — Ari Vieira Barbosa, Saldanha, 41,64.
Arremesso do peso — Emilio Rugg, Saldanha, e Osmar Ferreira Duque, Scarpa, 13,03.
Arremesso do martelo — Vitorio Vezarro, Aramaçan, 39,84.

Programadas as exibições dos ginastas alemães em São Paulo

ESCALADAS AS EQUIPES BRASILEIRAS QUE TOMARÃO PARTE NAS APRESENTAÇÕES

Paulo a participar da Festa Mundial de Ginástica de 1953, em Hamburgo; 3) — Demonstração de ginástica de solo e aparelhos pelos alunos do Parque Infantil "Presidente Dutra"; 4) — Demonstração conjunta de ginástica de solo e aparelhos por atletas brasileiros e alemães. Dia 25 — Entrega de premios aos atletas alemães; 2) — Demonstração de ginástica conjugada por 2 e 3 atletas da Escola de Educação Física da Força Publica; 4) — Demonstração de ginástica de solo e aparelhos pelos atletas brasileiros e alemães.

ESCALADAS AS EQUIPES BRASILEIRAS

Já estão escaladas as equipes brasileiras que tomarão parte nas demonstrações da temporada internacional de ginástica, estando as mesmas assim formadas: Clube Ginástico Paulista, Escola de Educação Física da Força Publica, Clube de Regatas Tietê e Associação de Cultura Física.

HIPISMO DE CONJUNTO

DIAS NUNES

Já passou, para o hipismo brasileiro, a fase de adaptação e de justa satisfação para todos — o tempo do clubismo e do personalismo.

Hoje, o nobre esporte paulista respira, saudavelmente, a pleio pulmões, o clima desejável de entendimento perfeito e recíproco entre os líderes, entre os praticantes do esporte, e o que é de máxima significação e denota progresso feito, entre estes e aqueles.

Uma pesada atmosfera existiu, em tempos não muito distantes, que induzia a crença de que as entidades pouco se entendiam, e mesmo em relação a mentores, particularmente em relação a ela, sentia-se haver como que má vontade, constrangimento ou coisa que o valha.

Nos dias que correm, por outro lado, o que se nota, é a absoluta despreocupação pela entidade do concursista: todos, indistintamente, o aplaudem com calor, nos lances impressionantes do seu percurso.

Isto é glorioso, para o nobre esporte. Vem demonstrar, claramente, se ma menor sombra de dúvida, que São Paulo é, mais de tudo, neste particular, uma oficina de trabalho, com seções em comum, onde os amadores, sob a direção atenciosa e compreensiva dos mentores, produzem, para a formação de uma força nacional poderosa, capaz — como já o demonstramos em Helsinki — de brilhar no lado do que de maior houver no mundo.

A compreensão domina o hipismo. Cada amador está comprometido do seu papel e cada mentor o assiste cordial e amigavelmente, em suas funções, em razão mesmo do fato de, estando mais próximos dos companheiros, nos treinos diários, melhor conhecerem as aspirações e a necessidade de aprendizagem no que respeita à regulamentação básica.

Indo por este caminho, vamos muito bem. Cumpre, no entanto, e não há mal nenhum em fazer o reparo, que a interpretação da

ação excessivamente democrática e por isso acessível e amigável, não conduza a licença com que não se cuida do "gentleman".

MOVIMENTADO ESTA MANHA O SANTO AMARO

O Clube Hípico de Santo Amaro realiza esta manhã um "cross" e a prova infantil de saltos, programados para a sua data anual, e transferidos "sine-die" devido às chuvas. A prova de exterior do Hípico, a julgar pelas dos anos anteriores, será muito atraente e concorrida, pois o sítio se presta admiravelmente, além do que os mentores santamarense se esmeram, procurando oferecer um percurso sempre variado e agradável.

Por seu turno, a prova de saltos destinada à futura geração de hípistas, é um percurso bem idealizado e bem feito. Quem vir a pista armada, gostará. E ela não se parecerá em nada com brinquedo de criança. Os hípistas mirins são "duros". Eles já sabem dar o que é preciso, na execução do percurso, e não se amedrontam.

A TARDE NA HIPICA PAULISTA

Prosegue à tarde o programa oficial do nobre esporte.

A Sociedade Hípica Paulista realizará, sob patrocínio da Federação, em seu campo, a partir das 14 horas, uma prova de classe "B", em percurso normal, com ótimas características e mais uma competição do troféu "Puro Sangue", sua prova tradicional.

Inscreveram-se numerosos concorrentes e entre eles varias e destacadas amazonas, de cujo preparo e arrojado muito se espera. Além disso, grandes craques recém conduzidos por Teotônio, Vidal, Coutinho Nogueira, Amorim e outros notáveis saltadores.

Concorrem a Hípica, o Santo Amaro e a Força Publica.

Tratando-se de concurso oficial, a entrada para o publico é franca, para o campo de obstáculos a Federação o convida a comparecer e assistir o desenrolar da prometedora competição. dhll" h

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo). RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º ANDAR — S. PAULO

NATURALEZA E DURAÇÃO: O curso tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitar. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

GENÉRALIDADE MODICA: Cr\$40,00. Para maior aproveitamento, o aluno deve enviar o seu nome, endereço e a primeira medalhinha, acrescida da taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Sección Comercial

se grato.

Chega ao porto de Santos grande quantidade de material para a refinaria do Cubatão

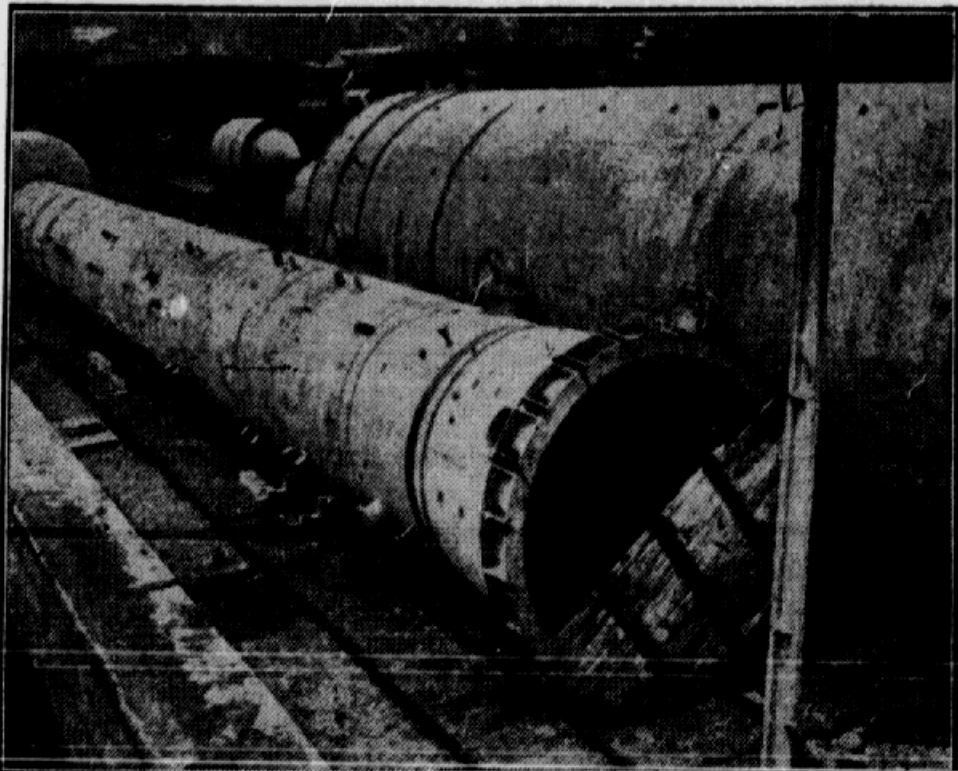
Torres de grande altura, umas, de enorme volumes, outras — Uma peça de 133 toneladas irá flutuando, cheia de gás, até os terrenos do grande estabelecimento industrial

SANTOS, 20 (Da sucursal) — A medida que passam os dias, as obras da refinaria de petróleo do Cubatão que, como se sabe será um dos maiores e mais modernos estabelecimentos do gênero, no mundo, com capacidade para destilação de 45 mil barris diários de óleo cru, desdobrando-o em gasolina comum, gasolina de aviação, óleo diesel, querosene e óleo combustível, vão crescendo consideravelmente.

Os primeiros meses foram consumidos, como é natural, na parte mais ingrata de uma obra construtiva: em nivelamentos, com as deslocagens de milhões de metros cúbicos de terra, assentamento de poderosas fundações, para suportar gigantescos equipamentos, tornando-se preciso realizar os mais delicados estudos geotécnicos. Agora, entrou-se na parte da construção propriamente dita. Lançadas as fundações, iniciou-se o assentamento dos maquinismos, à medida que vão chegando ao porto.

TORRES, BALÕES E OUTRAS MAQUINAS

Estão chegando frequentemente grandes carregamentos de material para a refinaria, onde já se encontram instaladas quatro torres. No caso do Sabão acaba de ser descarregado, de bordo do vapor francês "Charles L. D.", o colosso material, constante de grandes e pesadas torres. Uma delas tem a altura de 33 metros e, para transportá-la, foi preciso mandar vir de Volta Redonda um vagão ferroviário especial.

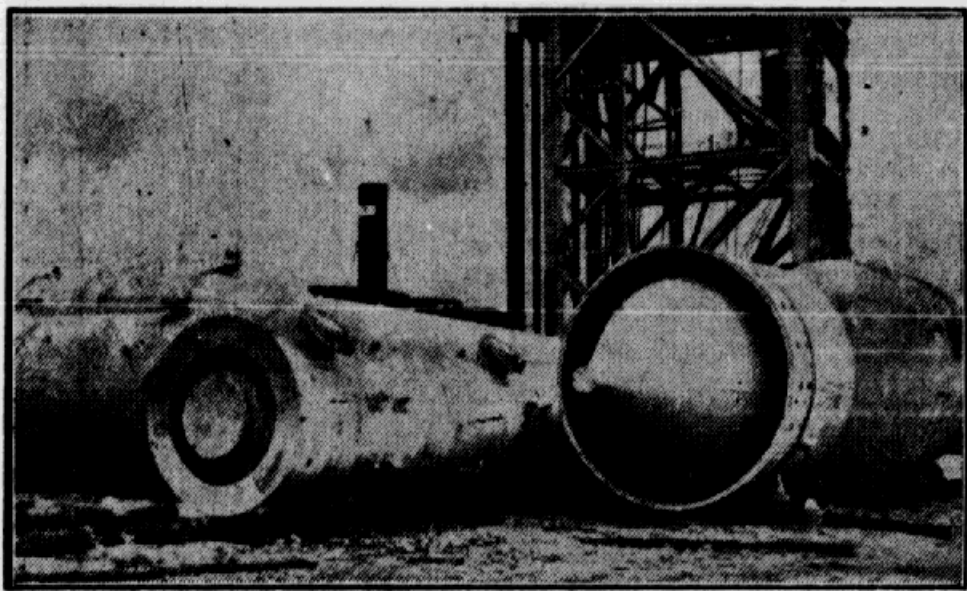


A esquerda, a grande torre, de 33 metros de altura, que será transportada num vagão especial de Volta Redonda. Será empregada na separação da pentana da isopentana, no "blanding" da gasolina de aviação; à direita, a mais pesada peça, de 131 toneladas, usada na unidade de craqueamento.

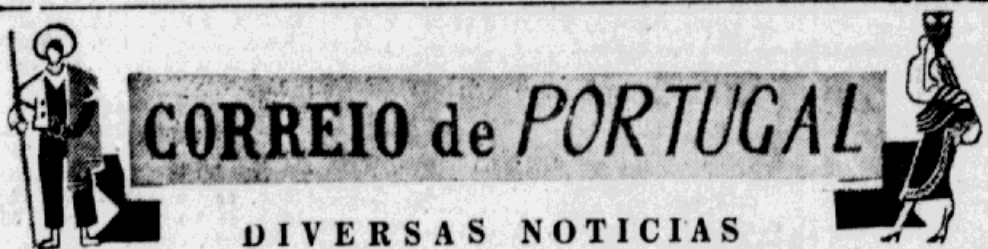
Outra peça 133 toneladas, e tem enorme diâmetro. Estacionada, e cheia de gás, seguirá por via fluvial, pois devido ao seu grande

diâmetro, irá flutuando, pelos rios, até aos terrenos do grande estabelecimento industrial.

Para transportar outras torres



Outras peças para a refinaria, vindo-se à direita dois tambores, o da frente para tratamento de gasolina pelo moderno processo de "Copper sweetening", e o de trás para pre-tratamento da gasolina de craqueamento.



CORREIO de PORTUGAL

DIVERSAS NOTÍCIAS

LISBOA, setembro (U. P.) — Afundou-se na Groenlândia o lugre-motor "Senhora da Saúde", o quarto navio perdido pela frota baleeira na presente campanha, por motivo de água aberta, o qual deslocava 426.730 toneladas, com a capacidade para 7.129 quintais. A tripulação constituída por 12 marinheiros e quarenta e seis pescadores foi salva.

LISBOA, setembro (U. P.) — A fiscalização da Comissão Reguladora de Produtos Químicos e Farmacêuticos organizou um processo contra três falsificadores de "Cortone", que foram enviados ao tribunal sob a acusação de empregarem uma mistura de sulfato de zinco e amido de milho, que embalsavam em frascos com o rótulo daquela especialidade farmacêutica.

LISBOA, setembro (U. P.) — De 25 a 28 do corrente mês, realiza-se em Lisboa, o VII Congresso do Instituto Internacional de Finanças Públicas, sob a presidência de honra dos srs. ministros da Presidência e das Finanças. No próximo Congresso de Lisboa será versada a questão do "Financiamento do Rearmamento".

LISBOA, setembro (U. P.) — As autoridades de Penacova enviaram ao tribunal local quatorze indivíduos residentes nos lugares da Ponte e Vila Nova, daquela comarca, que foram acusados de crimes criminosos, como utilização de sulfato de cobre, no Rio Mondego e Alva. Está averiguado que utilizaram cerca de quinze quilos daquele produto.

LISBOA, setembro (U. P.) — O jornal "Diário da Manhã", órgão oficial da União Nacional, cujo lema é "nada contra a Nação, e tudo pela Nação", publica na sua edição de 9 deste com grande destaque e na 1.ª página, ilustrada com a fotografia do generalíssimo Franco as declarações que o chefe do Estado espanhol, fez ao "Washington Post", a cerca do acordo bilateral que o Estado Espanhol está negociando com os Estados Unidos, nas quais o generalíssimo Franco disse que se estuda a transferência de algumas bases.

LISBOA, setembro (U. P.) — Existem no Sul do país minérios de zinco suscetíveis de aproveitamento industrial, anuncia o sr. João Martins da Silva, geólogo do Serviço de Fomento Mineiro. Diz ele no estudo publicado no boletim dos Serviços Geológicos que "no sul do continente português somente se conhecem dois locais onde existem dois minérios de zinco suscetíveis de aproveitamento industrial. No primeiro situado na margem direita do Rio Beira do Zambujal, conselho de

Alcacer do Sal, o zinco aparece em forma de blenda, acompanhada de calcopirite galgosa e galena. O segundo local reveste-se de maior importância, não só quanto ao número de minas existentes como também ao seu possível valor econômico. Está situado na região de Sobral da Adiga, conselho de Moura. Deste segundo grupo, quanto ao zinco, não está ainda comprovado o seu valor econômico-mineiro.

LISBOA, setembro (U. P.) — No Ministério da Educação Nacional estão reunidos os inspetores e diretores escolares do Continente Ilhas adjacentes, para a apreciação dos mais importantes problemas do ensino primário, em que figura em primeiro lugar a obrigatoriedade do ensino primário.

FESTAS E ROMARIAS — Realizaram-se no país, em várias localidades, as seguintes festas, feiras ou romarias: em Campo Maior, as "Festas do Povo, em benefício da Santa Casa da Misericórdia; na cidade de Lamego, em honra de Nossa Senhora dos Remédios; em Montemor-o-Novo, a Feira da Luz; a Nossa Senhora da Penha de França, na Torre; em S. Mamede de Riba-Mã, em honra de Santa Eufêmia e de Nossa Senhora das Graças; e em Sabrosa, a Santa Bárbara e a Nossa Senhora do Rosário.

SAMEIRO — Presidida pelo sr. Arcebispo Primaz de Braga, realizou-se a peregrinação anual ao Santuário do Sameiro.

PENACOVA — Foram entre si anexados os serviços do registro civil e do registro predial no conselho de Penacova.

VILA NOVA DE FAMALICÃO — Durante as festas de setembro, de Vila Nova de Famalicão, inauguram-se os novos depósitos de água, as ruas de S. João de Deus, uma exposição industrial e o estádio municipal.

VILA VERDE DE SINTRA — Em Vila Verde de Sintra, foi inaugurada a luz elétrica na estrada nacional que atravessa a localidade.

IMPORTANTES MEDIDAS PARA A DEFESA DO TERRITÓRIO PORTUGUÊS

LISBOA (Via aérea) — Quando todos os países estão a cuidar do problema da Defesa Civil do seu território, seria erro grave que Portugal não dedicasse também a esse magno problema a sua atenção.

Perante a incerteza da hora presente e dos perigos que dela podem advir, seria erro gravíssimo não preservar, tanto quanto a técnica moderna o permite, a população portuguesa da confu-

são e da desordem, no caso de um conflito armado.

Nesta ordem de ideias, entende o ministro da Defesa Nacional que era tempo de se encerrar o problema a sério, cabendo à Legião Portuguesa, dentro do quadro das suas patrióticas atividades, e por determinação daquele membro do governo, organizar e dar execução a um vasto plano que assegure a defesa dos centros populacionais, em qualquer emergência. E se bem que tal tarefa já houvera sido confiada, embora em menor escala, à Legião, quando do último conflito, a nova orientação que agora lhe é entregue abraça uma atividade mais desenvolvida, tal como a criação de cursos de instrução destinados a formar comandantes e instrutores para a D. C. T.

Ser-lhe-á confiada a vigilância dos locais de trabalho, das zonas hospitalares e dos centros populacionais pela defesa da ordem nas ruas e nos espíritos. A sessão inaugural, realizada há dias, quando da abertura do I Curso de Comandos e Instrutores, assistiram os Ministros da Defesa Nacional e do Interior.

Como então afirmou o sr. tenente-coronel Santos Costa, pode pensar-se agora na valorização material e moral, mais afinada das forças armadas, especialmente da Legião Portuguesa.

"Continuará, assim, — como sublinhou o ministro do Interior na mesma sessão — a Legião a contribuir para fortalecer a resistência moral da nação. Na paz ou na guerra, ela saberá desempenhar, de coração ao alto e de olhos postos na pátria, essa missão".

NOTÍCIAS DIVERSAS — Foram introduzidas alterações nos Estatutos da Academia das Ciências de Lisboa, pelas quais, cada classe será constituída por 20 académicos efetivos, 4 por cada secção, além de 30 académicos correspondentes nacionais e de 60 académicos correspondentes estrangeiros.

— Vai ser inaugurada proximamente, em Bobadela, a iluminação elétrica e o abastecimento de água.

— Vai realizar-se em Alger, com a participação de uma delegação portuguesa, o XIX Congresso Internacional de Geologia.

— O apetrechamento do Aeroporto de Bissau, a que o governo da Guiné Portuguesa está a proceder, fará dele uma das melhores bases aéreas da região.

— O governo da província de São Tomé e Príncipe determinou a obrigatoriedade do combate à malária em certas zonas populacionais daquelas ilhas.

— Foi elevado até \$7.000.000,00 o limite da circulação fiduciária.

— Foi legalizada a admissão do pessoal congrejista e bem assim os estudos e exames nos Ins-

titutos Mousinho de Albuquerque e João de Deus, ambos na Namacha, província de Moçambique.

— Foi nomeado para exercer o cargo de adido militar em Washington e de representante português na N. A. T. O., o sr. coronel Humberto Delgado.

— Inaugurou-se, na sede do Comando Geral Legião Portuguesa, onde funciona o Esco Central da Defesa Civil do Território, o I Curso de Comandos e Instrutores do D. C. T., com a presença do ministro da Defesa Nacional.

— O chefe do Estado assistiu, de bordo do aviso "Bartolomeu Dias", às provas do festival náutico da XI Semana de Vela e à regata final do Campeonato do Mundo, de "stars".

— No Barreiro, foi comemorado o 1.º Centenário da criação do Ministério das Obras Públicas.

— Graças à ação da Cruz Vermelha Portuguesa, a estreptococcia, que em abril de 1947 custava a 350 escudos a grama, tem ido baixando sucessivamente, estando agora a 11500, ou sejam 30 vezes menos!

— A direção geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi concedida uma participação de 35.200\$00, pelo Fundo do Desemprego, para beneficiações na Pousada de S. Braz de Alportel, e aos Serviços Municipais da Câmara Municipal da Figueira da Foz, foi dada uma participação de 264.000\$00, para eletrificação dos lugares de Santo Amaro, Sant'Ana, Porto Carvalho, Ferreira e Poja, do mesmo conselho.

— E de 310 mil contos o valor total das trocas previstas para este ano entre Portugal e Brasil.

A partir do próximo ano letivo, na Escola Industrial e Comercial de Beja, serão ministrados o curso geral do comércio e o de formação feminina.

— Vai ser aberto concurso para a empreitada de construção de um canal, para a mercadoria regional, no porto do Funchal.

— Foi inaugurada a Pousada de Lamego, situada próximo do Parque dos Remédios, no centro de um frondoso pinhal, a distância de 1 quilómetro, mas servida por uma boa estrada.

EXCURSÃO DO Vº "LUZ A TANGER"

O paquete "Vera Cruz" partiu em excursão a Tanger e ao Marrocos espanhol, a fim de visitar o túmulo de Reum. "glia."

EM VERONA O TEATRO DO ESTUDANTE DE COIMBRA

Depois de se apresentar em Píburg, o Teatro dos Estudantes de Coimbra recolheu a II Delibação na típica cidade de Verona.

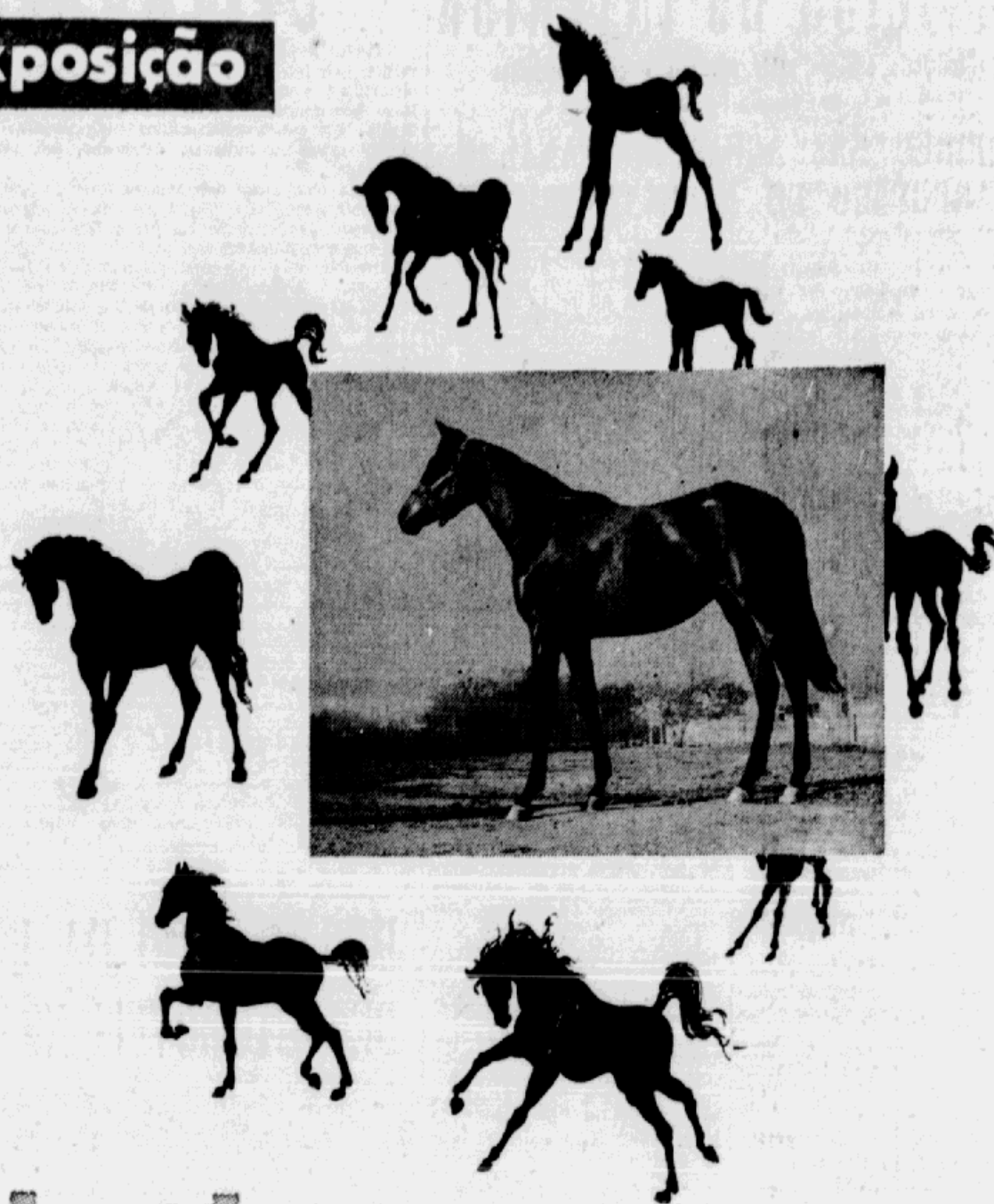
VISTA

Os srs. ministro e subsecretário do Exército visitaram o Grupo de Artilharia contra Aeronaves 3, de Penafiel.

O sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, visitou o navio antinevoeiro "Rio Vouga".

O chefe do Estado visitou a colônia de férias dos filhos dos carregados do Governo Militar de Lisboa, instalada em Oeiras.

exposição



leilão de potros puro sangue

— últimas semanas de SETEMBRO —

Descendentes dos mais famosos parelheiros nacionais e estrangeiros estarão expostos a partir do dia 18 de setembro, aguardando o seu lance no dia 23, data da abertura do certame. Procure conhecer no "Stud-Book" de Vila Hípica as sensacionais condições de venda desses magníficos animais e inscreva-se para concorrer ao financiamento excepcional de 90%, oferecido pelo

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

DIÁRIO DE UM MÉDICO

EQUIVOCOS DA "MEDICINA POPULAR"

Casos em que a "experiência caseira" leva a consequências fatais — O uso da penicilina — "Reumatismo" é palavra de muito vasta significação

Pelo DR. ROBERTO WIMPOLE

Quando penso na displicência de muita gente, levo as mãos à cabeça. Chamam quase sempre o médico, escutam-no sem protestar, mas quando o mesmo se afasta, cada um opina o que bem lhe parece... "Mandou dar penicilina ao doente, sem haver febre... Não deu penicilina, apesar de o doente ter febre... Prescreveu duas semanas de repouso na cama, quando o doutor fulano só dá uma, nesses casos... Estou de acordo com o diagnóstico... Não estou de acordo..." Enfim, é um nunca acabar! Mas não acabam aqui. As vezes também se acham com autoridade para mudar as indicações do médico.

UM CASO

Recordo o caso perfeitamente. Não foi há muito tempo. Encontrei o pequeno Luiz T — 10 anos de idade — com um reumatismo articular agudo. Temperatura baixa. Palido, inapetente e abatido. As articulações do punho e tornozelo, inchadas, vermelhas, discretamente dolorosas. O diagnóstico se impunha. Não vacilei em revelá-lo à mãe. Disse-lhe que se tratava de uma afecção melindrosa em virtude das complicações cardíacas a que se expunha.

As dores passariam, mas era preciso prolongar o repouso no leito até que houvesse certeza de que tudo se havia normalizado, sem perigo para o coração. Para curá-lo, enfim, tinha necessidade de toda sua colaboração e paciência.

Suponho que a sra. T. não me prestou atenção, ou se a prestou, não deu maior importância às minhas palavras. Do contrário não aconteceria o que se deu 15 dias depois de minha primeira visita.

Chamaram-me com urgência. O menino se achava mal de novo. Febre, dores articulares mais fortes

que no início, e muito fatigado por momentos. Não me fiz esperar. Em poucos minutos achava-me à cabeceira de meu pequeno enfermo. Que havia sucedido? Tinha, tirado o Luizinha da cama, "porque o viam bem, sem doer e com vontade de brincar".

Uma recaída, doutor?... Coitadinho e ontem estava passando tão bem! — Que recaída, qual nada! E a mesma enfermidade a seguir seu curso e a nos dar este incidente agudo, por falta de cuidados, minha senhora — interrompi eu, sem dar-lhe tempo para novas lamentações.

Doutor, quer por-me a culpa?... Não se tratava de um reumatismo?

De fato. E precisamente por isso lhe mandei que não levantasse o enfermo, antes de minha indicação. Não sabe a que o expõe com esse procedimento precipitado.

Não vá me dizer, doutor, que a febre, o abatimento e a fadiga do menino são devidas ao reumatismo... Eu sofro de dores articulares há muitos anos e nunca me encontrei em tal estado.

Era evidente que estavam diante dum equívoco e que a senhora T. punha em julgamento o meu diagnóstico. Pareceu-me oportuno ilustrá-la sobre a natureza da enfermidade do pequeno Luiz e esclarecer-lhe a ideia confusa que tinha sobre os "reumatismos".

Olhe, minha senhora — disse-lhe eu — o publico em geral, não os médicos, falam de reumatismo, para designar toda espécie de dores articulares e musculares. Isto não é completamente exato. Essas dores têm causas distintas, nem sempre se reacionam com a "enfermidade reumática" no sentido de que falam os médicos.

Então, doutor as dores

que sinto "não lhe parecem" reumáticas?

Disso falaremos depois; agora escute-me! O reumatismo agudo do menino é considerado uma enfermidade infecciosa e como tal é tratado, enquanto não se demonstre o contrário. Ao dizer infecciosa, queremos dizer que o responsável é um microbio. Mas os sintomas reumáticos não são causados somente por um dos germes, e sim, por uma reação especial do organismo em face dos mesmos. Admite-se que na infecção reumática sempre está presente um estreptococo, germe aparentado com os microbios das anginas comuns e da escarlatina. Nos antecedentes imediatos dos reumatismos costumamos encontrar dores de garganta.

Tem razão, doutor; antes de adoecer, Luiz se queixou de dores no pescoço a que não dei importância.

Não bastam os estreptococos para explicar o reumatismo. Os mesmos germes são causadores de diarreias de infecções infantis e só poucas produzem o reumatismo. Normalmente, o corpo se defende contra eles. A infecção se processa com um pouco de febre e dor de garganta. Mas em outros meninos — é o caso de Luiz — o organismo é particularmente sensível às toxinas do microbio e reage por assim dizer em forma anormal. Compreende?

Perfeitamente, doutor. O sr. quer dizer que o pequeno Luiz está exposto à toxina do microbio e reage de forma anormal, contraindo um reumatismo.

Nem mais nem menos, minha senhora... Por isso, quando os médicos falam de doença reumática procuram identificar duas coisas: 1) O microbio produtor da enfermidade, e, 2) o

terreno, isto é, o organismo vulnerável e preparado para desenvolver o reumatismo.

Aludindo a esse facto, os velhos clínicos franceses diziam "que não contraiam reumatismo aquele que quer, mas aquele que pode". Não basta o microbio para produzir a enfermidade. É necessário que o microbio se desenvolva num terreno — organismo — predisposto. Compreenderá então que curar um reumatismo é uma empresa dupla: atuar sobre o germe presumido e procurar modificar o terreno. Além disso, esta enfermidade não é só particular, mas geral, e ataca principalmente o coração. Boa parte das afecções crônicas do coração são consequências de um reumatismo mal tratado na infância, ou cuja sintomatologia foi tão pequena que não chamou a atenção do enfermo. Isto foi também observado pelos franceses há muitos anos, e diziam sentenciosamente: "O reumatismo é uma enfermidade que lambe as articulações e morde o coração". Compreende agora a razão do repouso prolongado?

Sim, doutor; eu pensava que o reumatismo do menino era igual ao meu: uma simples dor nas articulações a que não se deve dar importância.

De seu caso falaremos outro dia. Talvez possa ser um reumatismo crônico, que nada tem a ver com a forma aguda — caso do pequeno.

Durante o mês e meio que o doente passou na cama, tive igualmente oportunidade de examinar a mãe. Mãe e filho estiveram sob meus cuidados cerca de um ano. Luiz sarou completamente, embora ainda o tenha sob vigilância. A mãe melhorou sensivelmente. Tratava-se, porém, de uma artrite reumática crônica, de difícil tratamento. — (APLA)

Página FEMININA

Uma mulher que se ri de seu marido não pode amá-lo. O homem deve ser para sua mulher um ente cheio de força, de grandeza, e sempre respeitável. — BALZAC

JAQUETA AZUL-PÁLIDO



Uma jaqueta de azul-pálido de shantung, espécie de bolero enfeitada na gola e nas mangas com delicadas aplicações, cobre um vestido de chiffon também azul-pálido (foto Transworld) graco sobre tafetá branco. (Desenho de Jo Copeland).

PRIMAVERA TRISTONHA

Setembro vestiu capa de borraça, amado com a Paulicéia. Que teria sucedido? A chuva cabulosa, que o lirismo do poeta teima em chamar "garça", cai incessantemente, peneirando a luz do alto, para enregelar a alma da gente.

O problema de condução, já por si grave, agravava-se ainda mais: o bonde — essa invenção incomparável, que o gênio da CMTC aperfeiçoou, enfeitando-o com uma "borboleta", cuja função única é a de fiscalizar o condutor e atrapalhar a vida da gente — perdeu por completo a significação; para a um quilômetro do centro. E, como tudo aqui é quilométrico, esticam-se as filas de ônibus pelas ruas a fora; no domingo, para variar, as serpentes voluteiam às portas do cinema... Eu fico a conjecturar, repassando na mente as fotografias empolgantes que revistas e jornais estampam, exibindo arranha-céus soberbos e luzes a se refletirem no negrume macio do asfalto, encimadas pelo distico

magico: "Isto é São Paulo". Sim, isto é São Paulo, mostrando do milagre de que é capaz o esforço humano; cidade paradoxo; cidade dos contrastes. Cidade que, como tudo na vida, tem verso e reverso, cara e coroa. Uma cidade que cresceu de mais e de repente, não estando preparada suficientemente para enfrentar os problemas que criou. Não se iluda pois, o forasteiro que, abandonando sua terra, espera encontrar aqui o Eldorado, o Shangri-lá, o paraíso sonhado. É caro o tributo que pagamos, para desempenhar o papel de átomos nesta cidade gigante, de aço e cimento armado, de elétricos e gasolinantes.

Mas, deixemos tudo isto! O dia de hoje não comporta pensamentos cinzentos. É chegada a Primavera. Seja ela bemvinda, pelo parentesis repousante que abre nos dias turbilhoados, de problemas político-sociais, que atravessamos. Bemvinda, pelos aromas que se evolvem pela brisa. Bemvinda, pela exaltação polirônica das flores a saltar dos campos verdes; pelo alvoreço contagiante

dos passaros e insetos. Bemvinda, por sacudir a humanidade, embrutecida pela luta, despertando nela a vontade de viver, qual raio de sol a romper a nebulosa, para iluminar os dias ensombrados que vivemos.

Não falte em nenhum lar, para recebê-la, flores nas jarras e um sorriso na alma.

Primavera, se bemvinda!

CLYCIE

SAPATOS PARA CRIANÇAS

Algumas palavras sobre sapatos para crianças. Antes de mais nada, devemos dizer que é de sua importância que as crianças calcem sapatos que estejam, realmente, de acordo com a medida de seus pés. Não se pode esquecer que os pés da criança estão em crescimento e, portanto, um sapato apertado para um menino é ainda mais injustificável que para um adulto.

Vejamos algumas regras bem simples que devem ser seguidas quando tivermos de comprar sapatos para crianças. Em primeiro lugar, devemos examinar os sapatos que a criança está usando. Se o salto não está gasto em toda a sua extensão ou se o sapato se entortou, pode-se ter certeza de que a medida não está correta. Provavelmente, está pequeno demais.

Devemos nos lembrar sempre que os pés das crianças não devem ser sobrecarregados, pois os músculos dos pés só adquirem seu pleno desenvolvimento aos doze anos.

CHAPÉUS DE OUTONO



LONDRES — Na coleção de chapéus de outono de Edward Tarnan figura mais este modelo, em veludo verde e penas de abissô dourado. (Foto United Press, via aerea).

REQUEIJÃO CREME

M. L. ARRUDA BEHMER
(Do Departamento da Produção Animal)

Produto de sabor agradável, nutritivo, o "requeijão creme" pode ser considerado o resultante da industrialização do leite desnatado, pois, na sua fabricação, se o leite foi integral, há sempre sobre de cerca de 60% (1/3) de creme.

Material mínimo necessário: — Um termômetro de 100°C, para leiteira; Uma vasilha para coagular o leite; uma peneira de taquara e uma pá de madeira; uma vasilha para cozinhar a massa e um saco de algodãozinho, sal e formas adequadas.

As operações para a sua fabricação são as seguintes:
Coagulação do leite: — Deixe-se o leite desnatado ou não, para coagular de um dia para outro em vasilha de boca larga (lata, caldeirão, balde).

No dia imediato, retira-se da superfície da colhada o creme formado, caso se tenha usado leite integral.

Aquecimento da colhada: — Aquece-se um pouco a colhada (máximo 50°C), agitando-a brandamente após o aquecimento.

Este aquecimento tem por fim favorecer a saída do soro. Deve-se ser feito, colocando-se a vasilha de colhada em banho-maria (dentro de um tacho com água quente).

Um aquecimento em temperatura elevada, isto é, mais de 50°C, em qualquer das operações preliminares (lavagem, etc.), torna a massa rija e dela se obterá um produto granuloso.

Desagregação da massa: — Retira-se o soro formado com au-

xílio de uma peneira de taquara ou tabuleiro de tela fina. Passa-se a massa escurrida para novo vasilhame.

Eliminação da acidez: — Junta-se uma quantidade de leite desnatado, aquecido a 50°C, igual ao dobro da quantidade de massa obtida, aquece-se e agita-se e, em seguida, até a precipitação do leite juntado, em con-

(Conclui na 22.ª página).

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

MORANGOS SEM CREME

A deliciosa época dos morangos chegou. Por mim, ficaria perfeitamente satisfeita ao comer todos os dias, um prato de morangos com creme! Mas é preciso variar os menus! E imaginação é a primeira qualidade exigida da dona de casa. Além do mais, nem sempre temos um bom creme doce à mão. Por isso, achei interessante oferecer-lhes hoje algumas receitas de morangos sem creme.

O vinho, por exemplo, é um ótimo substituto para o creme. O vinho tinto é o mais aconselhável, mas o branco também pode ser empregado e mesmo, pa-

ra as pessoas extravagantes, a champagne. Derramem bastante vinho sobre as frutas e deixem impregnar durante pelo menos meia hora. Podem acucar-las primeiro, se quiserem. Mas isto é inútil quando os morangos são muito maduros. Se resolveu, mesmo, tentar a champagne, não é preciso deixar embriar.

A laranja combina muito bem com o morango. Na Espanha costumam servir sobremesas deliciosas feitas simplesmente de gomos cortados de laranja e morangos com um pouco de açúcar e delicados de lado por algum tempo para que o molho se forme. Depois, naturalmente, é aconselhável colocar na geladeira.

Elas duas receitas de morangos com laranjas que vale a pena serem experimentadas.

MORANGOS COM SUCO DE LARANJA — Passar meio quilo de morangos por uma peneira fina. Acrescentar açúcar à vontade e o sumo de duas laranjas. Empregar esta mistura como uma base, sobre qual arrumar os morangos inteiros mais lindos que deixou de lado.

LANJAS COM MORANGOS — Esvaziar metade de laranja, tendo cuidado de não estragar a casca. Passar os gomos e misturar o sumo com laranjas esmagadas com garfo; acucar e um pouco de marasquino. Encher as cascas com a mistura.

Se o receitas muito simples, mas frescas e saudáveis.

E agora vamos dar a receita de um creme de morangos feito sem creme e, entretanto, saborosíssimo.

CREME DE MORANGOS — Passar 250 gramas de morangos, bem maduros, pela peneira. Adicionar 100 gramas de açúcar e o sumo de meia laranja ou meio limão. Dissolver umas 15 gramas de gelatina em meia xícara de leite e adicionar às frutas peneiradas. Colocar na forma e deixar na geladeira.

Virar antes de servir, decorando com morangos mergulhados durante um instante em sherry, marasquino ou qualquer licor e rolinhas de açúcar mascavo. E agora vamos dar a receita de um delicioso pudim de arroz e morangos que pode ser feito inteiro ou em pequenas porções individuais como as que nossa fotografia mostra.

PUDIM DE ARROZ E MORANGOS — 14 de xícara de arroz, não cozido; 2 xícaras de leite; 2 ovos; 15 de xícara de açúcar; 1 pitadinha de sal; 3/4 de xícara de açúcar; 14 de xícara de água; 1 colher das de sopa de suco de limão; 1 xícara de morangos cortados em fatias e 6 morangos inteiros.

Juntar o arroz e o leite e cozinhar no banho maria durante 50 minutos, mais ou menos. Bater as gemas de ovo até que fiquem bem leves. Adicionar lentamente e batendo sempre, o açúcar e o sal. Juntar leite e cuidadosamente ao arroz e misturar sempre. Continuar a cozinhar durante uns dois minutos. Misturar 3/4 de xícara de açúcar e acucar, numa frigideira e cozinhar até obter o ponto de dourado. Adicionar lentamente as claras batidas em neve, continuar a bater até que o pudim de morangos fique espesso. Juntar o suco de limão. Deixar mais ou menos um tiro da merengue para cobrir a sobremesa, mais tarde.

Colocar o resto do merengue e os morangos partidos no pudim. Arrumar em pequenos tacs individuais. Cobrir com merengue e um morango cada taca. Colocar na geladeira. A receita dá para 6 pessoas.

Os morangos, também são indicados para encher qualquer tipo de torta. Basta fazer a massa, colocá-la na forma e cobrir com morangos antes de por no forno. Neste caso, é ótimo fazer primeiro o creme de baunilha (leite, açúcar, baunilha e uma gema de ovo), colocar os morangos

por cima e cobrir com qualquer geleia.

E agora que lhes demos todas estas receitas de morangos sem creme, não deixaremos de acrescentar que se tiver creme à mão, sempre poderá acrescentá-lo às receitas. Não estragar nada, é claro!

Poderá cobrir o arroz doce com creme batido, poderá enfeitar os morangos e laranjas com creme batido. Será uma receita a mais, e que nunca faz mal já que, como dissemos no começo, o segredo da boa cozinheira é a variedade e a fantasia. — (APLA).

Crianças, televisão, maquilagem dos olhos...

Um conhecido pediatra de Nova York, dr. Benjamin Spock, publicou, recentemente, interessante artigo, em que aconselha os pais sobre um problema de grande importância na educação das crianças: o hábito de chupar o dedo, que muitas vezes se prolonga até bem tarde e que tem parecido, até agora, um problema insolúvel.

O dr. Spock aconselha às mães a não castigarem, ameaçarem ou tentarem subornar os filhos para fazê-los deixar o hábito de chupar o dedo. Qualquer um desses recursos tem efeito contraproducente.

A única coisa que se deve fazer — aconselha o pediatra — é dar à criança a vida mais corriqueira e feliz que seja possível. Com o tempo, passará, naturalmente, o hábito.

E, passando a outro assunto bem diferente, perguntarei às leitoras: Sabem as queridas leitoras que a televisão progrediu na América Latina mais do que em qualquer outra parte do mundo, naturalmente com exceção dos Estados Unidos? Esse fato foi anunciado, recentemente, numa conferência de te-

ANITA LA TORRE
(Da Globe Press)

visão, realizada nos Estados Unidos.

A Inglaterra foi o primeiro país do mundo a inaugurar um serviço de televisão, há cerca de quinze anos atrás, mas a TV vem progredindo ali com lentidão. Atualmente, só há duas estações de televisão em toda a Grã Bretanha.

No hemisfério ocidental, ao contrário, a televisão teve um desenvolvimento enorme no espaço de pouco mais de um ano. Cuba já possui duas estações e o mesmo acontece com o Brasil e o México, sendo que, nesses dois últimos países, outras estações serão montadas em breve. As estações ora em funcionamento na América Latina, o mais destacado lugar no campo de televisão, isto é, a General Electric Company e a Radio Corporation of America.

Segundo consta, além do Brasil, do México e de Cuba, outros países latino-americanos contarão com estações de televisão.

Passando agora ao conselho da semana, falei sobre a "ma-

quilagem" dos olhos e a maneira de torná-los mais atrativos. Os especialistas em beleza afirmam que todo tipo pode ser melhorado. Se a leitora tem olhos excessivamente claros por exemplo, deve usar uma sombra cinza junto dos cílios e uma sombra azul um pouco acima. Nos cílios e nas sobrancelhas, deve usar rímel azul. O resultado será que os olhos parecerão mais escuros.

Para as pessoas de sobrancelhas claras, recomenda-se o uso do rímel e da sombra. Depois, com um lápis para sobrancelha, escorece-se a linha dos cílios superiores.

Os olhos pequenos parecerão maiores se se aplicar o rímel em abundância, pondo-se um toque ligeiro nos cílios inferiores. Em tal caso, não se deve usar sombra.

Para os olhos salientes, ou "esbugalhados", o aconselhado é uma sombra marrom aplicada em toda a pálpebra e rímel preto nos cílios e nas sobrancelhas.

Quando se trata de olhos fundos, a sombra só deve ser aplicada sobre metade da pálpebra, do lado de fora.

SINAIS PSIQUICOS DE SAUDE

Além das características morfológicas e fisiológicas que distinguem o organismo em pleno funcionamento sadio, é preciso levar em conta os sinais da vida mental normal. A saúde psicológica se assinala pela capacidade de atenção prolongada, levando-se a termo o trabalho planejado; a memória recente e antiga, capaz de fixar as novas impressões e de recordar as imagens anteriormente gravadas; a imaginação bem regada, sem devaneios inúteis ou perigosos; a curiosidade alertada para os fenômenos da vida em derredor; o espírito de iniciativa com consciência da própria e da responsabilidade

alheia; o controle das emoções evidenciado, sobretudo, no saber ganhar sem vaidade ou perder sem despeito; a sociabilidade franca sem ser preciso vencer acanhamentos desrazoados, nem se perder em outas insinuações; coragem razoável para enfrentar as situações cotidianas; culto à verdade sem procura de quaisquer desculpas para esconder falhas ou obter favores; fidelidade aos compromissos francamente assumidos; lealdade nas relações sociais; alegria de viver; crença em ideias superiores. Ainda um sinal psíquico de saúde expresso de maneira negativa, mas a que se liga muita importância, é o da falta de consciência dos próprios órgãos e aparelhos.

A gente em geral só sabe que tem fígado, estômago ou coração, quando um desses órgãos se acusa por uma perturbação do seu ritmo normal.

Possuindo esse conjunto de sinais psíquicos, se não na sua totalidade, ao menos acentuados no que melhor caracterizam a vida mental, o indivíduo possui uma capacidade maior de ajustamento, não somente ao seu meio social, mas, ainda, a quaisquer fatores externos, físicos ou biológicos.

(Conclui na 22.ª página).

oferece

Mod. "Lola Bar"
Em legítimo Fibrax
Cada peça Cr\$ 208.

Mod. 9011
Com moleto simples e sem paralamas
Cr\$ 574.

Mod. 1105 - Em legítimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr\$ 750. Popular desde Cr\$ 188.

Mod. "Primo"
Popular desde Cr\$ 312.

Mod. "Marreco"
Popular desde Cr\$ 156.

Mod. "Primo"
Popular desde Cr\$ 1.000.

Móveis de Cana da Índia, Fibrax, Celobraz e Vime Patentados.

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (R. Cdo.) Fone 34-6262

Casa da Índia, de Cr\$ 200, Cr\$ 2.000.



PARA MEIA ESTAÇÃO

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

SEDE DE AVIÁRIO

LOCALIZAÇÃO — ESCRITÓRIO — SALA DE INCUBAÇÃO — DEPOSITO DA FORRAGEM — LAVAGEM DE GAVETAS — PROJETOS RELATIVOS A ESSAS INSTALAÇÕES

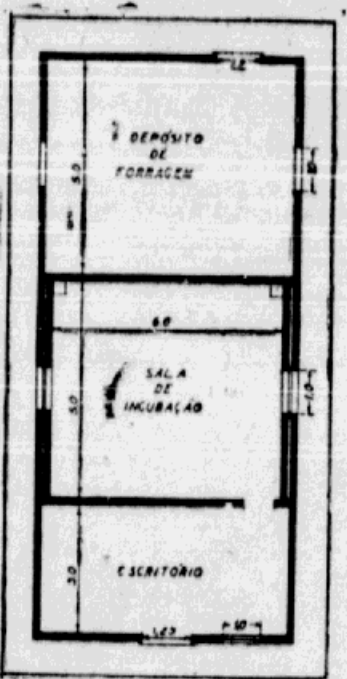
SEDE DE AVIÁRIO



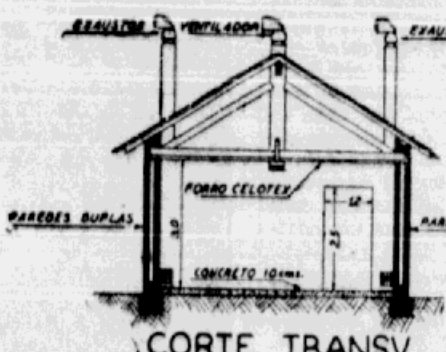
FRENTE



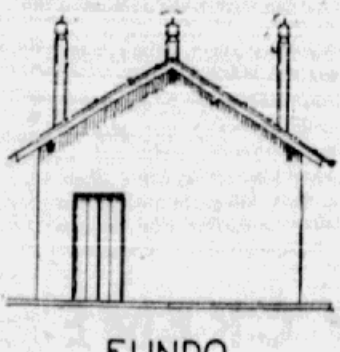
VISTA LATERAL



PLANTA



CORTE TRANSV.



FUNDO

HENRIQUE F. RAIMO
(Do Departamento de
Produção Animal)

As organizações avícolas de caráter industrial necessitam, por certo, de uma sede, onde se possa centralizar os serviços de escritório, de incubação artificial e o armazenamento das forragens.

LOCALIZAÇÃO

A sede deverá ser localizada, de preferência, no centro da granja, a fim de atender aos diferentes serviços, próprios da exploração avícola, sem perda de tempo.

ESCRITÓRIO

No escritório serão realizados os trabalhos de registro das ocorrên-

cias e da produção da granja, principalmente de seleção. No escritório, os ovos poderão ser armazenados temporariamente, em armários apropriados, providos de roletes e fechados com tela de arame, de malha fina. Nas medidas apresentadas, o escritório poderá comportar um armário para 4.000 ovos aproximadamente.

SALA DE INCUBAÇÃO

A sala de incubação deverá ser isolada das dependências, a fim de que o encarregado da incubação possa trabalhar sem ser interrompido pelos visitantes e

curiosos. A sala de incubação apresentada é do tipo ao nível do solo, em dimensões que permitam o alojamento de uma incubadora do tipo gabinete de 12.000 ovos.

Naturalmente, pelo emprego de chocadeiras do tipo seccional, de menor capacidade, o total de ovos a ser incubado será bem menor.

A sala de incubação deverá ser isolada do exterior por outras dependências da sede, levantando-se as paredes expostas ao exterior, em paredes duplas, separadas de 5 a 10 cms.

A cobertura das salas pode ser de qualquer tipo de telhas e o forro de estuque, insulante, celotex ou

outro qualquer isolante, ou mesmo madeira. O piso deve ser impermeabilizado. Cimento ou ladrilho, com ralo central, a fim de facilitar a limpeza e desinfecção.

A ventilação pode ser feita por diversos sistemas como seja pela entrada e saída do ar, através de aspiradores e exaustores, aproveitando as correntes naturais ou mediante ventiladores elétricos. A entrada do ar faz-se pela parte superior da sala, através do tubo aspirador com catavento, com entrada pelo sistema de gaveta, com regulagem manual. A saída do ar impuro é efetuada por dois tubos exaustores, abertos acima da cumeeira da cobertura da sala, com catavento.

Os exaustores elétricos, quando empregados, satisfazem perfeitamente, permitindo um controle completo da ventilação.

As janelas são do tipo basculante e devem ser providas de cortinas, a fim de permitir o escurecimento da sala para a miragem ovoscópica durante o dia.

DEPOSITO DE FORRAGEM

O depósito de forragem apresentado poderá abrigar cerca de 200 sacos de mistura. O forro do depósito deverá ser protegido por tela de arame de malha de 1/2" fio 18, a fim de evitar a entrada de ratos e garantir a ventilação. As janelas do tipo basculante devem receber uma proteção de tela de arame de malha de 1/2".

LAVAGEM DE GAVETAS

A sala de incubação poderá ser provida de um tanque de 1,20x80x80, a fim de facilitar a lavagem e desinfecção das gavetas porta-ovos e demais utensílios da sala de incubação.

AVISO IMPORTANTE

É preciso não esquecer que o lavrador não deve usar o milho colhido como semente; se o fizer, estará sujeito a decepções; a produção será menor e a qualidade heterogênea. Adquirir novas sementes na origem, provenientes de cruzamentos tecnicamente controlados do Serviço de Produção de Milho Híbrido da Secretaria da Agricultura ou de firmas idôneas especializadas nesse ramo de comércio.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Praça Clóvis Bevilacqua, 58
4.º andar telefone 32-7087 e
33-7071 — S. Paulo

A LAVOURA NO INTERIOR

Animados os lavradores com os preços alcançados pela batatinha e pelo feijão — Intensifica-se o cultivo da mandioca

Os relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, na parte que diz respeito ao plantio e produção de leguminosas, raízes e tubérculos, não contêm matéria nova que, pela sua relevância, mereça destaque especial. São eles, e se referem ao último mês, uma reafirmação do que anteriormente, e ainda recentemente, fora dito, nas informações que periodicamente nos dão a conhecer, colhidas diretamente, ao contato diário e permanente com os nossos agricultores.

Todavia, não se pode deixar de ressaltar a satisfação dos lavradores no que concerne aos melhores preços alcançados pela batatinha pelo feijão, nos mercados consumidores, circunstância essa resultante da grande procura e da maior absorção dos ajudados produtos.

A pequena alta de preços registrada, e de todos conhecida, foi motivo de júbilo nos meios agrícolas e veio atuar como incentivo à melhor produção e à dilatação das respectivas superfícies de cultivo.

E é que se depreende das informações contidas naqueles documentos, que refletem a vida agrícola do nosso Estado, interfere, ainda, da sua leitura, que o plantio da mandioca continua a interessar, vivamente, os lavradores, dada a fácil colocação do produto, adquirido pelos compradores por preços considerados compensadores.

A tal propósito adianta o agrônomo regional de Araras, que aquela cultura continua em seu ritmo normal, com propensão a

Cura da coriza das aves pela estreptomycin

Os processos de tratamento até hoje adotados para curar a coriza das aves são impraticáveis quando se trata de criações mais ou menos grandes.

O emprego dos antibióticos penicilina, aureomicina, etc., não deu resultados satisfatórios.

Entretanto, nos E. U., um cientista acaba de obter ótimos resultados com a estreptomycin. Emprega o medicamento apenas uma vez. E nisto está a sua principal vantagem. A técnica é a seguinte: dissolver uma grama de estreptomycin em 10 c. c. de água destilada e injetar 1 c. c. da solução em cada ave. Respostas que o autor aconselha uma só injeção.

CULTURA DO ABACATEIRO

Acabamos de receber a monografia n.º 67 da série "Vamos para o campo", editada pela veterana revista agrícola brasileira "Chacaras e Quintais" de S. Paulo.

O presente trabalho é dedicado à cultura do abacateiro, sendo da autoria do eng. agrônomo J. Carvalho Barbosa, do Ministério da Agricultura.

O trabalho é dividido em dez partes e, apesar de suas dimensões diminuídas é completo pois resume nas suas 24 páginas tudo o que é necessário saber para iniciar a cultura daquela que o próprio autor já no começo de seu trabalho declara "o abacate é o melhor, o mais aproveitável e útil de todos os frutos".

E como na nossa pauperizada literatura agrícola brasileira, não havia atualmente um guia dedicado ao assunto, é o caso de felicitar a lembrança dos editores em publicar um livrinho que vai prestar ótimo serviço contribuindo para a propagação de uma fruteira que constitui ótima fonte de lucros.

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS ATIVO E O MAIS BARATO DOS MODERNOS INSETICIDAS



Rhodiatox é encontrado
e vendido em lojas das
boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal 1329 • São Paulo, S. P.

TRATAMENTO E PROFILAXIA DA ASCARIDIOSE DOS SUINOS

Nos leitões até seis meses de idade a frequência de infestação de ascaris atinge até 88 por cento — Sintomas mais comuns apresentados pelos suínos parasitados — Tratamento e ascaridias recomendados — Mac Lean County Sistem

A frequência da infestação da Ascaris lombricoides L. nos suínos fez com que, quando se fala em verminose, subentenda-se logo tratar-se de Ascaridiose. Os suínos hospedam nada menos que 20 espécies patogênicas de parasitas internos. M. J. Melo, produzendo exames de fezes de suínos, verificou que 64 por cento da totalidade acusavam a presença de ovos de Ascaris. Verificou que essa porcentagem se elevava para 88 por cento quando os exames atingiam suínos com idade máxima de seis meses de idade. Daí o conceito que se criou de que "não há leitão sem verme".

Já está demonstrado que a intensidade de infestação da helmintose nos suínos diminui com o aumento da idade, dada a maior resistência à verminose que adquirem os animais com o correr do tempo.

SINTOMAS QUE APRESENTAM OS SUÍNOS INFESTADOS PELA HELMINTOSE

Quando o número de helmintos hospedados no tubo digestivo é pequeno — escreve o veterinário R. Lodes Leão — a parasitose não se traduz por sintomas alguns como sucedo em regra com os porcos adultos. Nas infestações graves, como as que podemos ver em certas circunstâncias, nos leitões, em que a massa dos helmintos alojados no intestino é grande, sobrevém, então, manifestações para o lado da esfera digestiva.

O fato ocorre no geral, na época do desmame, com perturbação do apetite, prisão de ventre ou diarreia, ou ambas alternadamente, ventre embaçado, acompanhando-se de emagrecimento com perda de crescimento e mesmo morte. Além desses sintomas, podem surgir ainda, uma ou duas semanas após, certas manifestações morbosas relacionadas com o aparelho respiratório, a Ascaridiose pulmonar, bronquite ou broncopneumonia verminosa traduzindo-se por dispnéia, tosse, catarro, febre e morte em dias, na proporção de 40 a 50 por cento da leitegada nas infestações graves, ou, então, entra em cronicidade, apresentando-se o leitão, caquético, respiração dispnéica, com movimentos, abruptos, prunclados, do flanco, quadro clínico denominado pelos americanos de "hump" (espuma) do diafragma: superexcitação do pneumogastrio que se reflete nos fenômenos espasmodicos do músculo e em pouco tempo erador de "batadeira".

Mesmo no ventre das mães os leitões podem contrair a Ascaridiose e sofrer de intensa pneumonia logo ao nascer, do que geralmente resulta a morte.

TRATAMENTO DOS SUÍNOS ATACADOS DE HELMINTOS

O modo de se fazer o tratamento e os ascaridias recomendados — segundo o que escreve o médico veterinário R. Lodes Leão — são os seguintes:

Óleo de quenopódio — Jejum, 24 horas. Administrar

de preferência pela manhã, nas doses (C. Neiva):
a) — suínos de 12 a 30 quilos — 1 c. c. de óleo de quenopódio mais 30 grs. de óleo de ricino;
b) — para porcos de mais de 30 quilos, elevar proporcionalmente o óleo de quenopódio até 4 c. c. e o óleo de ricino até 60 grammas.

Tetracloreto de carbono — Jejum, 24 horas. Dose: 2 a 12 centigramas por quilo, seguidos de 25,50 grs. de sulfato de magnésio (Morris e Martin — 1931).

Potássio — Dose: 2 a 12 centigramas por quilo, seguidos de 25,50 grs. de sulfato de magnésio (Morris e Martin — 1931).

Fluoreto de sódio — misturado na ração na proporção de 1 por cento durante um dia (Habermat, Enrie, Foster — 1945).

Fenotiazina — Dose: 5 a 30 grs. (Britton — 1941).

PROFILAXIA

Construir pocilgas com piso de concreto para fácil limpeza com água fervente e soda. Rotação de pasto. Evitar a permanência de empoeira nos terrenos destinados à criação. Tratamento antihelmíntico.

"MAC LEAN COUNTY SISTEM"

Método de combate à Ascaridiose suína muito em voga nos Estados Unidos. Fundamenta-se na noção de que os suínos quando muito novos, até alguns meses de idade, mais sensíveis se mostram às verminoses contraindo a ingestão de ovos encontrados no solo, nas camas ou aderidos às manas das criadeiras. É o método de "Ranson" e "Raffen-sperger" experimentado, inicialmente por vários fazendeiros norte-americanos no município de Mac Lean, no Estado de Illinois. O problema da profilaxia vermi-

notica dos porcos reduz-se pura e simplesmente, a uma questão de defesa da ninhada, deixando-se à margem o animal adulto, pouco sensível aos vermes. Na essência, consiste o método em colocar leitões, desde o nascimento até 4 meses de idade, mais ou menos, em condições tais que as possibilidades de infestação helmíntica se reduzam muito, mantendo-se longe do convívio dos adultos e dos terrenos ocupados por estes. Assim:

a) — nos locais destinados à criação (maternidade), proceder à limpeza cuidadosa com: soda cáustica, 500 grs.; água fervente, 100 grs.

Aplicar, depois disto, aconselha Robbins, a solução de cresol composto:

b) — uma semana antes do parto, lavar a porca com água e sabão, levando-a a seguir para a maternidade;

c) — manter a porca e leitões, fornecendo-lhes água limpa e boa alimentação até o decimo dia após o parto, levando-os depois para o piquete dos leitões, a eles exclusivamente destinado, onde são mantidos até a idade de 4 meses, isolados do resto da criação. Só depois do quarto mês é que irão para o grosso da criação.

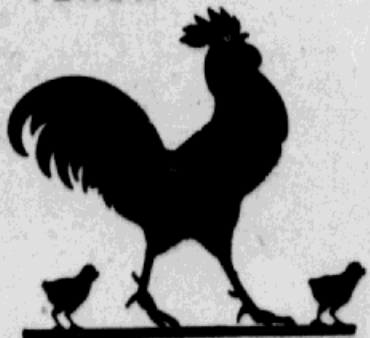
LIVROS E REVISTAS AGRÍCOLAS

MUNDO AGRÍCOLA — Está circulando o número 8 da moderna revista "Mundo Agrícola", apresentando 116 páginas fartamente ilustradas e enfeitadas em esplêndida e original capa polí-cromica. Digno de destaque é o conteúdo de seu rico texto, apresentando seções variadas e colaborações de técnicos especialistas em assuntos de lavoura e criação, tudo em linguagem acessível e apresentação gráfica impecável.

Estes títulos dos artigos mais palpitantes: A Situação da Pesca, João Sem Terra Contempla o Latifúndio: Progresso Urbano e Anemia Rural — O Caminho da Regeneração; E o Descaço o Maior Inimigo das Madeiras; Extinção da Praga "Leiteiro" Usando os Modernos "Erlicidas"; Estarão Atualizados Seus Conhecimentos Sobre as Picadas das Cobras Venenosas? Plante Eucaliptos Mas Aprenda a Produzir Boas Sementes; Higiene do Vasilhame de Granjas Leiteiras; Aplicação de Adubos Químicos — Regras Pra-

ticas para uma Adubação Corretila: A Maior Concentração Ruralista do Brasil; V Expedição Agropecuária de Goiás: "União" de Famílias Avícolas; Índice de Cívilização: O Consumo de Leite; Desinfecção das Sementes de Trigo — Indispensável o Tratamento para Conselhar a Criação; Meio Mundo Como Arror; Nova Roca Leiteira; Alerta Brasil! A Fretes Afiosas Faz Estradas na Europa; Com o Torção, Tocas as Mudanças Pegam; Está em Suas Mãos a Vida de Suas Maquinas; Caturra, a Mais Nova Variedade Brasileira de Café; Boa Notícia para os Criadores: Porcos Mais Gordos com Menos Comida; Em Pauta os Problemas da Amazônia, além das movimentadas secções, contendo todas elas, inúmeros artigos, notas e notícias práticas: "Mundo Escolar Rural", "Mundo Agrônomo e Veterinário", "Mundo Agrícola Feminino", "No Quintal e no Jardim", "O Que Deixou de Ler nos Jers" (Conclui na 13.ª página).

JÁ A VENDA



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECCÃO

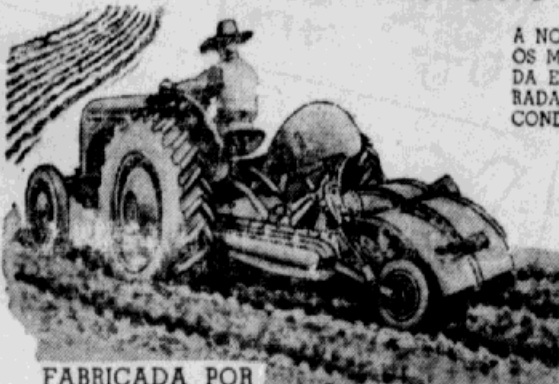
MOINHO CENTRAL

Rua Boa Vista, 314-4.º andar - Tel. 33-3164

Caixa Postal 260 — São Paulo

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



FABRICADA POR

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.

TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO.

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEÇOADA E ADAPTADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

As Chaves do Reino — Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 16.40, 19.30 e 22.15 horas.

Rita

Club de Moças — Jeanne Crain — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.50, 17.50, 19.50 e 21.50 horas.

Rita

As Chaves do Reino — Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional — As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.

PLAZA

As Chaves do Reino — Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional — As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.

PHENIX

As Chaves do Reino — Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional — As 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 13.30 horas — O Melhor dos Homens Maus — Louisa de 18 Quilates — Proib. 10 anos — Desde 17.15 horas — As Chaves do Reino — Gregory Peck — O Melhor dos Homens Maus — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

Só as 14 horas — Minha Cara Metade — As 14, 17, 19.30 e 22 horas — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

As Chaves do Reino — Gregory Peck — Louisa de 18 Quilates — B. da Tela — Nacional — Desde 13.30 horas.

TROPICAL

As Chaves do Reino — Gregory Peck — Canie Noutre Freguesia — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.30 hs.

RIALTO

As Chaves do Reino — Gregory Peck — Felizardos do Azar — B. da Tela — Nacional — Desde 13.10 horas.

RECREIO

Aguas Traicoeiras — John Wayne — Missão de Vingança — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Tico Tico no Fubá, super nacional c/Anselmo Duarte — Outubro Voltou a Terra — As 14 e 18.45 horas.

PEDRO II — Guerreiros do Sol — John Hall — Muros de Ouro — 10 anos — At. em Revista, 270 — Nacional — Desde 13.45 horas.

STA. HELENA — Guerreiros do Sol — John Hall — Os Anjos e os Espíritos — 10 anos — At. em Revista, 269 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Alma Cigana — Maria Montez — Pandemônio — 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Império do Vício — Jean Gabin — Olhos da Juventude — 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.30, 17.10 e 20.50 horas.

VITORIA — Até Parece Mentira — Jane Wyman — Lutando Como Bravo — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.55 e 18.30 horas.

TUCURUVI — Dois Calpuras Ladinos — Gordo e Magro — A Valsa do Imperador — C. Jornal, 449 — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

OBERDAN — Francis nas Corridas — Donald O'Connor — Revolta dos Apaches — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL — O Filho de D'Artagnan — Carlo Vinchi — Pandemônio — Atual. em Revista, Nac. As 13.45 e 18.30 hs.

CALIFORNIA — O Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Chega de Encrenecas — R. da Tela — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

S. JORGE — Jamais te Esquecerei — Tyrone Power — Ladrão Que Rouba Ladrão — R. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

CAIRO

Amor Perdido — Amalia Aguilar — 18 anos — R. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Papai Foi um Craque — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Johnny Foi Voando — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Herói por Acaso — Cantinflas — Rápido no Galinho — 10 anos — At. em Revista — Desde 10 horas.

ASTER — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wild — Minha Pobre Mãe Querida — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 17.50 e 20 horas.

IPÊ — Jamais Te Esquecerei — Tyrone Power — Cavaleiros da Audácia — J. Cinemat. — Nacional — As 13.45 e 19.30 horas.

CATUMBI — O Filho do Sheikh — Toto — Bonita e Valente — Not. da Semana — Nac. As 13.30 e 18.45 horas.

EXCELSIOR — O Poder da Mulher — Robert Taylor — Sherlock Assustado — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 18.50 horas.

S. FRANCISCO — Francis Nas Corridas — Donald O'Connor — Homens Rás — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

GUANABARA — O Código Texano — Roy Rogers — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14, 19 e 21 horas.

SABARA — Império do Vício — Jean Gabin — 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

BRAZ — O Milagre do Quadro — Stewart Granger — As 14 horas — Desculpe a Poeira — R. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Só sobre — Império do Vício — Jean Gabin — Lanceros da Morte — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13.45, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Meu Reino por um Amor — Errol Flynn — Três Destinos — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

C. GOMES — Só sobre — Império do Vício — Jean Gabin — Idolo do Público — 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — O Porteiro — Cantinflas — Meu Reino por um Amor — C. Jornal — Nac. As 13.30 e 19.15 hs.

STO. ANTONIO — Só sobre — Império do Vício — Jean Gabin — Jazebel — Proib. 18 anos — At. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

S. GERALDO — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — A Marca do Gorila — 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

PARROCO

Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.ª semana.

Oasis

Império do Vício — Jean Gabin — 18 anos — Rep. Campos — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK — Uma Aventura Na África — Humphrey Bogart — J. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — 2.ª semana.

MARACANÁ — Império do Vício — Jean Gabin — O Castelo Invenível — 18 anos — At. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

O FILME MAIS REALISTA do ANO!

DIREÇÃO da SENHORA B. IBSEN

DOIS HOMENS SE DEGLADIAM POR UM AMOR PECADOR!

Berte QUISTGAARD
A MAIOR "SEX APPEAL" EUROPEIA!

Johannes MEYER
Paul REICHARDT

em

ALUCINAÇÃO

AMANHÃ Cine **JUSSARA**

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS Rua D. JOSÉ de BARROS, 306

14.15.30.17.10.18.45.20.20.22 HRS.

ACOMP. COMPL. NACIONAL

NORDISK filmes



"ROMANCE DOS SETE MARES" — John Wayne, Susan Hayward e Dennis O'Keefe, são os principais astros da película "Romance dos Sete Mares", super produção da Republic Pictures, que teremos em cartaz amanhã no Bandeirantes e circuito. William Fawley, Leonid Kinskey, J. M. Kerrigan e Grant Bithers completam o elenco do celuloide que leva a magnífica direção de Edward Ludwig.

METRO Rio Goiás

HOJE 13.00-15.15-17.30-19.50-22.15

"O VALE DA DECISÃO"
(THE VALLEY OF DECISION)

GREER GARRSON * GREGORY PECK

HOJE METRO Rio Goiás

AGUARDEN! cine LEBLON

REVENIO Selvagem — Madeleine Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas — 3.ª semana.

PIOLIN — Variedades com: um estupendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.ª parte da comédia: "O Embalsador" — As 15.30 e 20.30 horas.

CAIRO

14-16-18-20 e 22

O cinema jamais apresentou algo mais arrejado, mais real!

UM FILME SEM ATORES PROFISSIONAIS

BATALHA DA AGUA PESADA

STAR S. CARLOS



"COROA NEGRA" — A mais sedutora das mulheres — Maria Felix... Dois grandes atores europeus: Rossano Brazzi e Vittorio Gassman... Um argumento do genial Jean Cocteau... Eis "A Coroa Negra", o magnífico filme que a Columbia anuncia para 4.ª feira, num circuito de cinemas comandados pelo Ipiranga.

Toda ela transcorrida na misteriosa e exótica Tanger, a história de "A Coroa Negra" apela para a surpreendente imaginação com que foi urdida e pela soma de emoções que contém. Está, sem dúvida, valorizada pela excelente direção de Luis Salavsky, que "rodou" todos os exteriores nas pitorescas cidades africanas. "A Coroa Negra", que se alinha entre os grandes filmes que veremos nesta temporada, é uma produção de Sueria Films-Cesareo Gonzalez.

CASAMENTO DE ATORES

Nos últimos dias do mês de julho, o ator do cinema italiano Raf Vallone casou-se, na igreja de Santo Eugênio, em Roma, com a atriz Elena Vatali. O casamento realizou-se sem qualquer alarde publicitário e apenas com a presença dos parentes e íntimos dos nubentes. Raf Vallone e Elena Vatali conheciam-se há muitos anos, e o casamento foi o primeiro de ambos no filme. O casamento foi realizado durante a filmagem de "O Cristo Proibido", de Malaparte.

Também em Roma, na igreja de Santa Francesca Romana, casou-se com uma jovem de dezessete anos, que porém não é atriz de cinema, o ator "Coppa" Gollano, cujo verdadeiro nome é Francesco "Coppa" e um autêntico produto do neo-realismo: foi um dos primeiros atores improvisados que os diretores foram buscar na via de todos os dias. Interpretou, como primeiro filme, "Sob o sel de Roma", de Renato Castellani, que o tornou conhecido no meio popular romano, onde ele exercia a profissão de entregador de telegramas. E, logo depois, foi o principal intérprete de "Milagre em Milão", de Vittorio De Sica. Participou, em seguida, no filme "Nostalgia", de De Sica, e em outros muitos outros (U.F.P.).

COOPERAÇÃO DE INGLESES E AMERICANOS NO CAMPO DO CINEMA

LONDRES (B.N.S.) — A grande produção cinematográfica ora em andamento na Grã-Bretanha é a saga dos pequenos navios do Atlântico em tempo de guerra "The Cruel Sea" — e a nota predominante do momento é a cooperação de artistas americanos em estúdios britânicos.

John Huston e José Ferrer, de Hollywood, estão trabalhando em Shepperton no filme extraído da história de Toulouze-Lautrec "Moulin Rouge"; Errol Flynn tem o principal papel masculino da história escocesa "Master Ballantyne", que está sendo rodada em Elstree, e Yvonne de Carlo, dirigida por Raoul Walsh, está filmando "Tollers of the Sea".

O padrão modelo para a Grã-Bretanha é Sir Laurence Olivier, ora incutindo o papel de um saltador de estradas no seu novo filme "The Beggar's Opera".

NOVIDADES DA PARAMOUNT

O produtor-diretor George Stevens, que recentemente completou as filmagens de "Shane", com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin, está trabalhando em "The Gun", a comunicação de que o seu nome foi votado como "o melhor diretor do ano", devido ao seu trabalho direcional em "Um Lugar ao Sol".

Num velho Ford, modelo 1929, o cantor-dançarino Tom Morton gastou dez dias no trajeto Nova York-Hollywood, onde chegou para atuar nos estúdios da Paramount.

Falando à imprensa, esclareceu Mr. Morton que não foi por economia que ele escolheu aquele modo de condução, mas sim para ganhar uma aposta feita com um empresário da Broadway.

Nada menos de sete lindas e esbeltas secretárias têm a seu cargo o serviço de correspondência de Roy Rogers, o ator "cowboy" que recebe um alilhão de cartas anualmente.

É possível que o volume de correspondência seja bem maior depois da estréia, mas sim, mais recente filme, "O FILHO DO TREME-TREME" (Son of Paleface), ao lado de Bob Hope e Jane Russell.

Mais de trezentos índios, incluindo componentes das tribos Ogala, Brule, Miniconja e Hunkpapa, foram recrutados por Hollywood para dar "cor local" à película "The Savage", técnico que reúne Charlton Heston, Susan Morrow, Peter Hanson e Joan Taylor.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — W. Bros. — At. Atlântida, 52x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 158 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BANDEIRANTES — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Art. Films — J. da Tela, 344 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — As 14, 15, 16.10, 19.05, 20 e 21.55 horas.

BROADWAY — A Rainha de Mambô — Maria Antonieta Pons — 14 anos — Pelmetex — C. Atual, 32x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal às 10 horas com programa infantil.

PARATODOS — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — 18 anos — F. Jornal, 273x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — 18 anos — F. Jornal, 273x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Art. Films — J. da Tela, 343 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Ouro Mal Assombrado — John Wayne — Barricada — 14 anos — Adaga de Salomão - Serie — C. J. Inf., 3x25 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 158 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — RKO. — Not. da Semana, 52x34 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — W. Bros. — J. da Tela, 339 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — RKO. — J. da Tela, 340 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — W. Bros. — At. Atlântida, 52x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal às 10 horas com prog. infantil.

ITAMARATI — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — RKO. — Not. da Semana, 52x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal às 10 horas com prog. infantil.

PAULISTA — Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — W. Bros. — At. Atlântida, 52x34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Matinal às 10 horas com programa infantil.

NACIONAL — Só a tarde: Quatroze Noturnos — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: O Anjo e Os Pecadores — Só a noite: Pompeia, Cidade Maldita — Proib. 14 anos — J. da Tela, 342 — As 13.50 e 18.30 horas.

ODEON (Sala Vermelha) — Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — Sempre Cabe Mais Um — Ondas de Ouro — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

CRUZEIRO — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — Proib. 13 anos — Filhas de Desejo — C. Atual, 52x32 — Desde 13.30 horas.

CLIMAX — Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — W. Bros. — Marcha da Vida, 404 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CAPITOLIO — Só a tarde: Terra dos Meus Sonhos — A' tarde e a noite: E' Primavera — Só a noite: Pompeia, Cidade Maldita — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 153 — As 14.10 e 18.50 horas.

PIRATININGA — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — Proib. 14 anos — E' Primavera — At. Atlântida, 52x33 — Desde 14.10 horas.

UNIVERSO — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — Maldição das Selvas — Esp. da Tela, 157 — Desde 14.10 horas.

BRASIL — Só a tarde: Território Indiano — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Lagrimas de Mulher — Só a noite: Rainha do Mambô — Proib. 14 anos — Tradições curiosas — Nac. As 13.45 e 18.30 horas.

PARIS — Só a tarde: Foragido da Lei — A' tarde e a noite: Eugénia Grandet — Só a noite: Pompeia, Cidade Maldita — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 155 — As 13.50 e 18.10 horas.

LUX — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — Simbad o Marujo — Tecnicolor — F. Jornal, 269x15 — As 13.30 e 18.45 horas.

ANCHIETA — Só a tarde: Bomba e a Escrava — A' tarde e a noite: O Anjo e os Pecadores — Só a noite: Pompeia, Cidade Maldita — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 403 — As 13.40 e 18.35 horas.

CINEMAR — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — Os Misericórdios — At. Atlântida, 52x32 — As 13.15 e 18.20 horas.

GLORIA — Macao — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Maldição das Selvas — Marcha da Vida, 369 — Desde 14.10 horas.

REX — Macao — Robert Mitchum — 10 anos — Maldição das Selvas — Esp. em Marcha, 440 — Desde 14.10 hs.

IRIS — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Doulora, Tenho Febre — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

ESTRELA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — A Volta de Don Ricardo — As 13.50 e 19 horas.

JUPITER — Pompeia, Cidade Maldita — Micheline Presle — 14 anos — De Pecadora a Santa — Esp. da Tela, 154 — Desde 13.30 horas.

IMPERIAL — Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — Sonharei Com Você — Res. da Semana, 52x30 — As 13.20 e 18.30 horas.

SAVOY — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Freddie o Mágico — As 13.30, 17.50 e 21 horas.

ODEON (Sala Azul) — Capitão Blood — Errol Flynn — 10 anos — Minha Canção Ao Vento — J. da Tela, 338 — As 18.55 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cortico da Vida — Gertrud Fridh — 18 anos — Vaqueirinho Valente — Not. da Semana, 52x33 — As 13.45, 17.45 e 21 horas.

S. PEDRO — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho de Walt Disney — O Mundo a Seus Pés — At. Atlântida, 52x35 — As 13.30 e 19 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: Muneiro Misterioso — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Sonharei Com Você — Só a noite: Fado Sinistro — Proib. 18 anos — Res. da Semana, 52x31 — As 13.20 e 18.10 horas.

CANDELARIA — O Mata Sete — Cantinflas — Filho Perdido — At. Atlântida, 52x36 — As 13.25 e 18.50 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Ao Sul de Callente — A' tarde e a noite: Príncipe Pirata — Só a noite: Pompeia, Cidade Maldita — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 52x35 — As 13.50 e 18.40 horas.

ITAIM — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 13.40 e 18.50 horas.

S. LUIZ — Vende Caro Teu Amor — Nibón Sevilla — Proib. 18 anos — Maclovio — Esp. da Tela, 152 — As 13.50 e 18.30 horas.

EM OUTUBRO "NADANDO EM DINHEIRO"

A Vera Cruz já marcou o mês para apresentação de sua segunda comédia, ainda desta vez protagonizada por Mamarrap, o grande comico que, após triunfar no rádio e na televisão, conquistou o público nacional como leão em "Sal da Frente", seu primeiro filme.

"Nadando em dinheiro" é como se chama a comédia, Marz...

CINEMA

DOIS BONS FILMES

As estreias da semana foram reduzidas, predominando as reprises e as segundas semanas. Em compensação, os lançamentos apresentaram maiores atrações, principalmente os de Ipiranga e Paratodos, respectivamente, "Lagrimas de Mulher" e "Cortico da Vida".

"Lagrimas de Mulher" (Classe to my Heart), da Warner, com Gene Tierney e Ray Milland, é um filme cheio de ternura, de vibração emotiva constante, que satisfaz a qualquer tipo de público. Sua história dá para uma fascinante radiônica, de interesse permanente, do princípio até o final, que, na forma do costume, termina bem, a gosto geral. Essa característica, porém, não invalida o filme, porque há radiônicas boas, embora a maioria seja zarpada. Neste filme, a história é razoável, equilibrada e interessante. O drama das crianças enjeitadas, que dificilmente encontram quem as adotem, é bem focalizado, embora indiretamente, pois o problema dos pais adotivos é que merece tratamento e dele é que decorre o tema central do argumento. A questão de saber o que mais interessa nos casos em que filhos e pais se dispõem a adotar uma criança, se é a criança ou a sua ascendência, merece investigação, para o bom senso e para a solução mais razoável. De outra parte, o filme serve para mostrar o zelo e o interesse das organizações que têm a seu cargo a recepção e a colocação de crianças nos lares de adoção, quando tudo fazem para que elas se integrem na família, não como um protegido ou um filho adotivo, mas como membro nato do casal.

Um argumento dessa ordem favorece e tende, mesmo, a cair no sentimentalismo. Mas, quando se põe em cena uma criança, disputada na sua posse e ameaçada constantemente de perder um lar e um futuro, o espectador interressa-se e às vezes nasce participação da história. Por que todos nos sentimos e avaliamos a situação focalizada, e embora por vezes reconheçamos a pieguice sentimental da tra-

ma, sentimos que, no fundo, predominam a simplicidade, o sentido natural das coisas e o lado humano das situações. E quem tem filhos sabe avaliar melhor uma história como essa e dar-lhe valor. Um belo filme, sem dúvida.

O outro bom espetáculo da semana é "Cortico da Vida", produção sueca, que o Paratodos e Rosario estão exibindo. História de um psicopata, atormentado pela mania da perfeição, que foge do sanatório para se encontrar com a amante, a única pessoa na quem confia e em companhia da qual sentia-se outra pessoa, equilibrado e sensato. A história é excelente e foi transposta para o cinema com grande habilidade e inteligência, resultando em um filme de valor, a que se assiste com satisfação. Vazado no estilo realista, é narrado em linguagem fluente e interessante, através de imagens bem vividas. Como cinema, tem qualidades magníficas, quer quanto à direção, precisa e inteligente, quer quanto ao corte, montagem, iluminação e fotografia.

A interpretação perfeita completa o conjunto harmonioso de um dos melhores filmes que a Suécia já nos mandou. "Cortico da Vida" é um espetáculo de muitos atrativos, que vale a pena ser visto e apreciado.

WALTER ROCHA

COLITES ANTIGAS

Amostras — Gástricas — Duodenais — Colônicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Enterocolites — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Prolapsos — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portu.

Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 134 — Telefone: 34-4375

MARY PICKFORD DESISTIU DO CINEMA

HOLLYWOOD, 19 (U.P.) — Mary Pickford desistiu de voltar ao cinema em "Cortico da Vida". Atribuiu a desistência à decisão dos produtores de fazer uma película em preto e branco em vez de técnico-

O SNOBISMO DA VIDA NOS CLUBES DE MOÇAS

Jean Negulesco retrata a vida nos colegios, realizando uma película original e construtiva — Jeanne Crain encabeça o elenco, onde ainda figuram Dale Robertson, Mitzi Gaynor e Jean Peters

"Clube de Moças", da 20th Century-Fox, é um filme inédito, que nos mostra uma fase da vida nos colegios, pouco conhecida entre nós. Baseia-se numa história verdadeira, descrita por uma ex-aluna de universidade, sendo, pois, uma realização ao mesmo tempo original e construtiva. E, além disso, uma película corajosa em sua franqueza sobre o snobismo da vida nos clubes de moças.

O filme "Clube de Moças" foi produzido por Julian Blaustein, o realizador de "Flechas de Fogo" e "O Senhor 880". Dirigiu a película Jean Negulesco, que nos assegura uma obra convincente, autêntica mesmo.

Como sempre, Jeanne Crain está em seu papel ideal de menina do colégio, tal como tem aparecido em "Márgie" e "Papai Batuta". Jeanne é uma artista consumada e a sua interpretação intensa sempre nos causa profunda impressão.

Dale Robertson, o belo ex-rancho e ex-artista de filmes musicais, tem em "Clube de Moças" o papel principal, desempenhando-o com muito sentimento.

Mitzi Gaynor dá a nota alegre e divertida em "Clube de Moças". Jean Peters, uma verdadeira beleza, é a "vil" do clube e Jeffrey Hunter, muito se aproxima do estrelato com seu desempenho perfeito de um "mãe elemento".

O ARGUMENTO — A encantadora Liz Ericson e sua amiga e conterrânea Janet Shaw, criatura meiga mas muito simples, chegam à Universidade de Midwestern, que as impressiona sobremaneira. As calouros, quando pequenas, haviam jurado ir para o colégio juntas e fazer parte da mesma liga. A qual pertencera a mãe de Liz — isto é, o Clube Tri U.

No hotel, as moças travam conhecimento com Adelaide, moça rica do Oeste, extremamente desenvolvida e que mais se interessa por cavalos e o esporte que por chás dançantes. A tríplice faz grande amizade. Poucos dias depois, Liz recebe a visita de Marge Colby, que a convida para a Casa Tri U.

As recém-chegadas são recebidas por Merry Combs, presidente da Tri U e pela "gran-fina" Dallas, que as esquadram. Como se já selecionassem mentalmente as melhores para prestar juramento ao seu clube.

Durante a matriculação, Liz chega a conhecer Joe Blake, resultando daí um romance. A Joe pouco impressiona as Sociedade do



Uma cena emocionante de "Clube de Moças", com Jeanne Crain.

Abecedário grego, mas ele não pode deixar de gostar de Liz.

Os convites para o juramento são expedidos e Liz e Adelaide recebem os seus. Janet, entretanto, sofre uma espécie de boicote por parte de Dallas, deixando a escola de coração partido.

Num baile organizado pela fraternidade, Liz chega a conhecer Chad Carnes rapaz rico, que se interessa por ela e que as "irmãs" de Liz aprovam, já que não têm grande simpatia pelo Independente Blake, o qual não pertence a fraternidade alguma. Entretanto, quando chega o baile de Natal, Liz lealmente convida Joe.

Uma noite, Chad convida Liz de ajudado a passar papéis de exame. Quando Joe chega a saber do episódio, ela se enfurece, resultando daí uma discussão com Liz. Zangada com Joe, Liz se avista com Chad mais a miúdo e, um dia, este lhe oferece o distintivo da fraternidade.

Chega a Semana do Inferno e os juramentados passam por provas verdadeiramente embaraçosas. Muitas são do segundo ano. Acidentalmente, Liz vai parar numa reunião, que não dá a Fraternidade e de que fazem parte amigos de Joe. Chad entra e acusa Liz de infidelidade a "irmandade". Liz pela primeira vez percebe que é Chad e lhe devolve o distintivo.

Na casa Tri U, Liz é informada de que Ruth — uma mocinha tímida que só havia prestado juramento por "herança" — fora solicitada a retirar o seu juramento. Ruth se recusara e astra precipitada e histericamente para

cumprir com os seus deveres de juramento. Horas mais tarde, Liz a encontra desmaiada na rua e com sintomas de pneumonia. Liz finalmente compreende que já não mais quer saber de clubes e entrega o seu distintivo.

Voltando ao dormitório, Liz encontra Joe, que ficara aguardando-a.

Elenco: — Liz, Jeanne Crain; Joe Blake, Dale Robertson; Adelaide, Mitzi Gaynor; Dallas, Jean Peters; Chad Carnes, Jeffrey Hunter; Marge, Betty Lynn; Merry Combs, Helen Westcott; Ruth, Lenka Peterson; Casey, Carol Brannon; Mamie Clark, Natalie Schafer; Janet, Beverly Dennis; Jenny, Kathleen Hughes; June, Peggy O'Connor; Ellie, Charlene Hardy; Polly, Janet Stewart.

Corpo técnico: — Produção, Julian Blaustein; Direção, Jean Negulesco; Argumento, Julius J. e Philip J. Epstein; baseado na novela de Peggy Godin; Técnico-color, Alfred Newman; Música, Monroe Newman; Fotografia, Harry Jacobson, A. S. C.; Direção artística, Lyle Wheeler, Joseph C. Wright; Montagem, Thomas Little, Claude Carpenter; Editor Filmmico, William Reynolds; Guardarroupa, Charles Le Maire; Figurinista, Travilla; Diretor musical associado, Ken Darby; Orquestração, Edward Powell; Maquiagem, Ben Nye; Efeitos fotográficos especiais, Fred Sersen; Som, George Everett, Harry M. Leonard.

MODIFICAÇÕES NO TRANSITO

Comunicar-nos: "O diretor do Serviço de Trânsito, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, resolve introduzir as seguintes modificações:

MÃO DE DIREÇÃO — Rua Libero Badurá — Uma só mão de direção do Largo São Bento ao Largo São Francisco;

Rua 15 de Novembro — Uma só mão de direção da Praça da Sé à Praça Antonio Prado;

Avenida São João — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a Praça Antonio Prado e rua Libero Badurá, nesse sentido;

Praça Antonio Prado — Uma só mão de direção da rua 15 de Novembro à Avenida São João;

Rua João Bricola — Uma só mão de direção da Praça Antonio Prado à rua Boa Vista;

Rua Três de Dezembro — Uma só mão de direção da rua Boa Vista à rua 15 de Novembro;

Avenida Rangel Pestana — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a Praça Clóvis Beviláqua e Praça da Sé, nesse sentido;

Rua Felipe de Oliveira — Uma só mão de direção da Praça da Sé à Praça Clóvis Beviláqua;

PRACA DA SE — Lado par — Mãos de direção da rua Benjamin Constant à Praça João Mendes, e daquela via às ruas 15 de Novembro e Floriano Peixoto;

Lado ímpar — Mãos de direção da Avenida Rangel Pestana à Praça João Mendes e daquela Avenida à rua Floriano Peixoto;

Parte central — Mãos únicas de direção nos sentidos da Avenida Rangel Pestana para o lado par e da rua Benjamin Constant, para o lado ímpar, e em frente à Catedral no sentido do lado ímpar para o lado par;

Largo de São Francisco — Uma só mão de direção da rua Libero Badurá às ruas Cristóvão Colombo e Benjamin Constant;

Rua General Mena Barreto — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a rua Groelândia e o Largo Brig. Luiz Antonio, nesse sentido.

ESPOSA OU AMANTE

Eva Feghali — Editora Cupolo.

Aquela editora paulistana, que se vem especializando em edições femininas, acaba de publicar o primeiro romance da senhora Eva Feghali, a respeito de cujo conteúdo já depois de forma eloquente o seu título. Trata-se de um livro que para na aguda linha do naturalismo com o realismo mais desbragado. Em um estilo fortemente pessoal, a autora apresenta uma história em que tumultuam, exacerbadas as paixões e os sentimentos, em uma ação amorosa que decorre tanto em nosso país como nos Estados Unidos.

Retratando um casal que se vê envolvido por tramas e por erros próprios da época tumultuada em que vivemos, a escritora os deixa entregues às suas próprias forças e faixas, aliadas de intervenções coletivas e falto de reservas morais e espirituais, vagarem durante todo o transcorrer do romance em um mar de paixões encapadas. Ao fim, como é de bom alvitre, tudo serenado, volta a paz ao lar e reúne-se novamente o casal. A dúvida que paira no título: esposa ou amante, aplica-se por igual aos dois membros do casal. A mulher pergunta-se a qual o seu papel, e o homem permanece indeciso entre as duas mulheres. Portanto, um romance como muitos do nosso tempo.



SEUS AMORES... SUAS VIDAS...



SUAS FRAQUEZAS... GRAVADAS



N'UM GRANDE FILME!

Chaga de Fogo

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ACOMP. COMPL. NAC.

*ART PALACIO *OPERA *ROSARIO

*ESMERALDA *MAJESTIC *PARAMOUNT *ITAMARATI

*NACIONAL *CRUZEIRO *CLIMAX *PIRATININGA

*BRASIL *PARIS *ANGIETA *JUPITER

TEMPESTUOSO ROMANTICO DRAMA DE SUPER HOMENS!

JOHN WAYNE SUSAN HAYWARD DENNIS O'KEEFE

Romance dos SETE MARES

AMANHÃ 4ª FEIRA

*BANDIRANTES *JOIA *S.C. CECILIA *CINEMAR *GLORIA

*PAULISTA *UNIVERSO *REX *IMPERIAL *COLONIAL



"CHAGA DE FOGO" — O impressionante drama de "suspense" que se manteve dois anos consecutivos nos cartazes da Broadway, "Detective Story", estará a partir de amanhã no Art Palácio, Opera e circuito, sob o título de "Chaga de Fogo". Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell e Lee Grant são os principais intérpretes de uma trama psicológica que gira em torno de um policial, homem de consciência profissional inflexível, subordinada tão somente ao texto frio das leis, no seu coração não havia piedade para os criminosos, nem perdão para os que se desviavam do caminho do dever. Um dia porém, por capricho do destino, ele viu ser envolvida num inquérito a sua própria esposa, a mulher que ele amava acima de tudo e que era a razão de sua existência. Foi William Wyler, cineasta premiado inúmeras vezes o detentor do "Oscar" da Academia quem teve a sua convergir para esse filme as atenções de todos os que apreciam as verdadeiras obras de arte do cinema.

EM VITÓRIA DE SÁBADO... RETALHOS DA VIDA ATRAVESADA DOS AMORES VÁRIOS, DAS ALEGRIAS E TRISTEZAS DE SÁBADO... SÍMBOLO DA NOSSA MÚSICA POPULAR

BENE NUNES WAHYTA BRASIL

O REI DO SAMBA

PROIB. 18 ANOS

*BROADWAY *ALHAMBRA 4ª FEIRA

*LUX *IMPERIAL *POLITEAMA

INDUSTRIA QUIMICA ANASTASIO S/A.

Caixa Postal, 2704 — S. Paulo — Tel.: 5-0524

ACIDO GRAXO GLICERINA ESTEARINA OLEINA

ACEITAMOS ENCOMENDAS ESPECIAIS DA FREGUESIA E EXECUTAMOS DESDOBRAMENTOS E DESTILAÇÕES POR CONTA DE TERCEIROS.

TINTAN O COMICO MAIS SURPREENDENTE, AMANDO UMA MEXICANA, UMA BRASILEIRA E UMA GUARANA!

EU SOU DO AMOR

AMALIA AGUILAR ROSINA PARRA ROSITA QUINIANA NELLY MONTIEL - Direção G. M. SOLARES

ACOMP. COMPL. NAL. PEL. MEX. PROG. LIVRE

*PARATODOS *CINEMAR *GLORIA *POLITEAMA



"IMPERIO DO VÍCIO" — Fama Film apresenta o maior trabalho de Jean Gabin, habilmente dirigido pelo maior cineasta francês: Julien Duvivier, "Imperio do Vício" (Pepe Le Moko), cujo cenário se passa na exótica Casbah, cidade do desejo e da perdição. O Oasis, Monark, Maracana, Roxy e circuito apresentam este filme em suas últimas atrações.

QUINTA-FEIRA

PAULO MAURICIO JANE MARTINS CATALANO MARIO LAGO RESTIER JR.

NA PRODUÇÃO DE SACRA FILME

DIREÇÃO DE RAFAEL MANCINI

PECADEIRA IMACULADA OU "JUSTIÇA DIVINA"

ENTRADA UNIDA FILME

SABARA MONARK ROXY MARACANA VOGUE CARLOS GOMES S. ANTONIO IPIRANGA PALACIO SAO GERALDO 6ª FEIRA VITORIA TUCURUVI



"CANTANDO NA CHUVA", PUNHAO MARAVILHOSO DE RISOS E MELODIAS — Gene Kelly, o genial intérprete de "Singin' and Dancin' in the Rain", surge-nos agora em outro grande trabalho, em outro magnífico espetáculo: "Cantando na Chuva" (Singin' in the Rain), que os cineas Meiro, Rio, Goiás e Leblon, lançarão quinta-feira próxima. Kelly — além de coreógrafo e co-diretor com Stanley Donen, é a principal figura do elenco, liderado por Debbie Reynolds, Donald O'Connor, Jean Hagen, Millard Mitchell e Cyd Charisse. "Cantando na Chuva" narra cativante, bem humorada história que tem por cenário a fabulosa Hollywood de 1927, época da transição do cinema mudo para o falado. Musical dos mais sutuosos (técnico, naturalmente) "Cantando na Chuva", oferece nada menos de quinze canções, entre as quais a que serviu de título a película uma saudosa, gostosa melodia. E um serviço de se tornará inesquecível realizando aquele de "Singin' in the Rain" e "Broadway Melody Ball", em que o consagrado dançarino faz dupla com Cyd Charisse. "Cantando na Chuva" entra no rol dos maiores musicais até hoje produzidos.

dade de assistir às projeções reservadas dessa setima produção da Vera Cruz afirmam que "Nadando em dinheiro" é mais uma comédia tipicamente brasileira produzida pelos estudos de São

Bernardo. Ela tem situações e um enredo tais que nos levam irresistivelmente a uma conclusão: que o melhor mesmo é rir. E em "Nadando em dinheiro" Mazzaropi nos fará rir, mesmo a valer.

ROMA TEM A BELEZA QUE VEM DO TEMPO

IMPRESSÕES DE UM EDIL PAULISTANO NA CIDADE ETERNA — A VIDA DO CIDADÃO MEDIO DA CAPITAL ITALIANA — “METRÔ” NA CIDADE DAS CATACUMBAS

Por
GABRIEL QUADROS

Roma é uma bela cidade, tomando-se ao rigor relativo este substantivo, de vez que me refiro às belezas que remontam ao passado histórico romano, os monumentos, museus, estátuas, obras de arte e toda essa majestosa antiquária que ainda aprimora a nossa cultura civilizadora. Quanto à cidade em si. Com abstração desse glorioso acervo de antiguidades, nada apresentaria de extraordinário, estendendo-se na planura e altiplano romanos, com um manancial de construções residenciais em estilo sóbrio, sem a preocupação do modernismo arquitetônico.

As suas lindas praças, porém, com notáveis obras de arte antiga, silhuetas, imagens, estátuas e estatuetas, monumentos, repuxos e fontes lustrais, obeliscos, o seu templo, com mais força de expressão — *templonário* — majestosas igrejas, capelas e basílicas, onde o gênio humano utilizou o aprimoramento de uma arte fecunda em inovações no domínio da arquitetura, da pintura, da escultura, dos *frescos*, como os quadros de Rafael e outras muitas que celebraram os seus autores,



ROMA — O Vaticano e a Basílica de São Pedro

celebrando eternamente a Roma artística, admitem o substantivo belo, — a bela Roma.

Eis porque o turista em observação superficial sobre esse conjunto majestático de encantos mil, traz de Roma a impres-

são do que viu e lhe feriu a retina, gravando no cérebro o esplendor emotivo do sensacionalismo acolhedor.

A população de Roma orça por menos de dois milhões escassos de habitantes, e os serviços pu-

blicos não atingiram ainda à perfeição, deixando muito a desejar quanto ao trânsito, à higiene, à limpeza das vias públicas, o serviço de águas e esgotos, o abastecimento alimentar, etc., etc. O padrão de vida do romano é

mediocre, basta-lhe sofrivelmente às necessidades vitais.

Em Roma, como no interior da Itália, ganha o operário não especializado, cerca de 30.000 liras, isto é menos de mil e setecentas (Conclui na 22.ª página).

ROTINA DA ENXADA NA AGRICULTURA PAULISTA

Nascemos para a civilização com enxada na mão. Falo da nossa vida agrícola. Como começou a agricultura em Piratininga foi assim. Resumia-se nos pequenos cultivos da nascente vila. Em 1554 nascemos. O velho mundo já era velho e arroteava seus campos com animais puxando arados singelos. Os egípcios praticavam até a irrigação antes, muito antes de Cristo. Adiante dos campos de Piratininga não se podia avançar mais. A mata frondosa barrava caminho. Começamos com a enxada e inventamos nós os cabos de guatambú.

Mas não melhoramos a simples folha cortante. Aliás ninguém pensou nisso até pouco tempo quando se falou de enxadas furadas. Coisa que não entusiasmou ninguém; que ninguém viu...

As notícias da agricultura paulista começaram com o eronista Gabriel Soares de Sousa. E aqui não se desmentia o

velho Pero Vaz Caminha. Plantava-se de tudo e de tudo dava. Até pimenta do Reino.

Mas tudo de horta, de fundo de quintal. Onde acabavam as lides da vila começava a mata, o misterio. Ah! não fora a mata misteriosa! Não

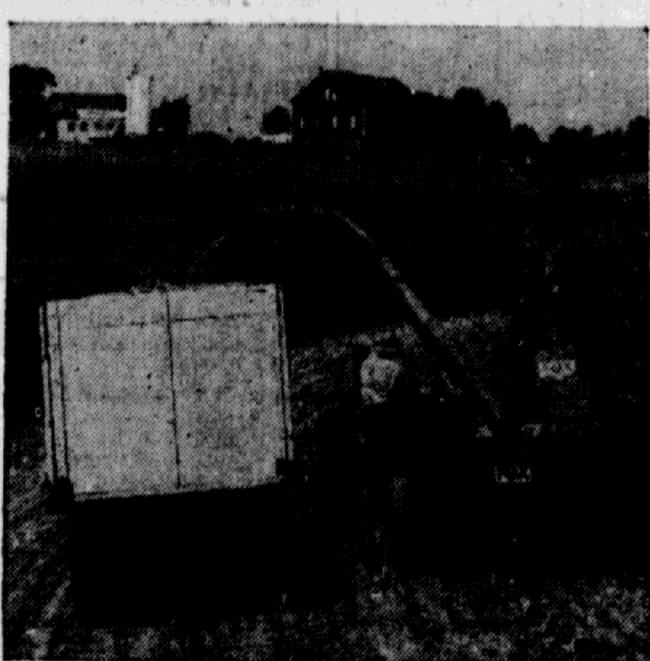
... à frente dos peões, filhos das rudes matas Fernão Dias Pais Leme entrou pelo sertão.

Para o norte, inclinando a lombada brumosa, entre os nateiros jaz a serra misteriosa; a azul vupabussu, belja-lhe as verdes fraldas, e águas crespas, galgando abismos e barrancos atulhados de prata, umedecem-lhe os flancos, em cujos socavões dormem as esmeraldas

E sete anos, de fio em fio destronando o misterio; de passo em passo penetrando o verde arcano, foi o bandeirante audaz

Texto de
MOUPYR MONTEIRO

surgiriam as lendas das verdes esmeraldas brilhando nos sombrios recessos nos escuros socavões. E o Brasil começou a se alargar com aqueles procuradores de esmeraldas e pepitas falsantes do velho ouro. E mesmo por isso foi que



A colheita de milho deve ser mecânica. Da lucro em grandes ou pequenas áreas. Aqui é a mão, um quebra-quebra de espigas a tanto por milheiro. A enxada...

Apareceu também o machado, velho companheiro da enxada no Brasil. Os caboclos com estes dois instrumentos foram vivendo, formando sítios e fazendas. Subito surgiu o negro, caçado na África e o braço escravo constituiu a base agrícola nas grandes fazendas que com seu trabalho se formaram. Depois veio a libertação. Começou pois a imigração; recebemos os italianos. Apareceram com a nova gente burros e bois puxando singelos arados. Mas o caboclo brasileiro continuou firme no guatambu, mais simples, menos complicado, aproveitava mais gente, desde os meninos, as mulheres, as moças. Aliás a monocultura cafeeira exigia enxada e mais enxada. Teria sido por isso também. Com a crise do café começamos a plantar mais coisas, mas tudo a enxada. O agradável espetáculo, no sul do país, principalmente nas colônias de alemães em Sta. Catarina de bois e muires usados como tração de arados etc. aqui em S. Paulo era raro. Coisas do amor à enxada...

Contudo em uma certa época mais próxima, apareceram animais puxando arados e grades, barateando o custo da lavoura. Isto foi pouco antes de surgir a moda dos tratores. A mecanização, com os cartazes coloridos das firmas vendedoras, com a propaganda governamental passou a ser a salvação! E apareceu o rapazinho de chapéu batido em cima de um "gualicho" de ferro, pintado de cores vivas e brilhantes. Enquanto em todo mundo a mecanização, falo da motomecanização, só

deu lucro e resultado nas culturas clássicas de grandes áreas no Brasil, donos de sítios, lavadores de pequenas culturas, compraram tratores e os ginetes cavalgaram queimando gasolina este chão, que não esperava tanta e inopinada surpresa. Mas despidos de conhecimentos de mecânica, sem peças de substituição, ademais zelosos só a meio termo das coisas alheias (no Brasil só quem zela por máquina é o ferroviário) desde logo os vivos cavalos de ferro se desconjuntaram pelas propriedades agrícolas e suas carcassas ficaram cantando o hino à ferrugem que nada perdão. Continuaram sem nada disso observar, os técnicos governamentais a fazerem demonstrações de grandes máquinas a pequenos agricultores — que não as poderiam utilizar nunca economicamente. Tudo patavocado.

(Conclui na 22.ª página).



O trabalho manual é indispensável e dá lucro nas pequenas propriedades. Neste caso, na Inglaterra, foi emergência durante a guerra.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.587

-digno de figurar na mais fina residência!

RCA

RADIOLA



agora com
Microsintonia
que torna a sintonização
18 vezes mais fácil

Alta fidelidade de som...
audições perfeitas e móvel
elegante, de linhas modernas,
são algumas das características
marcantes deste
NOVO radiofôno RCA...

- TOCA-DISCOS automático para discos standard e long-play
- OITO possantes válvulas R. C. A.
- REGULADOR automático de volume
- TRÊS faixas de onda, de longo alcance.
- TRANSFORMADOR universal
- ALTO-FALANTE de 12"
- MÓVEL DE IMBUÍDA de linhas modernas

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros

* **MICROSINTONIA** maravilhoso aperfeiçoamento da R.C.A. seleciona e capta as estações com grande facilidade e absoluta clareza de som.

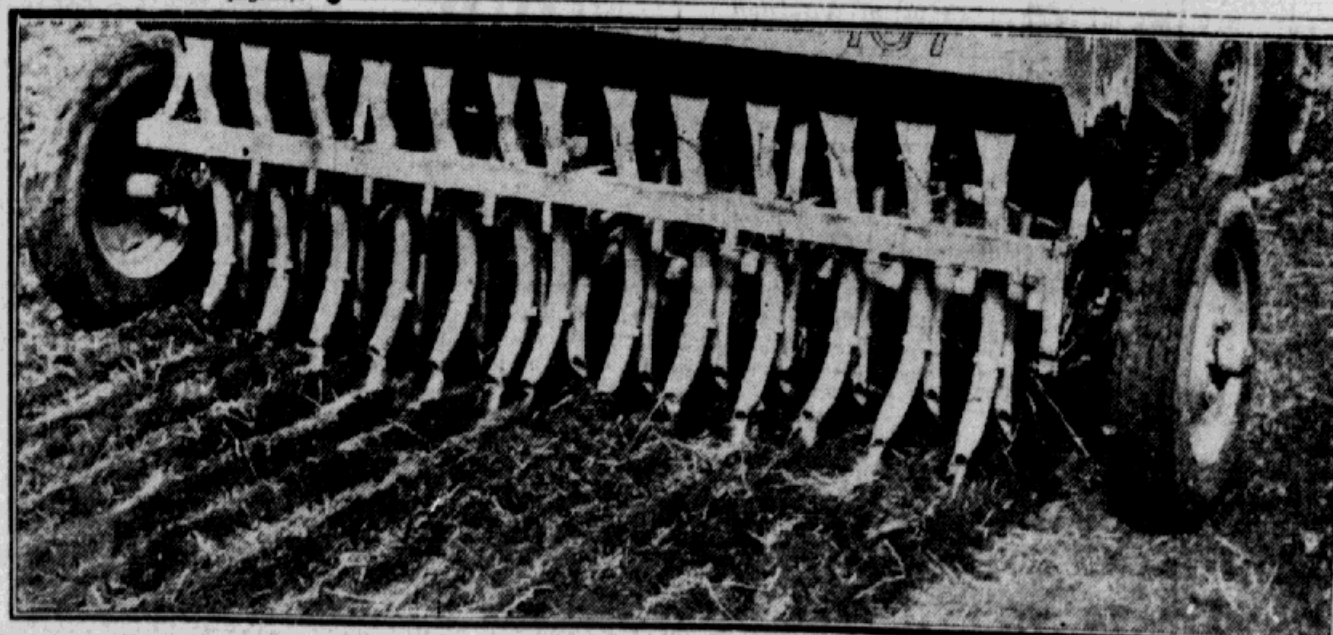


magníficas condições de pagamento:

CR\$ 2.900⁰⁰

de entrada e 15 prestações mensais de

CR\$ 600⁰⁰



Este singelo distribuidor de cal é puxado por um caríssimo trator. Um simples burro puxa o implemento. E não bebia dólares em gasolina.